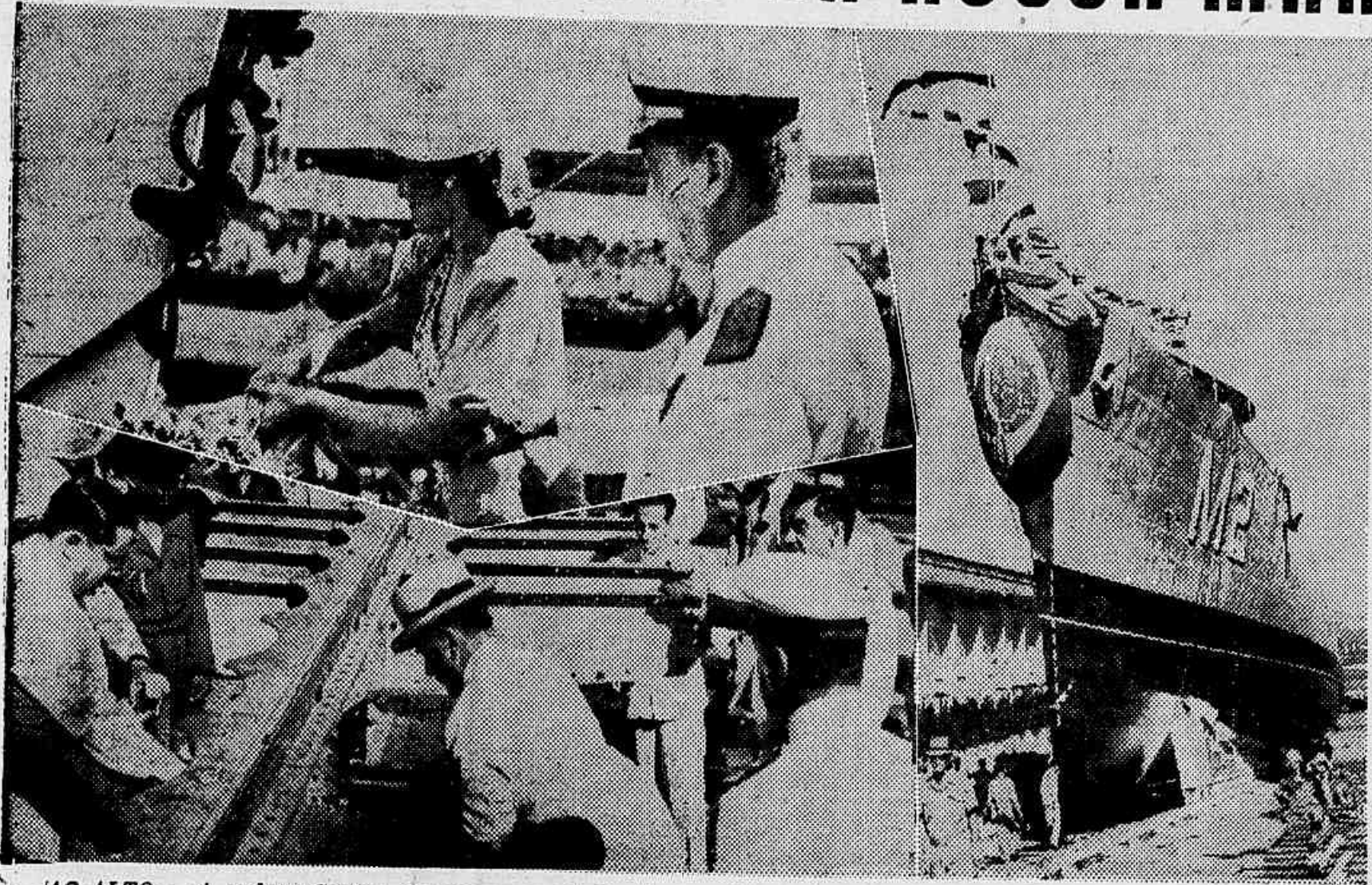
Vencida mais uma etapa do reerguimento naval brasileiro

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 304 — Rio de Janeiro — Director: WLADIMIR BERNARDES — Domingo, 29 de Dezembro de 1940

O RENASCIMENTO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

AO ALTO — A senhora Gustavo Capanema quando baptizava o "Mariz e Barros". EM BAIXO — O Presidente Getulio Vargas e o Interventor Amaral Peixoto quando batiam o rebite do "Ajuricaba". AO LADO — Flagrante colhido no momento em que era lançado ao mar o contra-torpedeiro "Mariz e Barros"

FOI LANÇADO AO MAR O DESTROYER "MARIZ E BARROS"

Batidas as quilhas de quatro novas unidades

PROSEGUINDO sem desfallecimentos no programma de renovação da nossa Esquadra, o Governo do Brasil fez lançar ao mar o decimo navio de guerra construido em estaleiros nacionaes, por technicos e operarios brasileiros.

O Povo, entre vivas demonstrações de enthusiasmo e acclamações ao Chefe do Governo, presenciou, na tarde de hontem, o espectaculo vibrante que representa mais um degrau vencido na escala ascendente de fecundas realizações do Governo do Presidente Getulio Vargas, ainda ha bem pouco festejado em todos os pontos do Paiz, no seu decimo anniversario.

Quiz o Governo, ao encerrar as suas actividades deste anno, no terreno das realizações concretas, demonstrar ao Povo que continua firmemente empenhado em dotar o Paiz de forças capazes de defender as suas extensas costas e assegurar que o rythmo crescente de construcções navaes não se interromperá nos proximos annos. Ao mesmo tempo em que presenciou a entrada do "Mariz e Barros" nas aguas da Guanabara, o Presidente Getulio Vargas fez a promessa viva da construcção de novos barcos, ao presidir o batimento das quilhas dos quatro "destroyers" que, juntamente com outros dois, já em construcção, formarão uma serie de seis, a serem encorporados á Esquadra dentro de alguns mezes.

O ASPECTO DO CAES

Desde cedo, milhares de pessoas, ao longo do caes da Ilha das Cobras, aguardavam o momento da ceremonia. Em palanques especiaes, grande numero de escolares de todos os estabelecimentos desta Capital, assistiu á imponente festa civica.

Uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navaes prestou, no caes do Rio de Janeiro, as continencias do estylo ao Presidente Getulio Vargas.

A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

A's 11,40 horas, chegava á Ilha das Cobras o Presidente Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do General Francisco José Pinto, do Commandante Octavio Medeiros e dos seus ajudantes de ordens.

O Ministro da Marinha e todos os Almirantes, no edificio da administração, receberam o Chefe do Governo, estando presentes diversas outras autoridades civis e militares.

O ALMOÇO

Foi servido, ás 13 horas, o almoço offerecido pelo titular da Marinha ao Presidente Getulio Vargas e ás madrinhas do "Mariz e Barros" e dos quatro destroyers que iam ter sua quilha batida. Ao champagne foram trocados varios brindes.

O LANÇAMENTO DO "MARIZ E BARROS"

O Presidente Getulio Vargas e autoridades que o acompanhavam dirigiram-se, então, para o palanque armado sobre a "carreira" onde se construira o "Mariz e Barros".

A Sra. Maria Capanema, madrinha do novo barco de guerra, foi acompanhada por um grupo de familias de officiaes de Marinha.

Todo o Ministerio, presidentes das Côrtes de Justiça, officiaes da Armada e do Exercito e grande numero de senhoras da nossa sociedade estavam presentes ao acto.

FALA O MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Ao microphone do Departamento de Imprensa e Propaganda, o Ministro Aristides Guilhem proferiu, então, o seguinte discurso:

"Repete-se hoje neste Arsenal, pela decima vez, a ceremonia de lançamento ao mar de mais um navio construido nos estaleiros nacionaes por engenheiros e operarios brasileiros.

Por maior que seja o desejo de furtar a este acto, dada a sua repetição, a solennidade com que se reveste, não seria justo privar os nossos compatriotas da opportunidade de commungar das nossas alegrias consequentes dos esforços que vimos fazendo para bem servir á Nação.

O navio que vae ser lançado ao mar, — o contra-torpedeiro "Mariz e Barros" — irmão gemeo do "Marcillo Dias", é o decimo navio construido nos nossos estaleiros no periodo de quatro annos. Completaremos esta solennidade com a collocação de mais quatro quilhas de novos contra-torpedeiros que aqui serão construidos e que terão os nomes de "Ajuricaba", "Araguary", "Acre" e "Apa".

(Conclue na pagina 8)

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
300 REIS

Os Estados Unidos e a guerra européa

Iniciada a contra-offensiva italiana em Bardia

PROSEGUE INTENSA A LUTA NA ALBANIA

A ACTIVIDADE DA AVIAÇÃO ITALIANA NAS IMMEDIAÇÕES DE LIN

Afundados navios-transportes gregos

BELGRADO, 28 — (T. O.)

OS correspondentes de guerra dos jornaes yugoslavos communicam que proseguem na Albania as lutas sem diminuir de intensidade, especialmente ao norte de Chimara, bem como nas immediações de Tepelini e Klisura. Devido ao máu tempo reinante, a actividade da aviação de ambos os lados foi muito limitada. Informa-se, ademais, que nas immediações da localidade albaneza de Lin, situada na margem occidental do Lago Ochrida, tiveram logar combates encarniçados. A noticia propagada de fonte ingleza, segundo a qual os gregos se teriam apoderado da localidade de Lin, não foi confirmada. Os italianos, apoiados efficientemente pela sua artilharia, oppuseram ambem obstinada resistencia nas posições da montanha de Mokra. Neste sector, os gregos foram até mesmo desalojados de algumas de suas posições.

(Conclue na pagina 3)

Columnas volantes de infantaria italiana, secundadas por aviões de bombardeio, destroçaram as tropas mecanizadas britannicas

Ataques contra a base naval de Prevesa, na Grecia Occidental

ROMA, 28 — (U. P.)

AS forças italianas de terra, mar e ar iniciaram uma contra-offensiva proximo de Bardia, a nordeste da Libya, com uma série de rapidos ataques contra as columnas britannicas de carros blindados e tanks, sabendo-se que foi totalmente destruido um destacamento inimigo de unidades mecanizadas.

O communicado de hoje demonstra que esta é a primeira contra-offensiva lançada pelos italianos em Bardia desde que os britannicos chegaram a este sector, ha 15 dias.

As duas acções de maior importancia tiveram logar em certa planicie ao sul da Libya e em um ponto não identificado situado proximo da costa do Mediterraneo.

As columnas volantes de infantaria italiana, secundadas pelos bombardeiros em mergulho, tiveram a seu cargo a destruição do destacamento mecanizado britannico, que tentava avançar através do deserto em direcção a Bardia.

O ataque naval foi dirigido contra a artilharia de campanha britannica e contra as unidades mecanizadas que haviam conseguido occupar posições proximo da costa. Os despachos officiaes affirmam que as peças de artilharia transportadas por tractores foram silenciadas e que um destacamento britannico de carros blindados foi dispersado.

A iniciativa italiana no sector de Bardia, segundo se deprehende do communicado, conseguiu fazer diminuir a pressão britannica ao lon-

(Conclue na pagina 10)

INTENSA CURIOSIRIOSIDADE PELO DISCURSO QUE O PRESIDENTE ROOSEVELT PRONUNCIARA' HOJE

A derrocada economica americana

A accusação do senador Whesler

NOVA YORK, 28 — (T. O.)

O interesse politico de Washington continúa concentrado no discurso que pronunciará amanhã o sr. Roosevelt e nos planos que, como se espera, o presidente exporá para augmentar a ajuda á Inglaterra a qual se acha grandemente atrazada, no tocante ao programma prefixado. Accentua-se que a In-

(Conclue na pagina 12)

As tropas allemãs através da Hungria

RESTRICÇÕES NO TRAFEGO FERROVIARIO HUNGARO

A construcção de uma enorme plataforma sobre o Danubio

BUDAPEST, 28 — (T. O.)

DE parte competente hungara communica-se o seguinte, a respeito das restricções que entrarão em vigor, referentes ao trafego ferroviario hungaro:

"Tal restricção attribue-se a que, como consequencia da gréve de mineiros e de outras difficuldades de transporte, existe grande escassez de carvão. A situação aggravou-se durante os ultimos dias, em consequencia dos rigores proprios do inverno. Tambem se deve levar em conta que a manutenção da actividade ferroviaria com a Transylvania exige muito material movel das estradas de ferro do Estado, pois se trata de pontos que distam de Budapest mais de 700 kilometros. Ademais, os temporaes acarretam grandes difficuldades para a communicação ferrea com a Transylvania, assim como grande parte das locomotivas e vagões existentes deve ser utilizada para manter a communicação com a referida região. A direcção

(Conclue na pag. 8)

RAPIDO E VIOLENTISSIMO O BOMBARDEIO DE LONDRES

OS SUBMARINOS E OS AVIÕES ALLEMÃES AFUNDARAM NAVIOS INGLEZES

Vingando os ataques britannicos contra o territorio francez

LONDRES, 28 — (U. P.)

O ataque de hontem á noite a esta capital, comquanto um dos mais violentos até á data, durou apenas quatro horas.

A proposito, conjectura-se que o marechal Goering talvez esteja pondo á prova uma nova tactica, de bombardeios intensos, porém menos prolongados.

(Conclue na 8.ª pag.)

A situação economica e militar da Inglaterra é desesperada

FALTAM AVIÕES E O DINHEIRO

Os meios de transporte tornam-se, dia a dia, mais precarios

NOVA YORK, 28 — (T. O.)

SEGUNDO um communicado, publicado pelo Departamento de Commercio de Washington, constata-se que durante o mez de novembro diminuiu sensivelmente a exportação de aviões dos Estados Unidos. Embora o Departamento de Commercio não indique detalhes sobre o numero dos aviões exportados, limitando-se unicamente a citar o seu valor total, declara-se em fonte bem informada que durante o mez de novembro foram exportados 291 aviões. Durante o mez de outubro o valor dos aviões e peças sobresalentes exportados se elevou a...... 31.400.000 de dollares e, no mez de novembro, a....... 26.738.000 de dollares. Accentua-se a esse respeito que a

(Conclue na pagina 12)

GAZETA DE NOTICIAS

Directores:
Wladimir Bernardes
e
Durval Mesquita
Gerente:
José da Silva Lisboa
Thesoureiro:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira

Telephones:

Director	23-3544
Secretario	23-2979
Redacção e Policia	23-2080
Gerencia	23-5116
Publicidade	23-1483
Officinas	43-3620

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

Representante em S. Paulo
R. M. GARRIDO
Praça da Sé, 23 (antigo 3), 1º, sala 101
Telephone: 3-3253

ASSIGNATURAS

Por 12 mezes	70$000
Por 6 mezes	40$000
PARA O ESTRANGEIRO: Annual	200$000

NUMERO AVULSO

Na Capital	$300
Nos Estados	$300

O unico cobrador autorizado da GAZETA DE NOTICIAS é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

O Sr. Ruy Pimentel Neves, nosso Inspector, está percorrendo os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, e autorizado a tratar de quaesquer assumptos ligados a interesses deste jornal.

THEATRO MUSICADO

Sylvia Moncorvo
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O theatro, emoção, vida, poesia, rythmo e belleza, possue em todas as suas fórmas, a graça de suggerir, determinar, florescer a harmonia da nossa sensibilidade. O grande theatro — o drama — representando a vida em todos os seus motivos profundos de soffrimento, será, sempre, uma fonte vivificadora do humano coração, nas angustias que se repetem indefinidamente.

A comedia — vida ligeira onde os estados de alma reflectem as commoções fluctuantes do espirito de requinte — serve á interpretação do sentimento commum ao mundo banal da sociedade das salas, que se diverte em frivolidades, adulterios, paixões ficticias.

O theatro do bel canto — sentido integral de Belleza — consubstancia em limpidos harpejos a orchestração de todos os instinctos no beijo translucido de todas as harmonias.

E o theatro musicado, ligeiro, subtil, moderno — opereta, revista-féeric — é a representação movimentada da existencia, na sua parte amavel e rara — momento facil de alegria preciosa, fuga encantada do mundo real para a vida de fantasia, no adejo instinctivo do amor ao prazer e á felicidade. O theatro musicado, no Brasil, tem sido realizado com brilho e elegancia. Desde longos annos passados, varias empresas têm conseguido apresentar espectaculos apreciaveis em todo o seu complexo. E os nossos artistas de theatro ligeiro têm sido numerosos, e, alguns de reconhecido valor. Maria Lina e Ottilia Amorim foram as estrellas de maior brilho, ao seu tempo. As revistas de então, soffriam, porém, o espirito pesado da época. Devemos a Eulogio Velasco — artista interpretativo de todas as magias deslumbradoras, a nossa iniciação na revista-féerie. Quando, em 1919, no velho e saudoso Theatro Lyrico, Eulogio Velasco nos apresentou Arco-Iris, uma fascinação de surpresa encheu os nossos olhos. Nunca nos apparecera maravilha semelhante em representação theatral. A figura de lenda de Rosita Rodrigo na sua elegancia imprevisivel, coroada de sedas e de brocados, apaixonara meio mundo. E Arco-Iris, a revista deslumbramento de Eulogio Velasco, conseguira ficar no cartaz durante quatro mezes seguidos. Ficará gravada na observação dos nossos homens de theatro a arte de apresentar espectaculos luxuosos e expurgados de pilherias chocantes.

O sr. Manoel Pinto, de memoria saudosissima, fôra o primeiro grande empresario de peças de montagens faustosas, no Brasil. Jamais nos esqueceremos de Ouro á Bessa e Turumbamba, revistas que custaram a respeitavel somma de duzentos e cincoenta contos de réis ao tempo da valorização da moeda sobre a mercadoria, em 1927.

Ainda hoje, a Empresa Pinto mantém a sua tradição de valor artistico. No Theatro Recreio, desde ha dois dias, passados, está em scena Disso é que eu gosto — revista-feerie primorosa sob todos os aspectos. O empresario, sr. Walter Pinto, merece applausos incondicionaes. Joven, intelligente, grande sabedor da technica theatral nos arrojos de uma direcção que lhe veiu por atavismo, o sr. Walter Pinto affirma-se possuidor de todos os segredos de victoria. E, psychologo arguto, houve por bem escolher um elenco de artistas queridos do publico. Sobre todos e sobre tudo Aracy Côrtes triumpha. Não ha competidores para essa grande actriz. Ha dez annos passados, em 1930, assistimos, nesse mesmo Theatro Recreio, sob os auspicios da Empresa Neves, a revista carnavalesca Dá nella. E Aracy pontificava. No esplendor da mocidade, a sua graça, a sua movimentação, o seu talento multiforme eram incomparaveis. Attribuiu-se-lhe, então, todos os seus meritos, á sua idade primaveril, cheia de encantos.

Hoje, dez annos lhe passaram sobre a vida, e Aracy nos apparece mais luminosa, mais agil, mais actriz, mais completa. Mais joven, tambem?... Perguntar-nos-á, surpreso, o leitor... Quem sabe, se Aracy Côrtes, com os seus talentos geniaes, conseguiu ludibriar a Chronos — o inexoravel contador do tempo?... Ella será a nossa Mistinguette, com o poder de uma arte muito mais moderna e plastica e alegre.

O mallogrado Serviço Nacional de Theatro, que nao conseguiu apresentar um só espectaculo digno de ser visto, em todo o anno administrativo de 1940, apesar de ter dispendido uma gorda verba de três mil e sessenta contos de réis, inutilmente, em pagamentos de theatros a proprietarios plutocratas, recebeu uma bella lição do empresario Walter Pinto. Campeão do deficit de bilheteria e da arte de contratar artistas valetudinarios ou desconhecidos, o Serviço Nacional de Theatro deverá meditar nos disparates da sua administração, com um melancolico arrependimento.

Arrependimento do que fez errado, ou do que não poude fazer por inercia ou negligencia. E se lhe sobrar autocritica, o que não acreditamos, o Serviço Nacional do Theatro ha de procurar melhorar o seu plano administrativo para 1941.

Aqui ficaremos, sempre zelosos e intransigentes em o nosso posto, á margem de suspeitas ou de interesses bastardos, batendo as palmas ou brandindo o florete, como exigir a justiça que preside aos nossos julgamentos criticos.

Louvemos, hoje, o emprehendimento do sr. Walter Pinto, e não regateemos applausos á verdade, ao brilho, á segurança dos talentos da nossa grande e inconfundivel Aracy — a authentica. Servir a Justiça ainda será sempre um dever primordial.

COMMENTARIO

QUANDO alguem se decidir a escrever um novo diccionario do idioma, poderá explicar assim a palavra neurasthenia: "molestia do funccionario publico que lida com o povo". Estará rigorosamente certa a definição.

Na verdade, é notavel o nervosismo, a neurasthenia, não isenta da aggravante de falta de chá na primeira dentição, dos senhores funccionarios que são obrigados, por dever do cargo, a tratar com o publico.

Em "guichets" de correios, de recebedorias quaesquer, nos saguões de repartições, nos elevadores dos edificios officiaes, a molestia é perfeitamente igual. Se a gente péde uma informação, se solicita um esclarecimento, os senhores funccionarios bufam, — é bem a expressão — espumam, resmungam, e respondem de mau modo, quando não esbravejam e não mandam a parte summariamente ás favas.

Identica enfermidade ataca os senhores continuos, é verdade. Desses, porém, não devemos falar, porque ha remedio para o mal. Um "coelho" surgido no momento apropriado realiza "curas" milagrosas...

Ora, vivemos num tempo divertido em que se exige que o sujeito tenha musculatura de athleta para passar os dias batendo carimbo num escriptorio. Quem tiver um "pivot", um execrando "pivot" entre os dentes naturaes, não póde varrer repartição e quem não souber responder se "vacca pintada dá leite" é considerado analphabeto e não arranja emprego. "Téste" e exames de saúde — come bem? (feijão a 2$000), dorme bem? (barulho á noite inteira) — dominam tudo.

Não seria demais portanto, que se mandasse examinar, periodicamente, por medicos especializados, as condições de sanidade dos funccionarios que tratam com o publico, ou ao menos que se adquirissem toneladas de chá. Talvez que, em ultima analyse, a coisa não passe de falta de chá...

SERGIO D. T. MACEDO

HEMOPLASON
GLUCONATO DE CALCIO FERRUGINOSO VITAMINADO
— O Remédio Ideal para Crianças Débeis — Elimina a Pallidez, Fortifica, Engorda e Combate a Prisão de Ventre
— PARA TODOS OS SEXOS E TODAS AS IDADES —

A Inglaterra estraga o saneamento economico do Mundo

Silva Monteiro
Correspondente da "Gazeta de Noticias", em Berlim

SOB o titulo de "Declaração de fallencia" publicou o jornal berlinense "Berliner Boersenzeitung" um artigo do seu collaborador diplomatico dr. Meger e em que este se occupa do interesse dos Estados Unidos da America do Norte por continuar a financiar a guerra da Grã-Bretanha contra a Allemanha. O articulista recorda os tres seguintes factos: 1º A União Norte-Americana, além dos billiões de dollares de suas proprias dividas tem que supportar mais 26 billiões de dollares que os proprios alliados lhe devem da Grande Guerra; 2.º Os Estados Unidos foram arrastados para a Grande Guerra pelo auxilio financeiro á Grã-Bretanha; 3.º Em virtude das consequencias da guerra de 1914 a 1918 a economia mundial viu-se, doze annos mais tarde, envolvida na maior crise da historia.

Um crescente numero de symptomas revela que a guerra actual começa a ser observada nos paizes neutros de uma maneira muito differente do que algumas semanas atraz. Mesmo nos paizes ultramarinos que de alguma maneira sympathizam com a Inglaterra já se prevêem as consequencias que a Grã-Bretanha, com a sua obstinação defensiva lançará um dia sob o resto do mundo. Em primeiro lugar a propria Inglaterra arruina-se com uma rapidez que por muitos annos depois deste conflicto tornará impossivel, praticamente, qualquer auxilio financeiro e economico da Inglaterra aos paizes não-europeus. Manifestam-se tambem as mais serias preoccupações acerca do trafego maritimo com o ultramar depois da guerra actual. Por mais impeccaveis que sejam os contratos de fretes do governo inglez ou das empresas que elle encarregadas, com os armadores estrangeiros, certo é que

(Conclue na pag. 11)

SENSACIONAL!
TRAGEDIA NA FRANÇA
André Maurois
EM TODAS AS LIVRARIAS

Salutar reacção

Almiro Alcantara
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

INDISCUTIVELMENTE, a Inglaterra com a sua caricata façanha praticada contra nossos indefesos navios mercantes, prestou um relevante serviço ao nosso Paiz, qual o de despertar uma consciencia que parecia morta e desapparecida!

De facto, a reacção que os "indigenas" brasileiros estão oppondo ao vandalismo dos velhos piratas anglicanos, é amplamente symptomatica de um estado de espirito com o qual não contava, de certo, a trefega e orgulhosa rainha dos mares.

Essa reacção teve, entre outras virtudes, a de fazer sentir a todo Mundo que nova é a mentalidade dos brasileiros e que estes estão dispostos a revidar ao pé da letra todo e qualquer acto que fôr considerado humilhante á dignidade nacional.

Antigamente, tudo acceitavamos pacientemente, quasi sem revolta intima, porque a situação internacional e mesmo a precaria organização interna do Paiz, que se caracterizava pela ausencia de unidade politica e de uma forte vontade no governo, constituiam factores a impedir a formação de uma consciencia nacional esclarecida e bem intencionada.

Hoje, pelo contrario, assistimos a uma completa transmutação de valores, uma nova concepção politica e economica dirige os nossos destinos, já não acceitamos mais somo factos consummados e indiscutiveis, sem o devido exame, quantos ideaes e conceitos nos queiram impingir!

A Nação despertou de um somno duas vezes secular, decidida a seguir novos rumos, disposta a caminhar sem muletas, indifferente ao coaxar da "saparia", habite ella o charco que habitar!

Ninguem pode conter a marcha de uma Nação que, após experiencias sem conta, atinou afinal com a estrada real da sua integral libertação.

Somos hoje uma forte consciencia collectiva, muito embora ainda haja por ahi muitos brasileiros que, presos pelo cordão umbelical aos interesses da plutocracia dos argentarios, inda não puderam libertar-se de certas attitudes anglophilas, attestadoras de uma ausencia de sentimento patriotico verdadeiramente lastimavel e condemnavel!

Esses patricios nossos, no seu afan de louvarem a Inglaterra, trabalhados por uma imprensa judaizada e judaizante, vão até ao ponto de esquecerem que são genuinos brasileiros e assumem attitudes que evidentemente nem siquer se coadunam com as qualidades proprias de pessoas que se julgam livres e independentes.

Ainda ha dias vimos, em São Paulo, um rapaz brasileiro ostentando no peito um distinctivo da Royal Air Force; num flagrante desrespeito ás leis do Estado Novo, que prohibe taxativamente o uso de symbolos, com a aggravante, de certo grave, de ser o mencionado distinctivo, emblema de uma nação estrangeira!

Terá a policia conhecimento de taes factos?

E que dizer das subscripções, das festas de caridade, dos chás dansantes que certas classes sociaes de nosso Paiz, estreitamente ligadas a certas sociedades de caracter secreto e internacional, vêm promovendo, em nossas principaes cidades, com o intuito de angariar fundos para soccorrer os pobres (?) victimas inglezas dos impediosos bombardeios allemães?

A esses individuos, que tão condoidos se mostram ante a infeliz sorte

(Conclue na pag. 11)

Somno esplendido
por meio dos inoffensivos comprimidos de
BROMURAL «Knoll»
Tubos de 10 e de 20 comprimidos.
Não é nenhum bromureto, mas sim um preparado valerianico de acção reforçada.
Knoll A.-G., Ludwigshafen s/Rheno

"GAZETA DE NOTICIAS"

E OS ATTENTADOS AOS NAVIOS BRASILEIROS

Cumprimentos dirigidos ao Dr. Wladimir Bernardes

Continuam a chegar, de todos os pontos do Brasil, os cumprimentos dos nossos leitores á attitude desassombrada do nosso illustre Director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, no caso dos navios brasileiros brutalmente atacados pelos inglezes, que chegaram ao ponto de violar a nossa neutralidade com o grave incidente do "Itapé", ainda não solucionado.

Ainda hontem o nosso illustre Director, Sr. Dr. Wladimir Bernardes, recebeu os seguintes telegrammas de cumprimentos:

De Barretos, São Paulo — Francisco Morgles.

De Curityba, Paraná — Tenente Erothides Prates.

De Cabeçada, Bahia — Alcides Oliveira, João Antonio, Aureliano Figueiredo, Adolpho Nascimento, Francisco Mendonça, Augusto Barbosa e João Soares.

TOSSE, BRONCHITE, ASMA, RESFRIADO E ROUQUIDÃO, ENCONTRAM ALLIVIO IMMEDIATO COM O USO DO MILAGROSO "PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE".

ULCERAS GASTRICAS
Tratamento moderno e efficaz — DR. MIGUEL NUNES — Avenida Graça Aranha, 26, 6.º andar — Sala 610
DIARIAMENTE, DAS 14 ÁS 18 HORAS

Pelo Mundo

Vendidos a peso

MON Talisman e Clairvoyant, dois famosos cavallos de corrida francezes, desappareceram da maneira mais triste.

Mon Talisman, um magnifico zaino, tomou parte em oito carreiras: chegou em primeiro logar em seis e em segundo em duas.

Obteve o Prix du Jockey Club, que é o Derby francez, e o Prix du President de la Republique, que é o mais importante e de maior dotação de Saint Claud.

Clairvoyant, cavallo zaino, filho do anterior, tomou parte em seis carreiras e ganhou cinco. Obteve o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris. Em um anno, 1937, ganhou a somma de 1.914.650 francos.

"Le Petit Parisien" annunciou, ha pouco, que ambos os cavallos haviam sido sacrificados e vendidos ás donas de casa francezas a 3 francos o kilo.

* * *

Diz que as viu...

NÃO é tão fantastica a idéa "yogui", segundo a qual as emoções e os pensamentos são tão materiaes como as coisas que nos rodeiam.

Um investigador do Hospital de São Thomaz, Londres, declara haver visto ondas de pensamentos.

Inventou um "sensibilizador" que lhe permitte observar ondas de 300 millionesimos de millimetro de comprimento, as quaes, segundo crê, emanam do cerebro.

Isto ainda deve ser demonstrado, mas, se é certo, a transmissão das idéas pode converter-se de uma possibilidade em uma probabilidade scientifica.

Por estranha coincidencia, estas ondas do pensamento são exactamente do mesmo comprimento dos raios mais curtos provenientes do Sol, o que faz suppor que os pensamentos e a materia do universo se unem por um vinculo mysterioso e indefinivel.

* * *

Azeite de uva

FORAM creados em Wuerttemberg, no anno passado, 38 estabelecimentos que elaboram azeite de sementes de uva. Em 1939 se descaroçaram, na região vinhateira de Wuerttemberg, cerca de 1.650.000 kilos de uvas, obtendo-se 331.000 kilos de sementes.

Adequadamente tratadas produziram 33.000 kilos e azeite comestivel.

O azeite de sementes de uvas se impoz, graças ao seu excellente sabor, e conta já com numerosos consumidores.

GAZETA DE NOTICIAS
Anno 66 Director: Wladimir Bernardes Rio de Janeiro

VATICINIOS QUE SE CONFIRMAM

NOS commentarios da guerra de 1914, perdidos e espalhados entre os papeis velhos do refugo das bibliothecas, encontram-se, não raro, innumeras predicções sobre o curso de acontecimentos mundiaes que o tempo se encarregou de confirmar com o sello de situações de facto na actualidade européa. Assim, por exemplo, um artigo intitulado — **"Se a Allemanha vencêra..." "O futuro da Inglaterra"**, publicou o chronista militar de um periodico hespanhol, editado em Barcelona, — "A Guerra Européa" — os seguintes prognosticos sobre o destino da Inglaterra em face de uma victoria allemã. O artigo viu a luz da publicidade no numero de 14 de Agosto de 1915, quando ainda nem de leve se podia pensar no quasi collapso do Imperio, em 1917, devido á campanha submarina, e muito menos no que se passa, agora, em 1940. E o escriptor iniciava as suas previsões com perguntas deste quilate:

"Quem será o ousado que se atreva a prognosticar a submissão total e definitiva da poderosa Albion? Como destruir suas esquadras de combate engarrafadas espontaneamente nos portos militares? Como acabar com sua marinha mercante de milhares e milhares de vapores e veleiros? Como deitar a "mão" em suas colonias das cinco partes do Mundo? Como desembarcar um exercito que abata a soberbia da Inglaterra e se apodere de sua capital? Não! Militarmente, por emquanto, a Inglaterra é invencivel. Não é preciso, porém, que seus exercitos sejam destroçados e desmanteladas suas esquadras, para que a Gran Bretanha tenha que acceitar uma paz humilhante sempre que não se menoscabe demasiado o seu poderio economico e commercial, e, sobretudo, que se guardem as bôas formas.

"Se a França fôr vencida, soará a hora da paz. Donos que sejam os allemães da costa do canal da Mancha, á sua mercê ficará o commercio maritimo da Gran Bretanha, em imminente perigo os "Dreadnougths, o littoral britannico será assolado e destruinougths", o littoral britannico será atacada, um dia ou outro por via aérea... A população obreira se distanciará cada vez mais dos patrões; a vida chegará a ser impossivel; a Inglaterra "succumbirá" com as suas forças militares e navaes quasi intactas. Desta maneira, dizer-se derrota da França é dizer derrota dos inglezes. Bem o sabiam estes quando enviaram suas tropas á Belgica, primeiro, e á França, depois; quando obrigaram seus alliados a firmar o compromisso de não concertar uma paz em separado; quando tantas cortezias prodigam á França e tantos alentos lhe dão! A Inglaterra não se denfende por si mesma: defende-a a França. Uma e outra terão que correr a mesma sorte"...

Os prognosticos feitos em 1915 sobre uma possivel victoria da Allemanha, na guerra passada, se confirmam, no actual conflicto, de modo surprehendente. E na verdade, após a defecção da França, a Inglaterra vae, aos poucos, submergindo, com a sua esquadra quasi intacta e o que é mais estranho, com o seu poderio militar e aereo, cada vez mais augmentado... segundo os telegrammas via Londres. E, dentro em breve, consoante ainda os vaticinios do anonymo articulista do jornal de Barcelona, caberá á Allemanha ditar a paz á sua orgulhosa inimiga através da Mancha que já lhe não pertence mais, porque a França succumbiu primeiro, para arrastal-a depois...

WLADIMIR BERNARDES

PERISCOPIO

"Eu quero mais!"

"E' imperativa a necessidade de dinherio da Grã-Bretanha". E' com estas alarmantes palavras que o sr. Kingsley Wood, chanceller do Exchequer, annuncia dois novos typos de seguros de guerra.

O chanceller pretende arrecadar nada menos que 1.269.000.000 de libras em bonus nacionaes de guerra e em outros typos de titulos; mas accrescenta: — "Eu quero mais!"

Não é muito provavel que o sr. Kingsley consiga esse billião e duzentos e sessenta e nove milhões de esterlinos e "o mais ainda" que precisa para saciar, por alguns mezes, a fome, ao Moloch da guerra. Ainda não ha muito, a imprensa ingleza revoltava-se contra o egoismo dos capitalistas que fugiam a subscrever o emprestimo de guerra de juros de 2 %, achando pouco a paga desse sacrificio, sem se lembrarem que os soldados, os operarios, "the man in the street", estavam sacrificando a propria vida.

Em vez de abrir os seus cofres, onde se alojam riquezas fabulosas, pondo as suas fortunas á disposição da patria em perigo, os lords e banqueiros, possuidores de dois terços das propriedades urbanas e ruraes da Grã-Bretanha e parte da Irlanda, donos da producção agricola, do ouro, dos diamantes, das perolas e do opio das colonias, trancam a sete chaves as suas burras emquanto despacham para o Canadá as suas familias, as suas joias e os seus cavallos de raça.

Emquanto isso, os industriaes exigem mais trabalho dos operarios e melhor preço para as suas manufacturas de guerra e mesmo civis; as tarifas dos transportes augmentam dia a dia. Alguem deverá pagar os prejuizos causados pelos bombardeios da Luftwaffe e pelos afundamentos da frota britannica.

A guerra é para o judaismo que hoje controla as finanças britannicas, um grande negocio cheio de surpresas e perigos; e, por isso mesmo, deve dar resultados altamente compensadores aos que nella invertem os seus milhões. E' principio elementar de commercio bancario que tanto mais elevados são os juros, quando menos garantido está o capital.

O dinheiro de que a Inglaterra precisa e pelo qual apavorado clama o chanceller do Exchequer, tem de ser arrancado, penny a penny, do sacrificado povo da Inglaterra, já privado de alimentação, de agasalho e de somno, mettido a maior parte do dia em abrigos sem conforto e sem hygiene; tem de vir das Colonias, mesmo que para isso os "natives" tenham de vender, em beefs, a propria carne. Dos grandes senhores feudaes e dos banqueiros israelitas da Grã-Bretanha é que elle não virá nunca, a menos que o governo se decida a tomal-o á força.

Mas essa hora, será a da revolta da plutocracia contra a nação, do judaismo contra a "commonwelth". E, então, a Inglaterra comprehenderá, como já o comprehendeu a França, que foi trahida pelos inimigos internos, não por uma 5.ª columna, mas pelas doze columnas das tribus de Jacob.

Entrementes, a Allemanha estará organizando a Nova Europa, construida nas bases de uma politica de paz constructiva e tendo o dinheiro apenas como um vehiculo dos verdadeiros valores, representados pelo trabalho em todas as suas modalidades de energia em acção physica e espiritual.

BERNARDO SO'

O JOGO FRANCO DA MENTIRA

A invasão da Russia pelas tropas allemãs acaba de voltar ao cartaz. Publica-se até a cifra exacta dos soldados "nazis" já concentrados na fronteira. Outros correspondentes vão mais longe — divulgam a data da nova "blitzkrieg". Assim tem sido varias vezes nesta guerra creada pelo finado Mister Chamberlain. Quando do conflicto russo-finlandez, quando da occupação pelos Soviets das Republiquetas do Baltico, quando dos delirios megalomanos dos homens de Ankara, a coisa foi igualzinha e os jornaes andaram cheios de invasões e de choques teuto-russos. No frigir dos ovos, porém, nem Moscou, nem Berlim sabiam dessas novidades.

Agora repete-se a historia com as mesmas nuances sensacionalistas de sempre. Antes de mais nada, temos que em toda a Europa não existe, desde os tempos de Napoleão, quem ache viavel um conflicto com a Russia, no inverno. Isso é uma bobagem que não passará pelo cerebro do ultimo dos anspeçadas.

Mas do absurdo dessas historias sabem melhor do que ninguem os honrados correspondentes a serviço do departamento do sr. Cooper. Como a ordem, entretanto, é mentir, mentir sempre, com logica ou sem ella, nós ahi temos outra vez nas "manchettes" a ja veterana "guerra teuto-russa" casando-se harmoniosamente com a nóva das "ameaças de Pétain ao Reich", hontem divulgada entre nós. Todo esse delirio de fantasias, porém, não pode mais surprehender quem quer que seja. Pois se até a oração do Papa não escapou á sanha mystificadora da propaganda ingleza...

Uma iniciativa opportuna

O Departamento Administrativo do Serviço Publico, — o Dasp, — acaba de editar um livro de informações, "Indicador da Organização Administrativa do Executivo Federal".

Trata-se de uma publicação opportunissima, offerecendo uma visão de conjunto da estructura administrativa federal, minuciando a legislação organica de cada repartição, seu endereço, telephone e o nome do director actual.

E', portanto, uma publicação de extrema utilidade, que fornece todos os informes aos que se têm de pôr em contacto com qualquer orgão do ministerio publico. Uma feliz iniciativa do Dasp!

Conceito de Caridade

A caridade, dizia, São Paulo em tal ou qual de suas epistolas, é capaz de remover montanhas.

Nós que sempre acreditamos no Apostolo das gentes, mais nos convencemos desta verdade, ao ver certos senhores e certas senhoras, ardendo d'amor ao proximo e subscrevendo listas aos meninos de Inglaterra ou mandando ambulancias para o Dr. Churchill.

E aqui dizemos, baseados em taes factos, com os mesmos ares propheticos de São Paulo Apostolo, este nosso novo conceito de caridade: "á caridade é capaz d'atravessar os mares".

O que estranha, porém, é que estas creaturas, de transatlantica caridade, se hajam lamentavelmente esquecido das victimas da terrivel inundação de Juiz de Fóra, que deixou mais de 100 familias ao desabrigo, com a centena de casas desabadas, fóra os restantes prejuizos.

Interessante, que em Bello Horizonte mesmo houve uma lista de subscripções para uma ambulancia ao Rei da Inglaterra.

Estes caridosos senhores nem se lembraram, porém, até hoje, de mandar um "déreis" de mel coado para os flagellados da Manchester mineira, de olhos pregados que estão na Manchester ingleza.

Ora, ahi está uma attitude, que nos faz ficar pensando: será mesmo a caridade que faz aquella gente mandar contos de réis para Londres?

Se é, é uma caridade muito esquisita, que consegue atravessar os mares, mas que não chega a atravessar umas poucas horas de trem até a cidade de Juiz de Fóra...

Instituições culturaes

VARIAS são as instituições culturaes que, nestes ultimos tempos, se vêm fundando no Brasil, o que é signal lisonjeiro e certo de que vamos progredindo de maneira notavel. Entre as novas instituições, duas, por exemplo, merecem destaque, pois que, desde a sua fundação, assumiram logo grande vulto, tornando-se em entidades de marcante significação. Referimo-nos aos Instituto Brasileiro de Cultura e Instituto Nacional de Sciencia Politica, ambos firmando-se, cada dia mais, no conceito publico e realizando uma obra cultural das mais expressivas. São hoje duas instituições victoriosas que hão de prestar excellentes serviços ao Brasil. Notando-o, o Governo dá-lhes apoio moral, o que, sem duvida, é optimo incentivo e garantia para o seu futuro, que se pode antecipar dos mais brilhantes. Ainda ha pouco, o proprio Presidente Getulio Vargas dissera, referindo-se a uma das instituições acima mencionadas: "E' com esses elementos que precisamos construir um Brasil novo numa atmosphera de confiança, de fé, de actividade constructiva, onde todos são chamados a collaborar".

Fim de anno

OS dias finaes do anno convidam, quasi sempre, ao procedimento de uma especie de balanço dos factos destacados no decurso de mais uma etapa vencida na vida de cada um. E' uma rememoração que uns fazem a modo de exame de consciencia e outros como balanço, ora melancolico, ora animador, dos passos dados durante o curso do anno que finda.

Como os individuos, tambem os povos devem fazer essa auto-apreciação retrospectiva.

Neste attribulado dezembro de 1940, muitos delles — e dos que mais contribuiram para o engrandecimento material e intellectual da humanidade — não terão um instante de paz para esse fecundo exercicio espiritual.

Nunca serão demais, por isso mesmo, as graças que rendermos a Deus por esse bem inegualavel de nos preservar do soffrimento directo de tão grande tragedia. E, mais ainda, a de termos vivido, no Mundo atormentado de hoje, mais um anno de intensa actividade pacifica, de proseguimento do nosso progresso em rythmo accelerado.

E dentre as obras com que assignalamos hoje e, mais ainda, com que o anno de 1940 se destacará, futuro a dentro, na nossa existencia de nação livre, deve ser resaltada a realização do 5.º Recenseamento Geral, o maior emprehendimento dessa natureza já tentado na America Latina.

Os preços dos taxis

A historia das reivindicações, em nosso Paiz, registra que os reivindicantes, quasi sempre, ou nada conseguem ou, então, chegam a conseguir mais do que lhes era licito esperar. O caso dos taxis é caracteristico.

A sahida, com dois mil réis, era prejudicial ao motorista que conseguiu um augmento. Mas, perguntamos: é justo que, quando uma hora de automovel custa vinte mil réis, um percurso de dez minutos a taxi possa custar dez mil réis?

Consequentemente, o que se deveria fazer?

Examinar o assumpto de modo á kilometragem e o tempo conciliarem-se num dispositivo que consultasse aos interesses de todos.

Foi o que não se fez e quasi nunca se faz no exame e situação desses problemas.

A kilometragem, o tempo, e um "minimum" e um "maximum", nas tabellas — eis os elementos que resolveriam essa anomalia — de um automovel, á hora custar vinte mil réis por hora, e poder cobrar dez mil réis por dez minutos!

Horario de verão

CONVEM insistir no assumpto. A idéa do Embaixador Baptista Luzardo, no sentido de se adoptar no Brasil o horario de verão, merece ser, realmente, transformada em realidade. O exemplo uruguayo, é, sem duvida, desses que se devem seguir, porque vem ao encontro de uma necessidade. Nas repartições publicas, ao invés de seis horas de trabalho, a começar ás 11 horas, essas mesmas seis horas, começando ás 8 e terminando ás 13 horas, seria medida acertada no verão, principalmente no verão carioca. Todos teriam a lucrar com isso, os funccionarios, as partes e as repartições publicas. O serviço apresentaria maior rendimento, o que é tudo. A idéa do Embaixador Luzardo é excellente e digna de ser posta em pratica.

PEÇA ao carteiro, ou á posta restante, a ficha para indicação do seu novo endereço.

TOPICOS

Um reparo justo

QUANTOS demandam o interior do Paiz, pela rodovia Rio-Petropolis, são obrigados a exhibir a sua carteira de identidade. Até ha pouco, essa exigencia era feita penas em Vigario Geral, divisa do Estado do Rio com o Districto Federal. Mas agora a policia fluminense tambem creou um posto em Caxias, onde exige nova apresentação desse documento. Em verdade não se justifica tal duplicidade de vigilancia policial, que acarreta aos vehiculos um atraso de cinco minutos e ás vezes mais. Para commodidade do publico, seria mais curial a fusão desse serviço em um só ponto — Vigario Geral — evitando-se, assim, uma injustificada perda de tempo.

E' um reparo que se nos afigura justo e que registramos a pedido de varios interessados, na esperança de que o assumpto seja estudado pelas autoridades competentes.

Exemplo a seguir

MAIS um navio de guerra, o "Mariz e Barros" foi lançado ao mar, aqui mesmo, nos estaleiros desta maravilhosa Guanabara, com material nosso e construido pelos nossos proprios operarios.

Um decennio de Governo forte e nacionalista foi o bastante para despertar as energias latentes do nosso Povo.

Capacidade não lhe faltava. Aguardava sómente iniciativas das entidades superiores.

Sob a allegação de que não tinhamos ouro, nada se fazia antigamente e quando alguma coisa se realizava, era á custa dos maiores vexames e sacrificios, motivados pelos emprestimos estrangeiros.

Acceitando a theoria de que ouro é ficção e que sómente o trabalho é que produz aquelle "vil metal", o Brasil começou a trabalhar de verdade.

Se o ouro não appareceu, surgiu o dinheiro necessario para irmos fazendo todas aquellas coisas indispensaveis ao desdobramento do nosso progresso.

O facto é que, entre outros successos, a Marinha de Guerra Brasileira renova-se.

Falta agora construirmos os nossos cargueiros. E os construiremos, se a disciplina e a concordia voltarem á nossa empresa official...

AS NEGOCIAÇÕES ECONOMICAS ENTRE O JAPÃO E A INDO-CHINA

TOKIO, 28 (T. O.) — As negociações economicas entre a Indochina e o Japão, iniciadas ha tempos em Hannoi, proseguem agora em Tokio, após a primeira reunião dos membros de ambas as delegações na residencia official do Ministro das Relações Exteriores japonez, sr. Matsucka.

As delegações da Indochina franceza e a de Vichy encontram-se ha varios dias nesta capital, sendo presididas pelo embaixador francez no Japão, sr. Arsche Herry. A representação japoneza é chefiada pelo delegado especial sr. Matsumiya, que até agora dirigiu as negociações iniciadas em Hannoi, assistido por outras elevadas personalidades japonezas.

Brasileira a mulher do emigrante De Gaulle ?

LISBOA, 28 (T. O.) — Encontra-se, actualmente em Lisboa a mulher do emigrante francez Charles de Gaulle. E' de nascimento brasileira, e esteve casada em primeiras nupcias com o ex-ministro dos Estrangeiros de Portugal, sr. Vasco Borges.

PROSEGUE INTENSA A LUTA NA ALBANIA

(Conclusão da pagina 1)

NAVIOS DE CABOTAGEM GREGOS AFUNDADOS PELA AVIAÇÃO ITALIANA

MILÃO, 28 (T. O.) — O correspondente de guerra do "Corriere Della Sera" communica que a aviação italiana concentra sua actividade desde ha alguns dias, contra navios de cabotagem gregos que abastecem as tropas gregas dos portos de Preveza e de Arta e, depois de ter a arma aerea italiana interrompido todas as estradas por detraz da frente grega. Apesar de offerecer a costa aos navios gregos muitas possibilidades de se esconderem, a aviação italiana ataca mesmo com máu tempo, em vôo baixo, estes navios, afundando muitos delles, além de destruir com seus bombardeios installações portuarias, difficultando assim o reabastecimento das tropas gregas.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E A ENCHENTE DE JUIZ DE FO'RA

OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS POR S. EXCIA. — AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO GOVERNO

O Presidente Getulio Vargas recebeu telegramma das autoridades locaes, communicação official sobre os grandes prejuizos causados á cidade de Juiz de Fóra pela enchente do rio Parahybuna. Immediatamente o Chefe do Governo mandou responder ao despacho informando que o Governo Federal, "solidario com o soffrimento do povo, está prompto a collaborar com o Estado e o municipio no sentido de minorar os males causados pela enchente".

O telegramma recebido pelo Chefe do Governo foi o seguinte:

"Temos a honra de communicar a V. Ex. que uma tremenda enchente, como só ha memoria de haver succedido igual em 1906, assola esta prospera cidade ha 24 horas, causando prejuizos difficeis de serem calculados, mas que não exaggeramos dizendo que são superiores a 20 mil contos de reis.

Todas as providencias que aos Governos Estadual e Municipal cabia, estão sendo tomadas com a urgencia necessaria, para ellas contribuindo a acção da 4ª Região Militar, cujos elementos muito tem ajudado a distribuição de soccorros aos necessitados. O Governador do Estado já determinou as medidas necessarias em favor da população da cidade, enviando para aqui, como seu representante directo, o Secretario da Viação e Obras Publicas com amplos poderes para attender a tudo quanto se fizer indispensavel e urgente. Ao lado dos enormes prejuizos materiaes do commercio atacadista e de varejo, e da grande industria local, cujos stocks e machinismos foram attingidos, porque se acham em sua maior parte, situados na zona affectada pela enchente, ha a lamentar, sobretudo a situação da população residente nessa zona, quasi toda constituida de gente humilde ou pertencente á classe proletaria que teve de abandonar seus lares, óra destruidos, para se alojarem nos edificios publicos. Neste momento os grupos escolares, collegios, quarteis do Exercito e da Força Publica, as repartições estaduaes, municipaes e suas dependencias, estão acolhendo todas as victimas da catastrophe, calculadas em alguns milhares, que ahi pernoitam e recebem assistencia. Levando esses factos ao conhecimento de V. Ex. é nosso intuito solicitar a collaboração do Governo Federal com o Governo Estadual e Municipal na remessa de soccorros e de recursos que ainda se façam necessarios, por se tratar de um caso de calamidade publica, e para remediar as consequencias dessa hecatombe, que poderá affectar as condições de salubridade de Juiz de Fóra, além da desorganização das fontes de producção e dos elementos de maior capacidade economica da cidade, pela destruição de uma riqueza que para refazer-se necessitará certamente, do amparo e do credito do Poder Publico. O doloroso acontecimento veiu igualmente pôr em fóco o velho problema da urgente rectificação do rio Parahybuna, causa dessas enchentes periodicas, para cuja solução pedimos a solicita attenção de V. Ex. a quem esta cidade já tanto deve, hypothecando a gratidão perenne do povo de Juiz de Fóra a seu patriotico e fecundo Governo por mais esse benemerito serviço prestado á Minas Geraes. (as.) Raphael Cirigliano, prefeito; Angelo Palci, presidente da Associação Commercial; Francisco de Paula Alves, vice-presidente do Centro Industrial; Sylvio Mazzini Neto, pelo União Commercial dos Varegistas; Cascolin Filhos & Cia. Ltda.; J. Gattas & Souza, Antunes & Cia.; F. Villela & Cia."

A ACÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Tomando conhecimento desse despacho, o Presidente Getulio Vargas determinou, immediatamente, que se estudasse a maneira efficaz e urgente de levar a Juiz de Fóora o auxilio effectivo do Governo Federal.

Respondendo ás autoridades de Juiz de Fóra o Sr. Luiz Vergara, Secretario da Presidencia da Republica, endereçou-lhes o seguinte telegramma:

"O Senhor Presidente da Republica tomou conhecimento, com pesar, da lamentavel occorrencia verificada nessa cidade e incumbiu-me de dizer-vos que o Governo Federal, solidario com o soffrimento do seu povo, está prompto a collaborar com o Estado e o Municipio no sentido de minorar os males causados pela enchente do rio Parahybuna. Cordiaes saudações".

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua 7 de Setembro 94 - 6.º andar — Phone: 22-6981 — Residencia: 25-0006.

AMANHÃ

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional serão pagos, amanhã, as seguintes folhas do oitavo dia util: Aposentados da Viação.

Pagamentos na Prefeitura

Serão effectuados, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os pagamentos de atrazados dos lotes 6 a 9.

CAIXA REGULADORA

Serão attendidos, amanhã, na Caixa Reguladora de Emprestimos, os seguintes pedidos dos serventuarios:

Matricula n.º 50 — 52 1.584
— 1.890 — 4.209 — 4.482
— 4.607 — 4.609 — 5.188
— 5.528 — 5.544 — 6.106
— 6.594 — 7.430 — 7.632
— 8.918 — 9.144 — 9.150
— 9.356 — 10.766 — 11.249
— 11.642 — 12.155 — 13.240
— 13.970 — 14.276 — 14.622
— 14.774 — 14.846 — 15.406
— 15.712 — 15.974 — 16.548
— 16.86 — 17.174 — 17.257
— 17.377 — 17.383 — 18.295
— 18.390 — 18.399 — 19.463
— 20.703 — 21.028 — 22.025
— 22.166 — 22.385 — 22.650
— 22.686 — 22.939 — 23.679
— 24.395 — 24.824 — 24.899
— 24.968 — 25.082 — 25.193
— 25.248 — 25.324 — 25.756
— 26.151 — 26.252 — 26.286
— 26.318 — 26.528 — 26.557
— 26.602 — 26.664 — 26.788
— 26.789 — 27.486 — 27.528
— 27.558 — 27.709 — 27.729
— 28.368 — 28.470 — 30.360
— 31.734 — 40.167 — 40.229
— 41.924 — 42.163 — 31.603
— 4.895 — 135 — 195
— 1.652 — 2.175 — 2.249
— 2.308 — 2.623 — 3.468
— 3.833 — 7.692 — 8.485
— 9.996 — 9.293 — 9.467
— 9.844 — 9.935 — 11.040
— 13.107 — 13.384 — 13.706
— 14.695 — 15.125 — 15.225
— 15.244 — 15.275 — 15.418
— 15.753 — 15.886 — 16.029
— 16.012 — 16.533 — 16.745
— 17.123 — 17.406 — 18.163
— 19.196 — 18.212 — 18.229
— 20.546 — 20.551 — 20.697
— 21.341 — 21.923 — 22.012
— 22.738 — 23.144 — 23.330
— 24.084 — 24.196 — 24.341
— 24.956 — 25.529 — 25.639
— 26.144 — 26.600 — 27.727
— 28.365 — 28.404 — 28.419
— 30.246 — 30.297 — 31.362
— 40.139 — 40.219 — 40.395
— 40.624 — 40.729 — 41.257
— 41.643.

Noticias do D. A. S. P.

TECHNICO DE ADMINISTRAÇÃO — Os candidatos Thomaz de Villanova Monteiro Lopes e Arlindo Vieira de Almeida Ramos deverão comparecer amanhã, ás 7,30 minutos, no Instituto de Reseguros do Brasil (rua Araujo Porto Alegre, n. 75, 5.º andar) para realizarem a prova escripta de que trata a letra e do art. 3.º das Instrucções reguladoras do concurso para Technico de Administração.

Os candidatos Jesuino de Freitas Ramos, Hugo de Araujo Faria e Mary Deiró Cardoso, que deveriam ter prestado hontem a defesa de these, estão convocados para amanhã, ás 12 horas, no mesmo local.

Os srs. Alexandre Morgado Mattos, Luiz Felippe de Barros, Paulo Poppe de Figueiredo, Paulo Lopes Corrêa e Luiz Vicente Belfort de Ouro Preto deverão comparecer ao 3.º andar do edificio do Ministerio do Trabalho, no proximo dia 1, afim de prestarem a prova de defesa oral da these.

MEDICO PSYCHIATRA — A inscripção ao concurso para a carreira de Medico Psychiatra será aberta amanhã.

LABORATORISTA-AUXILIAR — A parte II (pratico-oral) da prova para Laboratorista-auxiliar realizar-se-á amanhã, e a 31 do corrente, de accordo com o horarii abaixo descriminado:

Amanhã, ás 7 horas, no Hospital São Zacarias, á rua Carlos Peixoto 124 — Todos os candidatos das cadeiras de Clinica Infantil e Ortopedica e Clinica Cirurgica e Traumatologica.

A's 13,30 horas, no Museu Nacional — Quinta da Bôa Vista — Todos os candidatos das cadeiras de Anatomia e Antropometria.

Dia 31 — 3.ª feira ás 8 horas, na Faculdade de Medicina — Pathologia Geral — Praia Vermelha — Todos os candidatos das cadeiras de Clinica Neurologica, Histologia e Emeriologia, e Anatomia Physiologica e Pathologica.

A's 14 horas, na Faculdade de Medicina — Pathologia Geral — Praia Vermelha — Todos os candidatos da cadeira de Clinica Medica.

Armazenista-Auxiliar — A prova para Armazenista-Auxiliar será identificada amanhã, ás 17 horas, no local das inscripções (saguão do Palacio do Trabalho).

TECHNICO DE EDUCAÇÃO — Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, no dia 3 de janeiro proximo, ás 13 horas, afim de se submetter ás provas de sanidade e capacidade physica, a candidata Sophia Bedran, de São Paulo.

DR. ARTHUR MOSES
Exames bacteriologicos, chimicos e sorologicos. — Dosagem de uréa, glycose e creatinina. — Determinação da Reserva Alcalina.
Rua do Rosario, 134, sob. — Tel. 23-5505.

Extincção de um cargo no Departamento de Imprensa e Propaganda

O Sr. Presidente da Republica assignou o seguinte decreto-lei extinguindo o cargo de Director da Divisão de Imprensa do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Art. 1.º — Fica extincto, no Departamento de Imprensa e Propaganda, o cargo de Director da Divisão de Imprensa, cujas atttribuições passam a ser exercidas pelo Director Geral.

Art. 2.º — Ao Director Geral cabe presidir, sem direito de voto, o Conselho Nacional de Imprensa, que o assistirá, como orgão consultivo, no exercicio das attribuições referidas no artigo anterior."

Dr. Chermont de Miranda — EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. Metabolismo basal
RUA MEXICO, 164 — 6.º ANDAR — PHONE 42-4986

Noticias do Ministerio da Agricultura

A PARAHYBA EXPORTOU, EM MENOS DE UM MEZ, MAIS DE 9 MIL CONTOS DE CERA DE CARNAÚBA

O Ministro Fernando Costa recebeu informação, segundo a qual a Parahyba exportou, sómente durante o corrente mez, cêra de carnaúba num total de 5.655 saccos, com 452.987 kilos liquidos e no valor commercial de 9.679:381$800.

Salienta a informação que a exportação em apreço, realizada apenas em 26 dias, foi superior á de todo o trimestre de Julho a Setembro, que attingiu a 5.065 saccos, com 409.422 kilos, no valor de .... 4.442:592$700.

AUXILIO PARA CONSTRUCÇAO DE SILOS E BANHEIROS

Afim de attender a constantes consultas de criadores interessados na construcção de silos e banheiros carrapaticidas, que desejam saber se poderão contar com o auxilio official para o proximo anno, o Ministerio da Agricultura avisa por nosso intermedio, que, em 1941, continuará a distribuir esse auxilio financeiro, estabelecido pelo regulamento do Departamento Nacional da Producção Animal, no intuito de estimular o desenvolvimento pecuario no Paiz. Como nos annos anteriores, o valor dos auxilios será, para os banheiros carrapaticidas, de 1:000$; para os silos e sirgarias, até 5:000$000; e, para a installação de ressecadores de casulos, até 10:000$000, conforme a importancia da installação.

Só terão direito a esses auxilios os fazendeiros inscriptos no Registro de Lavradores e Criadores do Ministerio da Agricultura.

VIAS URINARIAS
Blenorrhagia - Impotencia - Prostata - Cystite - Rheumatismo, etc. — Tratamento moderno e rapido pelo calor
APPARELHAGEM NORTE-AMERICANA WHYTNEY
DR. MIGUEL PIZZOLANTE
ASSEMBLEA, 67, 2.º - TEL. 22-8472 - DE 7 ½ A'S 19 HORAS

Noticias do Ministerio da Guerra

A Secretaria do Ministerio da Guerra, que se achava funccionando no edificio da rua Marcilio Dias, transferiu a séde para o novo edificio do Quartel General, no 8.º andar.

DESIGNAÇÕES

Foram designados para a 1.ª Divisão de Levantamento, com séde em Porto Alegre, o Tenente-coronel Raymundo Passos de Carvalho e o Major Misael Cavalcanti de Assumpção, por necessidade do serviço.

VÃO PARA OS QUADROS SUPPLEMENTAR E PRIVATIVO

Por ordem do Ministro da Guerra, foram transferidos: Do Quadro Ordinario: para o Quadro Supplementar Privativo, os capitães Amphrysio da Rocha Lima e Omar Emir Chaves; para o Supplementar Geral, os capitães Raymundo Almir Mendes Mourão e José Caetano da Costa Lima; e o Capitão Olivio Gondim de Uzeda, para o Quadro Supplementar Privativo.

DESIGNAÇÕES DE OFFICIAES

Em virtude de determinação superior, foram designados, por necessidade do serviço:

O Capitão Asdrubal Castro, para servir na Directoria de Recrutamento; o Capitão Antonio Pedro de Paiva, para auxiliar de instructor do curso de Infantaria da Escola das Armas, afim de desempenhar, de accordo com o art. 83 do Regulamento da citada Escola; o Capitão Carlos Marciano de Medeiros (do 9.º R. I.), para exercer as funcções de sub-director da Instrucção Pratica do Collegio Militar; o Capitão Luiz Carlos de Medeiros Pontes, para exercer as funcções de Chefe do Departamento de Equitação da Escola Militar.

FERIAS E TRANSFERENCIAS

Pelo director de Intendencia da Guerra, foram concedidas permissões:

Ao 2.º Tenente I. E. Oswaldo Rocha da Fonseca, da Fabrica de Piquete, para gozar no Estado da Bahia, as férias regulamentares a que tiver direito.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes intendentes do Exercito:

a) 2.º Tenente Horacio Raposo Borges Filho, do H. M. D. da 3.ª R. M. para a 3ª F. S. R. (ambos em Porto Alegre);

b) 2.º Tenente Gilberto Squeff, da 3.ª F. S. R. para o H. M. D. da 3.ª R. M. (ambos em Porto Alegre).

NOVO ADJUNTO DO ESTADO MAIOR

Pelo Ministro da Guerra foi designado o Capitão Manoel Campos de Assumpção para exercer, em caracter provisorio, as funcções de adjunto do Quadro de Estado Maior do Districto de Defesa da Costa, por necessidade do serviço.

O mosquito, inimigo numero 1

Segundo conhecidos e reputados malariologos nacionaes, o mais perigoso mosquito para o homem, no papel de transmissor do impaludismo ou malária, é o *Anopheles gambiae*, que se infecta, ao picar os doentes, na elevada proporção de 62 %.

Até hoje não se havia encontrado em qualquer outro anophelineo tão elevada percentagem de propagação. Além do mais, este "inimigo numero um" transmitte a philariose humana.

Importado ha cerca de 10 annos, do Continente Africano, pelos navios denominados *avisos*, que faziam a travessia Dakar a Natal em menos de tres dias, representa a pior praga até hoje vinda do estrangeiro.

Para impedir a sua disseminação por outros Estados, além dos nordestinos já attingidos, as commissões sanitarias especializadas trabalham intensa e ininterruptamente, esperando-se, para breve, notavel redução no apparecimento de novos casos. Este mosquito apresenta algumas particularidades. No periodo larvario necessita da acção dos raios solares, e, segundo verificou um enthomologista, as larvas podem permanecer certo tempo no fundo da agua, sem vir á superficie para respirar. Outras particularidades acabam de ser reveladas e são de grande importancia para a efficiencia dos meios de combate a serem postos em prática pelas turmas sanitarias.

Ao lado dos esforços contra a disseminação do anophelineo africano, vae-se processando, normalmente, o tratamento dos impaludados nas regiões assoladas, pelos processos modernos da chimiotherapia. Dentre os medicamentos preferidos destaca-se a Atebrina, cuja descoberta constituiu a maior conquista da therapeutica anti-malárica dos ultimos tempos.

O tratamento pela Atebrina dura apenas 5 a 7 dias. Neste curto espaço de tempo os impaludados libertam-se dos parasitos que os expõem aos maiores perigos de vida.

Curar os impaludados não corresponde apenas a um dever de humanidade, mas a um acto de previdencia social. Cada victima deste flagello é um reservatorio de parasitos em constante ameaça, bastando que um mosquito pique a pessoa doente de impaludismo, para transmittir a doença a qualquer pessoa sã.

Extermine-se, pois, o impaludismo das regiões attingidas. Para este fim encontra-se ao alcance de todos a Atebrina da Casa Bayer, que faz verdadeiros prodigios.

A Atebrina cura de uma vez e cura com rapidez, sendo tambem por isso o mais economico dos antipaludicos.

Curem-se, pois, os impaludados, ao mesmo tempo que se extingam, para sempre, os fócos dos terriveis anophelineos, especialmente do africano, que merece, pela sua malignidade, o titulo de nosso inimigo numero um.

DECRETOS-LEIS ASSIGNADOS

O Sr. Presidente da Republica assignou os decretos-leis: Abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito supplementar de 40:000$ para reforço das verbas destinadas ao Departamento de Aeronautica Civil; pelo Ministerio da Agricultura, abrindo o credito supplementar de 355$500; e alterando, sem augmento de despesa, o actual orçamento do Ministerio da Marinha.

— Creando a Administração do Edificio da Guerra:

"Art. 1.º — O serviço de conservação e manutenção do Edificio-séde do Ministerio do Guerra fica attribuido á Administração do Edificio da Guerra (A. E. G.), subordinada á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra.

Art. 2.º — Fica creada, no Quadro Permanente do Ministerio da Guerra, a funcção gratificada de Administrador do Edificio da Guerra, que será exercida por funccionario ou official da Reserva, escolhidos e designados pelo respectivo Ministro de Estado.

Paragrapho Unico — Fica fixada em 8:400$000 (oito contos e quatrocentos mil réis) a gratificação, annual, da funcção a que se refere este artigo.

Art. 3.º — Fica creada a funcção gratificada de Chefe da Portaria do Edificio da Guerra, na importancia de 4:800$000 (quatro contos e oitocentos mil réis).

Art. 4.º — Ficam supprimidas as funcções gratificadas de Chefe de Portaria do Gabinete do Ministro, do Estado Maior do Exercito, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e da Directoria de Artilharia.

Art. 5.º — Será incluido no orçamento para o exercicio de 1941 a dotação necessaria ao pagamento da despesa decorrente deste decreto-lei.

Art. 6.º — Este decreto-lei entrará em vigor em primeiro de janeiro de 1941, revogadas as disposições em contrario."

Noticias do Ministerio da Educação

Convocada pelo Ministro da Educação, reune-se, amanhã, ás 16,30 horas, em sua séde, á rua Alvaro Alvim, 31, 19º andar, a Commissão Nacional do Livro Didactico.

A reunião será presidida pelo Sr. Gustavo Capanema.

—

Para tratar de assumptos didacticos, reune-se, amanhã, ás 16 horas, a Congregação do Collegio Pedro II.

—

O Sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, acaba de levar ao conhecimento do Sr. Gustavo Capanema, seu collega da pasta da Educação, que, segundo communicação da Embaixada do Brasil na capital argentina, no dia 29 de Novembro ultimo, na cidade de Avellaneda, Provincia de Buenos Aires, foi inaugurada uma escola, que recebeu o nome de Republica do Brasil.

Informou ainda o Sr. Oswaldo Aranha, que é a primeira que na Argentina se dá o nome de um paiz amigo a uma escola de provincia. Essa homenagem ao Brasil foi promovida pelo Sr. Octavio R. Amadeo, ex-embaixador da grande Republica do Prata, junto ao Governo brasileiro e actualmente interventor federal naquella Provincia, que assim deu mais uma prova da sincera amizade que consagra ao nosso Paiz.

Durante a ceremonia da inauguração do referido estabelecimento de ensino, foram cantados os hymnos dos dois paizes e ouviram-se, em discursos, as mais honrosas referencias ao Brasil e aos seus homens, especialmente ao Presidente Getulio Vargas.

As novas installações da Imprensa Nacional

FORAM INAUGURADAS HONTEM SOLENNEMENTE

ESTEVE PRESENTE O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Flagrante colhido quando o Presidente Getulio Vargas percorria, hontem, as novas installações da Imprensa Nacional

Com a presença do Presidente Getulio Vargas, realizou-se hontem, ás 11 horas, a inauguração do novo edificio da Imprensa Nacional, localizado á avenida Rodrigues Alves, nas proximidades da Praça Mauá.

O Chefe do Governo chegou ao local em companhia do General Francisco José Pinto e de outros membros do seu gabinete militar. Ao som do Hymno Nacional, o Sr. Getulio Vargas foi recebido á entrada do edificio pelos Ministros Francisco Campos e Bento de Faria, pelo director da Imprensa Nacional e outras autoridades.

Após ligeira troca de cumprimentos e acompanhado ainda dos Srs. Mendonça Lima, Waldemar Falcão, do General Valentim Binicio e do Sr. Lourival Fontes, o Presidente passou ao terceiro andar do edificio, onde era aguardado pelo Ministro Gaspar Dutra, Generaes Góes Monteiro e Candido Rondon, Interventor Alvaro Maia e D. Aquino Corrêa, Arcebispo de Cuyabá.

FALA O SR. RUBENS PORTO

Em seguida, o Presidente encaminhou-se para o avarandado que dá para o pateo interno do edificio, onde se encontravam reunidos todos os funccionarios e operarios daquelle estabelecimento. Usou então da palavra o Sr. Rubens Porto, que disse da significação do acto, pondo em relevo o esforço do Presidente Getulio Vargas no sentido de dotar de completas installações a Imprensa Nacional. O Sr. Rubens Porto iniciou a sua oração fazendo referencias elogiosas á gestão do seu antecessor, Sr. Viterbo de Carvalho, que encetou a construcção do edificio.

Após historiar os trabalhos de organização ali effectuados, o Sr. Rubens Porto concluiu o seu discurso com as seguintes palavras:

"Dentro do conceito da justiça, de que falava ha pouco, eu me permittiria, de maneira respeitosa e sincera, destacar a honra que temos tido, a dedicação, que temos constatado, o exemplo de trabalho que temos apprendido, através do convivio do illustre titular da pasta a que servimos, Ministro Francisco Campos. O carinho com que S. Ex. resolve a tudo que diz respeito á Imprensa Nacional, o apoio sereno, a energia firme que temos encontrado nas nossas difficuldades — e ellas não têm sido poucas — por parte de S. Ex., o encorajamento e a attenção diuturna nas nossas actividades, o contacto pessoal que teve quatro vezes, nesses dez mezes com a nossa Casa de trabalho visitando por duas vezes o antigo predio, percorrendo, não menos duas, o novo edificio, buscando auscultar, buscando orientar, buscando facilitar a missão que nos foi confiada.

Quero, pois, Sr. Presidente, pôr em destaque esse exemplo para nós tão dignificante, para Vossa Excellencia certamente tão consolador. O illustre titular da pasta a que servimos, cujo convivio adquiri após o ingresso nesta Casa, por sua cordialidade, nos força, nos constrange a quebrar uma velha praxe que temos, de omittir nomes para que, com essa excepção, nos seja facultada registrar, num momento como este, para esta Casa, tão grato, á pessoa de S. Ex., que tem sido, desveladamente, grande, valioso, amigo e Chefe.

Homem moço da administração rendo a minha homenagem, Sr. Presidente, ao orgão a que V. Ex. confiou o estudo dos problemas puramente da administração. Quero, Sr. Presidente, com o registro que faço da comprehensão superior, da collaboração notavel que o Departamento Administrativo do Serviço Publico tem dado á nossa modesta e trabalhosa gestão, apoiando a noção que temos nas funcções elevadas que, quando bem comprehendidas, tanto recommendam o organismo á confiança de Vossa Excellencia.

Sr. Presidente, nós aguardamos que Vossa Excellencia se digne considerar inaugurada esta Casa de trabalho".

O PRESIDENTE PERCORRE O EDIFICO

Terminado o discurso do Sr. Rubens Porto, o Presidente Getulio Vargas percorreu todas as secções da Imprensa Nacional, tomando interesse pelo que ia observando, ao mesmo tempo em que recebia acclamações dos operarios. Na secção, de mecanica, o Presidente palestrou com o operario Antonio Cardoso, chefe da mesma, indagando da sua situação, do salario e condições de serviço dos demais empregados. Em seguida, o Sr. Getulio Vargas inaugurou a placa allusiva ao acto, retirando-se sob acclamações de todos os presentes.

Colonias de ferias fluminenses

Já foi iniciado, no Serviço de Educação Physica do Estado do Rio, o exame medico dos escolares que deverão seguir para as colonias de férias organizadas pelo governo estadual.

As alludidas colonias, uma na montanha e outra junto do mar, abrigarão cerca de 400 meninos e meninas das escolas publicas dos varios municipios do Estado, em janeiro e fevereiro de 1941, quando reiniciarão suas actividades.

A homenagem ao professor Alcibiades Delamare

Os antigos e actuaes discipulos do PROFESSOR ALCEBIADES DELAMARE mandam celebrar, na proxima terça-feira, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á Praça 15 de Novembro, solenne missa em acção de graças pela passagem do 30.º anniversario de sua formatura pela Faculdade de Direito de São Paulo e do 10.º anniversario de seu ingresso, como Professor, na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil.

Nesse dia completa o Professor Delamare tres décadas de exercicio do magisterio, sendo 20 de professor secundario e 10 de universitario. São, pois, tres datas caras ao seu coração de mestre.

Por esse motivo resolveram seus antigos e actuaes discipulos commemoral-as festivamente.

No côro da Cathedral cantará, durante a missa, a Professora Dolores Belchior, com acompanhamento de orgão e violino.

Como homenagem especial ao Professor Delamare resolveram os promotores dessa solennidade acclamar para presidente de honra da commisão, que vae promovel-a, seu grande amigo e venerando mestre dr. Epitacio Pessôa.

Prof. Alcibiades Delamare

DÔR, GRIPE, RESFRIADOS? GUARAINA NÃO ATACA O CORAÇÃO

As inundações em Cantagallo

A villa de Cordeiro foi a que mais soffreu — O soccorro ás populações

CANTAGALLO, 28 (A. N.) — Ainda hoje se ignora, ao certo, o montante dos prejuizos causados ao municipio pela inundação verificada com o transbordamento dos rios Macuco e Negro. Scenas de verdadeiro panico foram observadas em todo o municipio. As aguas revoltas carregaram animaes, aves, moveis, pedaços de casas, utensilios de toda a especie e até mesmo pontes inteiras que passavam ante os olhos estupefatos das populações ribeirinhas. A localidade que mais soffreu foi Villa Cordeiro, no terceiro districto, onde houve numerosos desabamentos. Entre os predios que ruiram está o da Pharmacia Popular, avaliada em 30 contos. Todo o stock de drogas do estabelecimento foi levado pela torrente impetuosa do rio Macuco, cujas aguas subiram cerca de oito metros. Em alguns logares, a agua cobriu completamente as habitações. O Posto de Monta ficou inteiramente sob as aguas mas, graças aos esforços dos seus funccionarios, auxiliados por outras pessoas, puderam ser salvos os animaes que ali se encontravam. A Usina do Departamento Nacional do Café foi muito damnificada, calculando-se em mais de 50 contos os seus prejuizos. Apesar disso, grande parte do café armazenado foi salva, sendo levada, pelo proprio gerente da usina, para os vagões da Leopoldina. O predio do Banco de Cordeiro ficou tambem muito prejudicado. A "Gazeta de Cordeiro" teve as suas machinas quebradas. Uma ponte recem inaugurada na rua Benjamim Constant e construida em cimento armado foi arrastada pela correnteza. Partiram-se as alas de uma outra, o que motivou o represamento das aguas as quaes foram assim lançadas para o centro da cidade, onde alcançaram o posto telephonico da Companhia Telephonica Brasileira. Nos bairros mais pobres, desabaram diversas casas operarias.

Em Macuco a innundação foi de menores proporções, tendo attingido apenas a parte baixa da cidade. Houve poucos prejuizos materiaes, e, ao que parece, não ha victimas a lamentar. Em Villa Rio Negro, devido á represa do corrego feita pelo Rio Negro, somente a zona baixa da localidade foi invadida pelas aguas. Em alguns trechos, a enxurrada arrancou os dormentes da linha férrea.

SOCCORROS A' POPULAÇÃO

CANTAGALLO, 28 (A. N.) — As victimas da innundação que assolou este municipio já estão recebendo soccorros, graças ás providencias nesse sentido tomadas pelo interventor federal e pelas autoridades municipaes. Pouco a pouco as localidades innundadas vão voltando ás suas actividades normaes. E' notavel o espirito de solidariedade humana de que estão dando provas os habitantes das regiões attingidas pela enxurrada. Têm procurado por todos os meios ajudar os trabalhos de assistencia aos flagellados. O proprietario do Engenho Central de Laranjeiras offereceu á Leopoldina cento e cincoenta operarios para auxiliar a desobstrução das linhas ferroviarias. Espera-se que, dentro de 3 dias, esteja restabelecido o transito entre Cantagallo e Villa Rio Negro. Desta ultima, está correndo normalmente o trem mixto para Portella.

Noticias procedentes de Macuco informam que já foi completamente restabelecido o transito na estrada tronco Norte Fluminense, até ás cidades de São Fidelis e do Carmo. Nesta ultima localidade, está sendo restaurada a ponte que havia sido levada pelas aguas.

MEIAS Olga

NAS QUATRO QUALIDADES:

Olga - Olga Fina - Olga Luxo - Olga Ouro

EXCLUSIVIDADE:

CASA OLGA — Rua do Ouvidor 122
CASA DAS MEIAS — Av. Rio Branco 115
A MEIA OLGA — Rua Sete Setembro 133
CASA DAS MEIAS — Rua Uruguayana 132
DEPOSITO CENTRAL — Rua Uruguayana 154
VITRINA DAS MEIAS — Rua Uruguayana 18
MARTURIL — Rua Carioca 11.

Homenagem das classes armadas ao Chefe do Governo

Terá logar, no proximo dia 31 ás 13 horas, no Automovel Club, o almoço de 1.200 talheres offerecido pelos militares ao Presidente Getulio Vargas.

A festividade, que se revestirá de excepcional cunho civico, será presidida pelo Chefe do Governo e terá a presença dos Ministros da Guerra e da Marinha, de todos os generaes e almirantes, commandantes de corpos e de navios, chefes de repartições do Exercito e da Armada

Em nome das forças armadas do Brasil, saudará o Presidente da Republica o Almirante Aristides Guilhem, titular da pasta da Marinha.

Esta pagina conclue na pagina 8

CUTIS DELICADA
Trata-se com locção de HAMAMELIS
o melhor tonico para a limpeza da pelle.
PHARMACIA ALLEMÃ
74 - RUA DA ALFANDEGA - 74
TELEPHONES 43-2301 e 23-4771

VAE VIAJAR?

Para seus negocios, turismo, correio ou encommendas, utilize o serviço aereo da

Para S. Paulo: Tres viagens diarias.
Para Curityba: Viagens bi-semanaes.
Para Florianopolis: Viagens semanaes.
Para Porto Alegre: Viagens semanaes.
Para Uberaba, Goyania e escalas: Viagens semanaes.

RIO DE JANEIRO

Partidas	7,45 — 11,00 — 15,00 hs.
Chegadas	9,25 — 12,40 — 16,40 hs.

SÃO PAULO

Partidas	7,45 — 11,00 — 15,00 hs.
Chegadas	9,25 — 12,40 — 16,40 hs.

AS PASSAGENS DE IDA E VOLTA GOZARÃO DO DESCONTO DE 10 %

Envie sua correspondencia pelo novo SERVIÇO POSTAL RAPIDO. Fechamento das malas no aeroporto: para S. Paulo 15 minutos antes da partida de cada aeronave.

Distribuição — 30 minutos após a chegada

INFORMAÇÕES:

Viação Aerea São Paulo S.A.

116-A — RUA MEXICO — 116-A

(Atrás do Edificio Bellas Artes)

PHONES: 42-2594 e 22-8681

SOFFRE DE SURDEZ?

EXPERIMENTE O APPARELHO

PHONOPHOR

QUE LHE RESTITUIRA' A AUDIÇÃO

PEÇA CATALOGOS OU DEMONSTRAÇÕES NA

CASA LOHNER S. A.

Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 133

Viagem através a literatura norte-americana

Na serie "Lições da vida Americana", organizada pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, o escriptor Erico Verissimo realizará, no proximo dia 4 de Janeiro, na Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia sobre a moderna literatura dos Estados Unidos, intitulada "Viagem através a literatura norte-americana".

Os trabalhadores do Districto Federal em soccorro dos inundados de Juiz de Fóra

O APPELLO DIRIGIDO A TODOS OS SYNDICATOS

A ACTUAL SITUAÇÃO NAQUELLA CIDADE

A Federação Nacional dos Empregados do Commercio Hoteleiro, Federação Nacional dos Maritimos, Federação Nacional dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens de Café; Federação Nacional dos Metallurgicos; Federação Nacional dos Transviarios e Federação Nacional dos Empregados do Grupo de Commercio, tomando conhecimento, pelo noticiario da imprensa desta Capital, da catastrophe que attingiu os trabalhadores de Juiz de Fóra, juntamente com a população daquella cidade mineira, appella para todos os syndicatos de trabalhadores do Paiz afim de, collaborando com o Poder Publico, trazer o seu auxilio financeiro para minorar a situação angustiosa daquelles trabalhadores e organizar listas angariando donativos e enviando até o dia 15 de janeiro proximo á Commissão constituida de todas as Federações Nacionaes de Trabalhadores, funccionando á rua Theophilo Ottoni, 3, 3.º andar, séde da Federação Nacional dos Maritimos, para que a mesma Commissão em conjunto com o director do Departamento Nacional do Trabalho, faça entrega do que arrecador aos trabalhadores de Juiz de Fóra.

A ACTIVIDADE DO SR. GENERAL CHRISTOVÃO BARCELLOS

JUIZ DE FÓRA, 28 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Depois de dois dias de torpor, Juiz de Fóra movimenta-se para tratar dos interesses da sua população flagellada. Terminou a phase de meditação sôbre a profundidade e a extensão da tragedia. Já não se fala mais sobre os prejuizos soffridos, mas sobre o que se tem de fazer. Succedem-se diariamente as reuniões entre atacadistas, banqueiros, varejistas e altas autoridades municipaes. Duas questões estão sendo ventiladas: moratoria para os compromissos bancarios e um credito do Governo, que permita refazer os estoques destruidos pelas aguas.

Por outro lado, conjugam-se os esforços de toda a cidade no sentido de prestar a maxima assistencia aos flagellados da enchente. Na ultima reunião realizada nos salões da Prefeitura compareceram mais de 150 senhoras e senhoritas da sociedade local. Esteve presente tambem o general Christovão Barcellos, commandante da 4.ª Região Militar, com quem falamos ligeiramente:

— Minha presença aqui — declarou-nos o general Christovão Barcellos — não significa nenhuma investidura official. Tanto que não sou eu quem preside essas reuniões. Estou aqui, apenas na qualidade de amigo da cidade, dando toda a contribuição possivel para suavisar as difficuldades, que não são poucas. Aliás, desde o primeiro instante a Região vem trabalhando intensamente nesse sentido. Temos recebido apoio de todos os lados e devo salientar, entre os que mais nos têm auxiliado, o prefeito Henrique Dodsworth, do Districto Federal, cuja dedicação, nesta hora amarga da cidade, tem sido louvavel.

O general Christovão Barcellos foi attender á solicitação de uma pessôa que o chamava, emquanto colhiamos os resultados da reunião.

A engenharia e a Saúde Publica, agora, entrarão em actividade. O secretario da Viação e o director da Directoria de Hygiene do Estado já se encontram elaborando os planos a serem postos em execução, inclusive a retificação do Parahybuna, emquanto postos sanitarios procederão a vaccinação dos moradores da cidade.

Além disso, o general Christovão Barcellos forneceu 6 amplas barracas de campanha, destinadas a 6 postos de soccorro nos differentes pontos castigados pela inundação. Duas dessas barracas serão mantidas pela 4.ª Região Militar, duas pela Prefeitura, uma pela Policia Civil e a outra pela Policia Militar. Essas barracas fornecerão aos flagellados roupas e generos de primeira necessidade, distribuição que será feita por grande numero de senhoras e senhoritas.

OS NOVOS PLANOS DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE MARAVILHOSA

Assignado pelo Prefeito Henrique Dodsworth o decreto-lei 2.722

O Prefeito Henrique Dodsworth assignou o decreto-lei n. 2.722, de 30 de Outubro de 1940, que dispõe sobre a execução. dos planos de urbanização da Cidade do Rio de Janeiro.

Assignou tambem, dois outros decretos, approvando os planos de urbanização que serão executados relativos á abertura da Avenida Presidente Vargas, prolongamento da Avenida do Mangue e conclusão das obras de urbanização da Esplanada do Castello.

Serão publicados no "Diario Official" com esses decretos em annexos:

1º) Plantas geraes dos projectos e das quadras attingida e reloteada;

2º) Gabaritos representando as condições e edificação;

3º) Relação de todos os immoveis attingidos indicando para cada um, localização, nome do proprietario e valores minimos, medios e maximos da desapropriação;

4º) Relação dos novos lotes do terreno resultante, indicando: Localização, dimenções, aerea, condições de occupação e valor venal calculado em bases;

5º) Programma de execução e orçamento dos trabalhos e obras contendo preços parciaes e totaes;

6º) Demonstração financeira.

CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

O encerramento das inscripções para essa viagem

No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil encerram-se, amanhã, dia 30, as inscripções para o grande Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado por essa prestigiosa aggremiação com o fim de facilitar aos brasileiros do Sul o conhecimento do Brasil Septentrional.

Cerca de 120 pessoas, da melhor sociedade desta Capital e dos Estados, tomam parte na interessante viagem, que se iniciará no proximo dia 3 de janeiro, a bordo do paquete "Pedro 2.º", do Lloyd Brasileiro.

Do Sr. Dr. Lafayette Pondé, Interventor Federal interino da Bahia, recebeu a Directoria do Touring Club a seguinte carta:

"Tenho o prazer de accusar o recebimento da carta de 26 de novembro passado, communicando que, em continuação á campanha de "um melhor conhecimento do Brasil por parte dos brasileiros", se realizará, nos primeiros dias de janeiro, o 5.º Cruzeiro Turistico ao Norte, sob o patrocinio do Sr. Ministro Waldemar Falcão. É-me grato expressar a sympathia com que o governo do Estado recebe as caravanas do Touring Club, podendo adiantar-vos que será com prazer que collaborará o governo no que esteja ao seu alcance, para que seja bem aproveitada a estada dos excursionistas na nossa capital, com a apreciação do que ella tem de mais interessante sob o aspecto artistico-historico. — (a.) Lafayette Pondé."

VARIOS FACTOS POLICIAES

MORTES SUBITAS

Antonio José de Oliveira, carregador, portuguez, de 47 annos, casado, residente á Praça da Republica 25, sentiu-se mal nessa praça, fallecendo pouco apóz. O commissario Esteves, do 10.º Districto; fez remover o corpo para o necroterio do Instituto Anatomico.

Angelino Nunes de Moraes, aparentando 30 annos, trabalhador braçal, falleceu subitamente no prolongamento do Cáes do Porto, atráz do predio da Intendencia da Guerra. Seu cadaver foi transladado para o Instituto Anatomico, com guia do commissario Mello Moraes, do 16.º Districto.

CHOCOU-SE COM O POSTE

O caminhão 290, guiado pelo motorista José dos Santos, foi de encontro a um poste na rua Jardim Botanico esquina de Lopes Quintas, sahindo feridos o ajudante Elias Costa, de 27 annos, residente á rua Macedo sobrinho 447, com escoriações e contusões. Apóz o choque, cahiu o poste, dentro do qual passava um cabo de alta potencia, provocando explosões. Em virtude disso soffreram queimaduras: Lucinda, de 10 annos, filha de José Machado Pimenta, morador á rua Lopes Quintas 10; Augusto Ferreira, de 38 annos, portuguez, de tal, casado, residente á estrada da Gavea 449-A; e Domingos, casado, de 47 annos, domiciliado á rua Lopes Quintas 12. As victimas foram medicadas no Hospital Miguel Couto. O facto foi registado no 1.º Districto.

O CAMINHÃO QUEBROU O BRAÇO DO MENOR

O caminhão 82.757, ao passar pelo bonde 203, da linha Piedade, no mesmo sentido, bateu de lado produzindo fractura exposta no braço do menor Reinaldo, de 15 annos, filho de Augusto Tacio, residente á rua Clarimundo Mello 585. A victima foi recolhida ao H. P. S.

PEQUENO INCENDIO

Nas officinas da Casa Chanon, á trav. Rio Comprido 13, verificou-se pequeno incendio nos depositos de oleos, ascendendo os prejuizos a dez contos.

Os bombeiros de S. Christovão accorreram ao local, conseguindo delimitar os estragos.

A policia registou o facto.

BRIGA E TIROS

Industrial Santos Peixoto, soldado do 6.º Batalhão da Policia Militar, apóz uma briga com o operario Honorio Cardoso de Souza, branco, de 24 annos, alvejou-o nas duas pernas. A victima foi soccorrida no Hospital Miguel Couto. O aggressor fugiu. O facto foi registado no 17.º Districto.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 309, extrahida em 28 de dezembro de 1940:

Numero	Procedencia	Premio
9177	(Porto Alegre — R. G. do Sul)	1.000:000$
9176	(Apr.)	25:000$
9178	(Apr.)	25:000$
24244	(Porto Alegre — R. G. do Sul)	30:000$
6174	(S. Paulo)	20:000$
18686	(S. Paulo)	5:000$
921	(Pelotas)	5:000$
8647	(Rio)	2:000$
4614	(Rio)	2:000$
25386	(Rio)	2:000$
6184	(S. Paulo)	2:000$
6933	(Rio)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$ para os bilhetes terminados em 7.

RIO DE JANEIRO:

42 a 48 — Rua da Alfandega — 42 a 48

SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro, 268.
SANTOS — Rua 15 de Novembro, 127
PORTO ALEGRE — Rua General Camara, 238.
CURITYBA — Rua Marechal Floriano Peixoto, 31 a 41.
BAHIA — Rua Miguel Calmon, esquina da Rua da Allemanha.

DEUTSCHE UEBERSEEISCHE BANK
Berlim W 7 — Friedrichstrasse, 103

GRANDE SOLENNIDADE ESPIRITUAL

EM PROL DA PAZ NO MUNDO, NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA, A' RUA DO PASSEIO

Com o apoio de todas as correntes Evangelicas, trabalhadoras da grande seara do Christo, a Colligação Brasileira Christã de Soccorro ás Victimas da Guerra vae realizar linda homenagem á figura veneranda de Jesus Christo, insigne Mestre da Humanidade.

Tambem será feita uma prece a Deus, em prol da Paz no Mundo.

A solennidade, que será presidida pelo Exmo. Sr. General Dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, terá um brilho excepcional, pois conta com o concurso do conjunto orpheonico de cerca de cem meninas, do Abrigo Thereza de Jesus, e outros numeros artisticos dos Orphanatos, Casa de Lazaro e Abrigo Seara dos Pobres.

Nesta hora que passa, difficil e tragica para o Mundo, precisamos, todos, de estar armados com o grande sentimento de caridade christã. De nos protegermos, attrahindo para nós as influencias divinas e projectar sobre o Mundo a grande caridade moral, isto é, a grande Luz do Christo. Isto só é possivel através destas solennidades em que refulgem as lições christãs com especial intenção de concorrer em beneficio da Paz.

A Colligação, que tem á sua frente como presidente o Exmo. Sr. General Villanova, e de que fazem parte figuras de relevo da nossa sociedade, vem, por nosso intermedio, fazer um appello a todos que queiram tomar parte na grande corrente espiritual, e orar em prol da Paz no Mundo, que compareçam, hoje, ás 20 horas, ao Instituto N. de Musica.

Entrada franca.

DEFENDENDO A VIDA E A DISCIPLINA DE BORDO, O COMMANDANTE MATOU O COZINHEIRO

Um drama sangrento a bordo do "Pedro II" — Entregou o commando do navio ao immediato, por considerar-se preso no seu proprio navio !

Com a chegada hontem do "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, confirmou-se a noticia, que receberamos, de ter o commandante daquelle navio, assassinado um cozinheiro á bordo do mesmo.

Sexta-feira passada, a noite, o "Pedro II" estava em polvorosa.

UM COZINHEIRO EMBRIAGADO

Embriagou-se o cozinheiro Caetano de Oliveira.

Como um louco, empunhando um enorme e afiadissimo facão de cozinha, procurava, soltando os mais baixos palavrões, aggredir, ferir ou matar o primeiro que tivesse a coragem de enfrental-o, fosse tripulantes ou passageiros .

Um horror!

PANICO A BORDO ENTRE OS PASSAGEIROS

O panico percorreu o navio.

Não attendia ninguem, nem mesmo os superiores.

Neste pé o cozinheiro, encontrava-se na sua faina aterrorizadora, num dos porões do navio. Foi quando, o Cmte. José Guerreiro Floquet, do "Pedro II" tomou conhecimento da gravissima indisciplina.

Dirigiu-se, confiante da força moral da sua posição, aquelle infeliz subordinado.

DEFENDENDO A VIDA E A DISCIPLINA DE BORDO

A sua chegada, o cozinheiro investe furiosamente, procurando assassinal-o. Mal deu tempo ao Cmte. Floquet, livrar-se da primeira aggressão e assim mesmo ficando ferido num dos braços.

Para não morrer, num gesto de legitima defeza e do prestigio da manutenção da ordem a bordo do seu navio, o Cmte., fax uso da sua arma e fere mortalmente o cozinheiro, e isto mesmo, ainda em tempo de não ser barbaramente assassinado, no caso que desse tempo a segunda investida do louco.

POR TER COMMETTIDO O CRIME DE MORTE O COMMANDANTE PASSA A DIRECÇÃO DO NAVIO AO IMMEDIATO!

Uma vez praticado esse lamentavel acto, que outro não podia ser, o Cmte. Floquet, passa o commando do navio ao immediato, pelo motivo de considerar-se preso pelo crime commettido.

Hontem, logo ao fundear ao largo, o "Pedro II" foi interdictado pela Policia Maritima, o Commandante detido e retirado de bordo.

Logo após, o "Pedro II" navega e atraca no Armazem 3, onde recebeu as autoridades da D. G. I. que fizeram a pericia e o exame medico legal.

O director do Lloyd Brasileiro mandou o seu secretario geral o Commandante Attila Aché, que tomou as providencias exigidas pela lamentavel occorrencia.

O Cmte. Floquet, está a cerca de 35 annos a serviço do Lloyd Brasileiro, sendo um dos mais competentes, e estimados por todos que o conhecem pelas suas qualidades de verdadeiro "gentleman".

CURSO DE ARTE DECORATIVA

Os decoradores que concluiram o curso de arte decorativa da Universidade do Brasil receberão seus diplomas no salão de honra da Escola Nacional de Engenharia, segunda-feira, dia 30, ás 17 horas. O acto será presidido pelo reitor da Universidade.

Em nome dos novos decoradores falará a senhorita Anna Maria de Sá Rabello. Como paranympho da turma occupará a tribuna o professor Flexa Ribeiro, director do Curso de Arte Decorativa.

DR. LAURO SODRE' FILHO

NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Cirurgia plastica: face e busto, *Cosmetica*: verrugas, acnés, espinhas, manchas, micoses, tatuagens, depilação do rosto, etc.

Tumores malignos pela Electro Cirurgia.

Tratamento moderno da *asthma bronchial*, e de *amygdalas* pelo Methodo de Bier associado (sem operação). *Electricidade medica*: ondas curtas, diathermia, raios-violetas, ultra-violetas, infra-vermelhos, alta frequencia. Dos hospitaes de Paris, Berlim, Hamburgo, Vienna e Lausanne.

Consultorios: Av. Copacabana, 900. Das 7 ás 9 e 17 ás 21 hs. T. 47-3118 e Praça Getulio Vargas, 2 (Edif. Odeon) 6.º andar, sala 625. Das 14 ás 16 horas. T. 22-3420.

As commemorações do «Dia do Banhista»

Os drs. Acylino de Lima Filho e Celso Sá Britto, acompanhados do guarda-vida João Amador da Concição, vencedor da prova de nado-resistencia do Leme á Igrejinha

Tiveram a maior expressão as commemorações do "Dia do Banhista". Após a missa votiva, realizada ás 7.30 horas, na Igreja N. S. de Copacabana, tiveram logar as varias provas desportivas, dentre as quaes se destacou a de nado-resistencia, ou seja, a travessia do Leme á Igrejinha, sendo a sahida dada pela Srta. Helena Leal Ferreira. O percurso de 4.500 metros aproximadamente foi coberto no magnifico tempo de 1 h 3", pelo guarda-vidas João Amador da Conceição, o qual foi secundado por seus collegas, Benedicto de Oliveira e Julio Vasconcellos Tavares, respectivamente, com 1h10 e 1h13".

Seguiram-se as provas de pega do pato, vencida por José Barros Levy; a de mergulho, na qual triumpharam Armando Magalhães e José Franco de Sá, com 1'32" e 1'12", respectivamente, de Soccorro ao afogado, em que obteve o 1.º logar Manoel Sergio dos Santos e finalmente, a Quebra de moringue, em que se victoriou Manoel Barros de Araujo.

As festividades contaram com a presença do Dr. Acylino de Lima Filho, director do Dep. de Assistencia Hospitalar da Prefeitura e outras autoridades, tendo o Dr. Celso de Sá Britto, que cumulou de attenções os visitantes, offerecido aos mesmos um "lunch".

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 2$000

Esta pagina conclue na pagina 7

O ANNO DE 1940 TEVE UM FINAL SEM ESPERANÇAS PARA A INGLATERRA

SERVIÇO TELEGRAPHICO DO EXTERIOR

Nosso serviço telegraphico do exterior é fornecido pelas seguintes agencias:

NACIONAL
Agencia brasileira

UNITED PRESS
Agencia norte-americana

TRANSOCEAN
Agencia allemã

STEFANI
Agencia italiana

EDITORA VALLARDI
RUA DA QUITANDA 7
Livros Scientificos

A Rumania e a Allemanha marcham juntas

BUCAREST, 28 (T. O.) — Sempre a historia rumena conteve paginas gloriosas, affirma sexta-feira o "Buna Vestias", orgão do movimento legionario, tecendo commentarios em torno das relações germano-rumenas. A Allemanha e a Rumania caminham juntas, escreve esse diario. Não ha parallelo entre as relações dos dois paizes e as mantidas pela Rumania com a Inglaterra e a França.

AS CIDADES QUE FORAM DESTRUIDAS

RELATO DA ULTIMA SEMANA DE GUERRA

BERLIM, 28 (T. O.) — (Pelo collaborador militar da Transocean, general Waldemar conde Stillfried) — As festas de Natal causaram, na semana de 21 a 27 de Dezembro, uma tregua de tres dias e tres noites, tregua essa que constituiu para a ilha ingleza, sitiada, um magnanimo acto de graça. Os inglezes na sua debilidade não souberam conter-se e reiniciaram no segundo dia de Natal seus ataques contra o territorio occupado da França. Antes da tregua de Natal outra cidade industrial ingleza, Manchester, experimentou os effeitos dos ataques em massa da aviação allemã. Essa cidade foi atacada na noite de 22 de Dezembro. Além de Londres e de outras cidades do sul da Inglaterra e dos Middlands, foram bombardeadas tambem Bristol, Liverpool, Southampton e Portsmouth. Na fabrica de aluminio de Fort William, no norte da Escossia, um ataque aereo allemão causou enormes explosões. Em troca, os damnos causados pela aviação ingleza na Allemanha foram de novo muito reduzidos.

A GUERRA NO MAR

A guerra mercante, feita por submarinos e aviões, em redor da Irlanda, continuaram com o seu exito habitual. As cifras de afundamentos attingiram outra vez em Dezembro um nivel altissimo.

Na Albania registraram-se apenas combates locaes sem importancia. Sobre as lutas na Africa Septentrional temos agora um relatorio extensissimo do proprio marechal Graziani. Segundo esse relatorio os italianos que, apesar das difficuldades de reabastecimento e especialmente do aprovisionamento de agua, tinham que manter tropas muito distanciadas, foram atacadas em 9 de Dezembro por forças motorizadas inglezas, muito superiores em numero. Os grupos italianos isolados foram alcançados, um após outro, em suas posições ou durante a marcha. Depois de uma breve preparação por parte da artilharia e da aviação, essas forças inglezas atacaram o grupo Maletti, a leste de Sidi-el-Barani. O general Maletti recebeu ordem de retirada, ao passo que a segunda divisão da Libya enviava um grupo motorizado para reforçar as tropas do general Maletti. Essa columna foi envolvida e o general que resistiu heroicamente ao ataque inimigo sucumbiu durante o mesmo. O resta da segunda divisão foi envolvido tambem perto de Sidi-el-Barani, em Nadi Maktla, onde forças motorizadas inimigas, muito consideraveis, obstruiram o caminho.

NA AFRICA

Em Sidi-el-Barani, que foi ademais atacada muito intensamente por navios de guerra inglezes, resistiu durante dois dias uma divisão de "camisas negras". Como simultaneamente se annunciou a approximação de novas forças inimigas procedentes de Bug-Bug, o marechal Grazziani decidiu não lançar novas forças á batalha de Sidi-el-Barani que tão poucas perspectivas apresentava. Na tarde de 10 de Dezembro retirou as divisões de Catanzaro e Cirone á linha Halfaya-Mare-Solum-Capucco. De 13 a 15 de Dezembro, o general Bergonzoli manteve essa linha mediante fortes contra-ataques. Ao apresentar-se o perigo de ser envolvido pelo oeste e ficar separado de Bardia, o marechal Grazziani decidiu na noite de 15 de Dezembro retira-se á praça forte de Bardia, na fronteira da Cyrenaica italiana. Nos ataques contra esse forte, esgotaram-se nos proximos dias as forças inglezas. Pelo momento é impossivel predizer como se desenvolverão as lutas ulteriores no norte da Africa. O general Wawell, que logrou concentrar grandes forças motorizadas soube servir-se dellas muito bem. A Inglaterra minorou com isso um pouco o grande numero de derrotas soffridas entre o cabo Norte e a linha equatorial. O general Wawell, cujas forças soffreram tambem graves perdas, tropeça agora com o inconveniente que consiste no reabastecimento atravez do deserto libyo-egypcio. Esse é um ponto muito importante a ter-se em consideração. O dominio do Mediterraneo não foi todavia obtido pela Inglaterra. A Italia continua dominando os estreitos entre Sardenha, Sicilia e o norte da Africa e está infringindo com suas forças maritimas e aereas graves damnos aos inglezes. Apesar do exito no deserto, o anno de 1940 teve para a Inglaterra um final muito pouco esperançoso.

SEM VALOR AS INTRIGAS

Ficam imperturbados os vinculos entre a U. R. S. S. e a Allemanha

TOKIO, 28 (Stefani) — O "Asahi", tratando da intensificação das relações commerciaes entre a Russia e os Estados Unidos, sublinha que tal intensificação não pode perturbar os vinculos profundos que unem a U.R.S.S. e a Allemanha.

EMILIO SCHUPP & C.
COMPRADORES E VENDEDORES DE PEDRAS PRECIOSAS BRASILEIRAS
RUA MIGUEL COUTO, 42 e 44 — (antiga rua dos Ourives) — Phone: 23-4003
END. TELEG. — MILSCHUPP — Rio de Janeiro

OS PROPRIETARIOS SÃO INGLEZES...

Solicitada a mediação do rei Jorge VI para solucionar uma gréve numa fabrica dos Estados Unidos

NOVA YORK, 28 — (T. O.) — Pela primeira vez na historia dos syndicatos dos Estados Unidos, foi solicitada a mediação do rei britannico para solucionar uma gréve na fabrica "Pratt", New Wark, Estado de Nova Jersey, cujos proprietarios são inglezes. A proposito dessa gréve, os representantes dos syndicatos norte-americanos declararam que, por solicitação dos operarios dos Estados Unidos, sómente apoiarão os obreiros inglezes na actual guerra caso estes mereçam tal apoio, o que depende da maneira pela qual os industriaes britannicos na America do Norte tratarem os operarios norte-americanos.

BEBAM Café GLOBO
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TÊM VALOR

ASTHMA
Tratamento especializado para adultos e crianças. Em geral com optimos resultados desde os primeiros dias. DR. CAMARGO FRANCO — Rua do Ouvidor, 183 - 1.º - Salas 15, 17 e 17-A - Das 15 ás 18 horas - Telephones: 42-9527 e 22-3642

TORPEDEADO O "ARDANBHAN"

NOVA YORK, 28 (T. O.) — Communicam de Londres que o navio-mercante inglez "Ardanbhan", de 4.980 toneladas, foi torpedeado defronte da costa da Escocia. Não se receberam até agora detalhes desse torpedeamento.

CONCLUSÕES DA PAGINA 6

OS ULTIMOS DIAS DA XIII FEIRA DE AMOSTRAS

Uma noite de Carnaval, no dia do encerramento — O "Dia da Justiça" — Um jantar na "Pequena Cruzada"

Um final animado vem apresentando a "XIII Feira de Amostras" que deve cerrar seus portões no proximo dia 1.º de Janeiro.

As tardes quentes têm concorrido para tornar a "XIII Feira de Amostras", á noite, um centro de attracções populares.

FUNCCIONARA' AMANHA

A "XIII Feira de Amostras" funccionará amanhã, apesar de segunda-feira, attendendo ao seu encerramento no proximo dia 1º.

UM JANTAR A'S REPRESENTAÇÕES AUTARCHICAS

O Prefeito Henrique Dodsworth offerecerá, amanhã, no restaurante official da "XIII Feira de Amostras" da "Pequena Cruzada", um jantar ás representações autarchicas que se fizeram representar no "certamen" da Municipalidade. O jantar terá inicio ás 21 horas.

O DIA DA JUSTIÇA

A "XIII Feira de Amostras", por determinação do Prefeito Henrique Dodsworth, dedicará o dia de amanhã á justiça, com a realização do seguinte programma:

A's 15 horas: — Abertura da Feira.

Das 16 ás 20 horas: Parque de Diversões estará franqueado aos serventuarios da Justiça e suas familias.

A's 21 horas: Terá inicio o grande concerto da Banda de Musica da Policia Militar, com 120 figuras, no "Auditorium".

A's 17 horas haverá uma demonstração da "Escola do Volteio" da Policia Militar.

A's 23 horas, em grandioso programma de fogos de artificios.

ENCERRAMENTO NO DIA 31, IMPRETERIVELMENTE

A "XIII Feira de Amostras" será encerrada, impreterivelmente, no proximo dia 31, tendo a direcção do D. T. C. organizado um interessante programma, quando serão apresentados numeros do Carnaval de 1941.

LEITERIA PASSOS
AVENIDA PASSOS, 19
Casa especial em lacticinios. Canjiquinha de milho verde, refrigerantes gelados, sorveteria, coalhada Bulgara, arroz dôce — Convém experimentar — Ponto preferido pelas familias.

Heróes do mar

Condecorados, pelo Fuehrer, dois commandantes da Marinha de Guerra allemã

BERLIM, 28 (T. O.) — Por solicitação do chefe supremo da Marinha de Guerra allemã, Grande-Almirante H. C. Raeder, o Fuehrer concedeu a condecoração de "Cavalleiro da Grande Cruz de Ferro" aos Capitães de Fragata Kaehler e Krueder. O primeiro, commandante de um cruzador auxiliar, que durante varios mezes levou a cabo com grande exito importante missão que lhe foi confiada em aguas distantes, já afundou 52.000 toneladas inimigas. O segundo, tambem commandante de um cruzador em aguas de ultramar, poz a pique 79.000 toneladas, além do que concluiu exemplarmente importantes tarefas a seu cargo.

A SAUDE VALE TUDO:
Exige só «SEDOSO»
Unico artigo de borracha, de absoluta garantia. Origem allemã. Em enveloppes e latas de aluminio de 3 ou 6. Não o encontrando nas pharmacias e drogarias, é favor escrever para a Caixa Postal 1302. — Rio de Janeiro.
Mediante remessa de 10$000 envia-se 1 duzia, discretamente

RADIOS desde 190$
Grande Exposição de Radios de Occasião. — Qualquer marca. — Por todo preço — na CKS CKS. Tambem trocas e concertos — 242, Rua S. Pedro, 242, loja — Perto da Av. Passos. — Não tem letreiro, mas preços baixos.

SATISFATORIAS AS RELAÇÕES DO GOVERNO NORTE-AMERICANO COM VICHY

Declarações do Snr. Cordell Hull

WASHINGTON, 28 T. O.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, qualificou de absolutamente satisfatorias as relações do governo norte-americano com Martinica e Vichy.

Antes da entrevista concedida á imprensa, durante a qual fez essa declaração, o sr. Hull manteve longa conferencia com o embaixador francez Henry Haya.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRHAGIA E COMPLICAÇÕES
Rua do Carmo 49 - 1.º
Das 14 ás 16 horas.

Escassez de aluminio nos Estados Unidos

WASHINGTON, 28 (T. O.) — A escassez de aluminio nos Estados Unidos, em consequencia do rearmamento, deixa-se sentir de tal modo que o governo está estudando actualmente um plano de racionamento de aluminio. A finalidade desse plano é assegurar ás fabricas de aviões o aluminio de que necessitam para manter sua producção. Até setembro proximo, quando funccionarão novas fabricas de aluminio, não se espera uma melhoria da situação.

OS INGLEZES ESTABELECEM O CONTROLE DO TRAFEGO MARITIMO COM AS ILHAS FIDJI

Desconhecidas as razões das medidas

NOVA YORK, 28 (T. O.) — Sexta-feira á tarde annunciase de Londres a implantação do controle do trafego maritimo com as ilhas Fidji, a partir de 1º de Janeiro de 1941. Todos os navios que se dirigirem a qualquer porto das ditas ilhas deverão tocar antes na parte oriental da ilha Vitl, afim de receberem instrucções das autoridades inglezas. Não são conhecidas as razões justificativas de tal medida.

UTILIZE, na remessa de encommendas, o Serviço de Reembolso. O Correio transmitte o objecto, cobra o montante e remette a importancia cobrada ao vendedor.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira recebeu os seguintes donativos:

Do Comitê Suisso de Soccorro ás victimas da guerra — 5:000$000.

Do Sr. Jacques Perroy — 2:000$.

De D. Felisbella dos Anjos — 1:000$000.

Dos bacharelandos do Collegio Aldrige — 1:000$000.

Todos esses donativos são destinados ao "Fundo de Soccorros" da Cruz Vermelha Brasileira.

Dr. Edgard Lisbôa Lemos
ADVOGADO
Inscripto na "Ordem dos Advogados do Brasil"
Desquites, annullações de casamento, inventarios, execuções, etc. Naturalizações e Registro de Estrangeiros. Permanencias.
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — 5.º ANDAR, SALAS 2 E 3.
PHONE: 43-4039 — RIO DE JANEIRO

Doze navios armados allemães agem no Pacifico

DIA 31 Reveillon

SEM CALOR – GRAÇAS A' NOVA REFRIGERAÇÃO AR DE MONTANHA SEM FUMAÇA

MESAS A' VENDA NO "GRILL"

SERÃO DISTRIBUIDOS LINDOS "COTILLONS" VINDOS DOS ESTADOS UNIDOS

URCA

SENSACIONAL! NO DIA 1 DE JANEIRO, PEDRO VARGAS, ATU-ARÁ NO "SHOW" DO JANTAR DANSANTE DAS 8 HORAS

ABASTECEM-SE EM PORTOS NIPPONICOS

MANILHA, 28 (U. P.) — Diz-se em circulos dignos de credito que a Allemanha armou uma frota de uns doze navios mercantes e iniciou com elles uma campanha de raids sem restricções no Pacifico.

Informa-se tambem que as autoridades navaes norte-americanas observam com muito interesse essa actividade da marinha germanica. Affirma-se que os navios allemães têm franco accesso aos portos nipponicos e aos chinezes controlados pelos japonezes, reabastecendo-se nos mesmos.

Em Kobe estão as seguintes navios allemães: "Elsa" "Burgerland" "Scharnhpost" e "Suncanliese" e em Yokohama o "Darien" "Searland" e "Alba Odenwald". Todos esses barcos, segundo as referidas informações, estavam carregando provisões e combustiveis. Em Tsingtag fundeam tambem tres cargueiros allemães e em outros portos da China, segundo noticias obtidas em fontes merecedoras de credito de Manilha, tres unidades da marinha mercante allemã estão recebendo armamento.

O RENASCIMENTO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

(Conclusão da pagina 1)

A presença das autoridades e do avultado numero de pessoas de todas as categorias sociaes que têm prestigiado estas solennidades, é sem duvida um grande estimulo para a Marinha e uma demonstração de solidariedade e reconhecimento ao Chefe do Governo, pela orientação segura com que S. Excia. vem dotando as instituições militares dos elementos necessarios á garantia da paz, da prosperidade e da integridade da Nação.

Os frutos colhidos no trabalho de cada dia têm sido cada vez mais animadores e a Marinha sabe que, na sua reconstrucção, para occupar o plano de efficiencia que lhe compete, indispensavel ao cumprimento do seu dever, jamais lhe faltará, como nunca lhe faltou, o apoio esclarecido e patriotico de S. Excia. o sr. Presidente da Republica, sob os applausos do Povo brasileiro.

Congratulo-me com S. Excia. o Sr. Presidente da Republica, com as autoridades presentes e com todos os brasileiros que vieram assistir a esta solennidade em torno de acontecimento tão significativo para os nossos sentimentos patrioticos".

A SAUDAÇÃO DA MADRINHA

A sra. Maria Capanema fez em seguida, esta saudação ao novo vaso de guerra:

"Mariz e Barros": Que em tua longa vida ao serviço da Marinha sejas sempre motivo de orgulho e garantia da grandeza do Brasil. Que teus canhões só falem pela causa da Paz e da Justiça".

O BAPTISMO DO NAVIO

Emquanto isso, procediam-se as ultimas providencias para o lançamento do poderoso navio, o decimo construido, em quatro annos no Brasil.

A's 14.25 horas, o Almirante Regis Bittencourt, director do Arsenal, communicou ao Almirante Aristides Guilhem que o "Mariz e Barros" estava prompto para ser lançado ao mar.

E, então, ouve-se, pausadamente, o córte das placas. Rapidamente, a senhora Gustavo Capanema quebrou, no casco do navio, a garrafa de "champagne".

APPLAUSOS, ACCLAMAÇÕES E VIBRAÇÕES POPULAR

Emquanto a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes executava o Hymno Nacional, o Povo, estrepitosamente, erguia palmas e acclamações.

Os navios surtos no porto fizeram soar suas sirenes. De todos os lados, surgiam applausos ao Presidente Getulio Vargas.

E o navio deslisa na carreira, mansamente, cahindo n'agua.

O BATIMENTO DAS QUILHAS

Terminada essa ceremonia, teve logar o baptismo das quilhas dos novos quatro destroyers, da série de seis, a serem lançados ao mar dentro de um anno.

O Presidente Getulio Vargas bateu o arrebite do "Ajuricaba", juntamente com o commandante Amaral Peixoto; o ministro Gustavo Capanema e o embaixador Baptista Luzardo, o do "Araguary"; os interventores Nereu Ramos e Alvaro Maia, o do "Acre" e os srs. interventor Landulpho Alves e Major Filinto Muller, o do "Apa".

AS CONGRATULAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO

Terminado o acto, o Presidente Getulio Vargas congratulou-se com o Almirante Regis Bittencourt, que dirigiu a construcção de todos os vasos de guerra, e com o Almirante Aristides Guilhem, pelo lançamento do "Mariz e Barra", accentuando que a Armada proporcionára a todos os brasileiros um dia de profundo jubilo.

E ao se retirar, S. Excia. foi alvo de novas e calorosas homenagens.

RAPIDO E VIOLENTISSIMO O BOMBARDEIO DE LONDRES

(Conclusão da pagina 1)

Outros circulos acreditam que as condições atmosphericas foram a causa da pouca duração do ataque.

Os apparelhos allemães chegaram a esta capital em ondas successivas, emquanto as baterias anti-aereas disparavam incessantemente.

Originaram-se varios incendios cujas chammas illuminavam o céu, sabendo-se que foram grandes os damnos e elevado o numero de victimas em varios trechos da capital.

Um communicado official informa que alguns incendios foram abafados quando ainda proseguia o bombardeio.

QUATRO HORAS FOI O TEMPO QUE DUROU O ATAQUE

STOCKHOLMO, 27 (T. O.) — Segundo communicado official de Londres, fornecido hoje pela manhã, o ultimo ataque aereo allemão, realizado na madrugada de hontem para hoje, durou quatro horas seguidas. As emissoras inglezas confirmam, igualmente, que o referido ataque foi de grande amplitude, lançando os apparelhos allemães grande numero de bombas explosivas e incendiarias. Foi um espectaculo impressionante quando os apparelhos allemães começaram a lançar os foguetes, que illuminavam os objectivos fixados, arremassando em seguida as bombas explosivas e incendiarias. O ataque foi dirigido contra alguns sectores que já haviam sido anteriormente bombardeados. Suppõe-se que foram lançadas algumas bombas de grande calibre. Affirma-se que o referido ataque só é comparavel aos grandes bombardeios contra Londres. Os apparelhos allemães sobrevoaram continuamente a capital britannica lançando as suas cargas mortiferas. Diversos bairros londrinos foram alvos das bombas allemãs, que attingiam os seus objectivos com intensidade.

Segundo o mencionado communicado official os allemães bombardearam igualmente o éste e o sudoeste da Inglaterra, bem como uma localidade situada ao sul da costa ingleza. O communicado limita-se a dizer que o bombardeio allemão causou "certo numero de mortos e feridos", provocando numerosos incendios e avariando alguns edificios.

NAVIOS INGLEZES ATACADOS PELA AVIAÇÃO DO REICH

BERLIM, 28 (T. O.) — Durante o transcorrer do dia de hoje, a aviação allemã emprehendeu varios ataques contra navios em aguas inglezas. Um navio tanque de seis a oito mil toneladas, que viajava em um comboio, foi attingido gravemente por varias bombas.

A "Transocean" foi scientificada por fonte competente que é de se suppor tenha afundado aquelle navio. Nos demais, a arma aérea do Reich se limitou a vôos de reconhecimento, durante os quaes conseguiram valiosos resultados photographicos. Foi comprovado, por exemplo que bombardeio realizado na noite de hontem contra Londres teve effeito, muito importante. Especialmente na parte oriental da cidade foi onde mais veio a ser alcançada. Ao nordeste de Hyde Park foi visto um incendio de seis a oito kilometros de extensão.

FUNCCIONARAM OS GRANDES CANHÕES DE COSTA ALLEMÃES

BERLIM, 28 (U. P.) — Segundo fontes allemãs, navios de guerra britannicos tentaram approximar-se de Dunkerque com o objectivo de bombardear aquelle porto de invasão.

O estado maior declarou que as baterias de longo alcance dispararam contra os navios britannicos obrigando-os a recuar.

O COMMUNICADO OFFICIAL ALLEMÃO

BERLIM, 28 (T. O.) — O Alto Commando Allemão communica: "Um submarino, do qual já foram communicados alguns exitos parciaes, annuncia ter afundado 4 navios mercantes inimigos com um total de 24.340 toneladas. Outro submarino allemão afundou o navio mercante armado inglez "Waiotira", de 12.329 toneladas.

Depois da tranquillidade que reinou durante os dias de Natal, a aviação allemã realizou, hontem, vôos de reconhecimento e bombardeios. Um avião de reconhecimento allemão atacou, a léste do estuario do Tamisa, um navio mercante inimigo de 8 a 10 mil toneladas, attingindo-o em cheio com duas bombas de grande calibre.

Durante a noite passada, importantes formações de aviões allemães atacaram Londres, lançando numerosas bombas explosivas e incendiarias de todos os calibres. Fortes explosões e enormes incendios no centro e no leste da capital ingleza attestavam a grande efficiencia do ataque allemão.

A artilharia de longo alcance do Exercito e da Marinha bombardeou, durante a mesma noite, navios inimigos que tentavam aproximar-se de Dunkerque, obrigando-os a retirar-se em direcção ao norte.

O inimigo realizou apenas uns poucos vôos sobre sectores costeiros, sem lançar bombas em territorio do Reich.

Aviões - torpedeiros inimigos atacaram navios-patrulhas e unidades de cobertura, estacionados no Mar do Norte, todavia sem resultado algum. Pelos mesmos foram derrubados 2 aviões inimigos. Outro avião inimigo foi derrubado pela artilharia anti-aerea. Um avião allemão não regressou á sua base."

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Libero Badaró 292.

B. Horizonte — Rua Rio de Janeiro 655.

AS TROPAS ALLEMÃS ATRAVÉS DA HUNGRIA

(Conclusão da pagina 1)

das estradas de ferro do Estado fez todo o possivel para desenvolver, sem obstaculos quando menos, o trafego de Natal. Deve-se declarar ainda que as restricções no movimento ferroviario começarão unicamente a partir de amanhã."

A versão official deixou clara a verdadeira situação, desmentindo as numerosas conjecturas divulgadas entre a opinião publica sobre as causas da restricção do movimento ferroviario

A CONSTRUCÇÃO DA PLATAFORMA SOBRE O DANUBIO

BUDAPEST, 28 (U. P.) — Os bulgaros e rumenos sob fiscalização allemã aceleram a construcção de uma enorme plataforma com pontões para facilitar o transito ferroviario através do Danubio entre Giugu e Rustchuk.

A noticia foi divulgada por viajantes procedentes da Rumania familiarizados com a situação e com as questões relacionadas com a navegação do referido rio.

A plataforma mede varias centenas de metros de largura e pode transportar um comboio ferroviario completo com numerosos passageiros.

Diz-se que a obra ficará terminada em meiados de janeiro proximo, ou no começo de fevereiro, quando o Danubio será aberto ao trafego maritimo por um curto periodo nesse sector. Ha muito tempo foi planejada a construcção de uma ponte entre as duas cidades indicadas, porém os rumenos e os bulgaros nunca conseguiram chegar a um accordo sobre o ponto exacto em que devia ser levantada a ponte.

Os viajantes procedentes da Bulgaria informam que as importações augmentaram consideravelmente nas ultimas semanas, devido ás grandes remessas de mercadorias procedentes da Allemanha, particularmente de material ferroviario.

CONCLUSÕES DA PAGINA 5

Premio Nacional de Prevenção d[illegible]a d[illegible]

Realiza-se no dia 31 do corrente a reunião annual da directoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, convocada para o fim especial de conferir o "Premio Nacional de Prevenção da Cegueira" de 1940, destinado á pessôa ou entidade que houver, no decurso do anno, prestado ao Brasil o serviço considerado mais relevante no dominio da prevenção da cegueira.

O premio, instituido pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro consiste em um rico pergaminho e artistica medalha cunhada na Casa da Moeda.

INSTITUTO HELCO

com 26 salas para tratamento de PERNAS

ULCERAS VARIZES Eczemas Edemas, Infiltrações duras. Erysipela e suas complicações

Dr. Joaquim Santos

Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26.— Do 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

O commandante interino da 9.ª Região Militar

Por ter vindo ao Rio em objecto de serviço, o General Pinto Guedes, Commandante da 9.ª Região Militar, assumiu o commando da mesma, interinamente, o Tenente-Coronel Nicanor Guimarães de Souza.

BEBEU CREOLINA

A domestica Lyra Antonia de Freitas, parda, solteira, residente á rua Almirante Tamandaré, 107, tentou contra a existencia ingerindo forte dose de creolina. Motivou o gesto tresloucado da infeliz Lyra, desgostos intimos.

A Assistencia do Posto Central prestou soccorros á suicida, que depois de medicada, ficou internada no H. P. S.

Em consequencia do accidente com um avião da Panair, em São Salvador

SEGUE, AMANHÃ, E NÃO HOJE, PARA A BAHIA, O INTERVENTOR SR. LANDULPHO ALVES

O accidente com um avião da Panair, em São Salvador, ha dias, retardou a sahida do que deveria partir, hoje, para o Norte.

Assim, só amanhã partirá para o seu Estado o Interventor sr. Landulpho Alves de Almeida, que embarcará, no Aeroporto, ás 6 horas.

Acompanha-o o Ministro Raul Baptista de Almeida.

Commissão de Codificação de Direito Internacional

Reuniu-se no Palacio Itamaraty a Commissão Nacional de Codificação de Direito Internacional, presidida pelo Professor João Cabral, estando presentes os srs. Professores Haroldo Valladão, Fernando Raja Gabaglia, Raul Pederneiras e o sr. dr. Edmundo da Luz Pinto.

A Commissão Nacional, de accordo com uma resolução da VIII Conferencia Panamericana de Lima, é orgão consultivo do Governo da União na materia de sua especialidade, isto é, de direito internacional e de legislação comparada.

Durante os trabalhos da sessão, foram discutidos assumptos de grande interesse, tendo o Professor Haroldo Valladão feito o relatorio sobre "Nacionalidade", attendendo a solicitação formulada pela União Panamericana.

Dado o grande numero de projectos submettidos á Commissão, passará a mesma a reunir-se cada dois mezes, para o estudo das questões que lhe estão affectas.

Negada autorização para o programma "Radio Postal"

Tendo a Sociedade Radio Nacional, com séde nesta Capital, solicitado ao Ministro da Viação reconsideração do despacho que lhe negou autorização para irradiar programma denominado "Radio Postal", aquelle titular assim despachou: — "Aguarde-se a regulamentação do serviço de radio-diffusão que está sendo estudado pelo D. I. P."

Cuidado com o seu estomago!

Boa alimentação no Rio só no RESTAURANTE

Em [illegible]burgo procurem a "PENSÃO SAUDADE" Informações no RESTAURANTE BUCSKY, rua do Rosario, 133

Regressa amanhã á Bahia, o Dr. Landulpho Alves

Pelo hydro-avião da Panair do Brasil, parte amanhã, segunda-feira, ás 6 horas da manhã de regresso á Cidade do Salvador, o Dr. Landulpho Alves, Interventor Federal no Estado da Bahia, que ha varias semanas se encontrava nesta Capital, tratando de assumptos de interesse da administração do seu Estado.

DERMOFLORA

Sabonete antiseptico, preparado exclusivamente com plantas medicinaes. Indicado nas irritações da pelle, comichões, frieiras, eczemas, etc. — Resultados comprovados em innumeras observações clinicas.

Producto da FLORA MEDICINAL — Formula do DR. MONTEIRO DA SILVA — Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua de S. Pedro, 38 — Rio de Janeiro

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Nova advertencia do Eixo aos Estados Unidos

MEDIDAS DE REPRESALIAS DO BLOCO TOTALITARIO SE A IRLANDA FOSSE EXCLUIDA DA ZONA PERIGOSA

ROMA, 28 (U. P.) — A Italia advertiu aos Estados Unidos que qualquer tentativa de fornecer materiaes bellicos á Grã Bretanha, transportando-os á Irlanda, em navios norte-americanos, constituirá uma violação da neutralidade e, portanto, serão adoptadas medidas de represalia por parte do bloqueio totalitario, comprehendendo o Japão.

Esa advertencia que foi vehiculada pelo influente orgão "Giornale d'Italia", é considerada, em geral, como o reflexo da opinião de Mussolini e é a segunda que o Eixo formula a esse respeito aos Estados Unidos em uma semana.

Recorda-se que, no sabbado passado, a Allemanha fez saber que se os Estados Unidos levassem a cabo o supposto proposito de entregar á Grã Bretanha os navios mercantes allemães e italianos immobilizados em varios portos da União, isso seria considerado como um acto bellico pelas autoridades do Reich. As espheras diplomaticas attribuem importancia ao referido editorial, porque é a primeira vez que se deixa perceber a possibilidade de que o Japão intervenha activamente para reduzir a ajuda norte-americana á Grã Bretanha.

E' interessante observar a esse respeito que se receberam aqui informaçõs noticiando que nos portos japonezes e chinezes, dominados pelo Japão, estão sendo armados navios mercantes pertencentes aos allemães para atacar a navegação britannica no Pacifico.

Não obstante, o editorial não revela, com precisão, quaes as medidas que adoptará o Japão contra os Estados Unidos.

O "Giornale d'Italia" accusa a Grã Bretanha de alastrar a guerra ao hemispherio occidental e diz: "A navegação de navios norte-americanos nas aguas irlandezas com destino á Inglaterra, seria uma franca violação da neutralidade e equivaleria á intervenção dos Estados Unidos no conflicto.

O Eixo consideraria tal acção como uma aberta violação da attitude neutra dos Estados Unidos e equivalente á participação da União na guerra. Os intervencionistas norte-americanos seriam, então, culpados de propagar a guerra da Europa aos Estados Unidos e do Atlantico ao Pacifico. E' inutil recordar as repetidas declarações de Roosevelt nas vesperas da eleição, e é tambem inutil lembrar as razões dessa perigosa attitude politica dos Estados Unidos, que, em nome da paz tratam de estender a guerra a todo o Mundo.

Aconteça o que acontecer, a Grã Bretanha está condemnada. Os intervencionistas norte-americanos devem recordar o pacto triplice e o facto de que o Japão, com abundantes meios e com inclinação á sobriedade, não tolerará a extensão do conflicto europeu, sem mostrar uma reacção immediata.

APROXIMAM-SE DA GUERRA

ROMA, 28 (U. P.) — Os jornaes matutinos, commentando a possibilidade de que os navios norte-americanos vão á Irlanda conduzindo auxilios materiaes á Grã-Bretanha, advertem que tal decisão pode arrastar os Estados Unido á guerra, bem como a Irlanda, declarando a respeito "Il Popolo di Roma":

"Londres não comprehende que a tentativa de utilizar a Irlanda como ponte entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha arrastaria immediatamente os Estados Unidos e a Irlanda ao conflicto?".

"Il Messagero" expressa:

"A guerra impoz certas restricções á navegação norte-americana e Roosevelt o sabia quando prohibiu aos navios de seu paiz que se dirigissem á Irlanda. A Allemanha declarou o contra-bloqueio á Inglaterra incluindo nelle tambem as aguas irlandezas. Todos os navios que tentarem navegar nessa zona correrão o risco de serem afundados. E' inadmissivel que uma solução unilateral da parte dos Estados Unidos pretenda modificar a situação.

O unico resultado disso será expôr os navios norte-americanos a graves perigos".

PONTO DECISIVO

BERLIM, 28 (U. P.) — O governo do Reich enviou segunda advertencia aos Estados Unidos, deixando entrevêr que a remessa de auxilios á Inglaterra poderá vir a ser o ponto decisivo para a paz ou a guerra entre os dois paizes.

Essa segunda advertencia foi feita no sentido de que os navios norte-americanos, conduzindo provisões de guerra para a Grã-Bretanha, poderão ser postos a pique se cruzarem as aguas prohibidas, em frente á Irlanda.

O motivo da advertencia germanica foi a versão, não confirmada, de que o Presidente Roosevelt pretende eliminar a Irlanda das zonas pelas quaes os navios norte-americanos não podem navegar.

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

Garantidos contra fogo e roubo. Formidavel sortimento em todos os typos e tamanhos e para todos os preços. Aproveitem numa visita ao nosso deposito.

143—RUA DO ROSARIO—143

AFUNDADO UM NAVIO-TANQUE DA STANDARD OIL

A pique o "Charles Pratt"

NOVA YORK, 28 (T. O.) — A Companhia Standard Oil communicou, sexta-feira, á tarde o afundamento do navio-tanque "Charles Pratt", de sua propriedade, com 8.982 toneladas.

Pereceram 22 homens dos 42 que integravam a tripulação. O navio se encontrava no rumo de Freetown, em Serra Leôa, procedente das ilhas neerlandezas.

Não ha detalhes sobre o afundamento e o destino dos sobreviventes.

DR. CLOVIS DE ALMEIDA
(CIRURGIÃO DO HOSPITAL MIGUEL COUTO)
Cirurgia Geral e Vias Urinarias
Rins — Bexiga — Prostata — Vesiculas — Hernias - etc.
Consultorio: RUA DA QUITANDA n. 3 - 3.º and. — Das 15 ás 19 — Tel. 42-1607 — Residencia: 25-0802

A ATTITUDE DA HESPANHA E' DE SERENA EXPECTATIVA

O marquez de Luca concede uma entrevista á Transocean

BUENOS AIRES, 28 (T. O.) — Em entrevista concedida ao representante da "Transocean", o novo embaixador hespanhol no Chile, Marquez de Luca Detena, chegado sexta-feira a Buenos Aires declarou que desde o memoravel dia 18 de Julho de 1936, sómente conhece a Hespanha um Caudilho, uma idéa e um destino. E' firme e inabalavel a confiança no futuro da Hespanha. Em todo o paiz domina absoluta calma. Os rumores espalhados no estrangeiro sobre suppostas difficuldades no aprovisionamento são qualificados de exaggerados pelo embaixador. O racionamento imposto pelo bloqueio inglez é suportado sem impaciencia.

Com respeito ao conflicto europeu, a posição da Hespanha é de serena espectativa. A Hespanha não teria duvidado um momento em participar da guerra se a sua inalienavel dignidade o houvesse exigido. Sem tal necessidade, a politica da Nova Hespanha toma um outro caminho, cujo humbral está regado pelo sangue de sua melhor juventude. Muitos alimentam a esperança de um grande papel da Hespanha em dias melhores que se approximam.

Referindo-se ás relações com os paizes sul-americanos, o embaixador declarou que a aproximação com os Estados sul-americanos é uma palavra de ordem da Hespanha, que aspira a que os americanos do continente meridional se nutram na grande fonte espiritual e cultural do hispanismo. Cada povo possue em cada momento de sua historia um modo de adaptação. A communidade de sentimento é a base da civilização christã que a Hespanha trouxe a esses paizes, por meio de seus descobridores, colonizadores e missionarios.

E' tarefa de seu cargo aprofundar as relações hispano-chilenas."

INDICIOS DE UMA BEM PROJECTADA INVASÃO

O declinio dos bombardeios allemães — As preoccupações da população da capital britannica

MADRID, 28 (T. O.) — Os commentarios dos representantes da imprensa madrilena em Londres deixam entrever a insegurança politico-militar reinante nos circulos officiaes inglezes, a qual se reflecte na opinião publica da Grã Bretanha. Esta insegurança é uma consequencia da multiplicidade das conjecturas tecidas em torno dos planos e dos projectos estrategicos allemães.

O correspondente do diario madrilenho "A B C", na capital britannica, Sr. Luiz Calvo, diz que em Londres se acredita que a falta de intensidade dos bombardeios allemães contra a Inglaterra, nestes ultimos dias, talvez seja o indicio de uma bem projectada invasão allemã. Esse temor da população londrina augmenta ainda mais devido á falta ou á insegurança das noticias.

Segundo este correspondente hespanhol, as preoccupações da população da capital ingleza são perfeitamente comprehensiveis, dado que Londres se encontra a braços com um dos seus mais graves problemas: — as enfermidades de caracter epidemico. Este problema absorve completamente as classes medicas, ao mesmo tempo que as demais autoridades se esforçam por todos os meios para adaptar as medidas preventivas ás actuaes circumstancias. O "Times", a este respeito, diz que "uma epidemia de typho ou de grippe poderia causar um numero de victimas muitas vezes maior que o occasionado pelas bombas allemãs" e que a epoca que se acerca é a mais perigosa em relação a essas molestias epidemicas.

O publico londrino, movido por um instincto natural de defesa, abandona os refugios e passa as noites inteiras exposto ás intemperies, sob as pontes ferrocarris ou em outros lugares, fugindo, desta fórma, ao risco de ser victimado por uma das enfermidades provocadas pela falta de ventilação sufficiente dos abrigos. Tambem numerosos pequenos refugios antiaereos são abandonados por não oferecerem sufficiente segurança contra os bombardeios. Os grandes abrigos são abandonados em vista do risco das epidemias e os pequenos por não offerecerem a necessaria segurança...

O "Times" resume a actual situação de Londres com a seguinte phrase: — "A defesa requer duas garantias, uma contra as bombas e outra contra as epidemias."

O Sr. Luiz Calvo diz que, além das preoccupações anteriores, a perda de tonelagem da Marinha Mercante torna-se a cada momento mais catastrophica para a Inglaterra, havendo chegado mesmo ao ponto do Sr. Churchill ter-se visto obrigado a confessar que a "situação presente é summamente difficil." As estatisticas da ultima semana communicam que as perdas attingiram a 41.500 toneladas, emquanto que as da semana anterior ascenderam a cerca de 100.000. A media das perdas soffridas pela Inglaterra durante esta guerra é de 63.000 toneladas por semana. A continuar nesta marcha, o já problematico abastecimento da Grã Bretanha em viveres e material de guerra não tardará a ser reduzido á completa inefficiencia. Embora os circulos officiaes digam que os productos armazenados são plenamente sufficientes para o consumo da população, a verdade é que o governo a cada dia que passa impõe novos racionamentos, ao mesmo tempo que procura intensificar a producção agricola dentro das proprias ilhas, trabalhos estes dos quaes até o presente não colhe grandes resultados.

Um outro correspondente hespanhol em Londres, o do diario madrilenho "Ya", apresenta os problemas anteriores sob um mesmo aspecto, e, para caracterizar o ambiente que reina especialmente nos refugios subterraneos, compara-o com o de 1918, quando os soldados depuzeram as armas e confraternizaram com o inimigo.

CERAMICA
PRÓ-ARTE BORDALO PINHEIRO
Pinhas, fontes, vasos, azulejos, figuras, etc. e tambem artefactos de cimento
181 - RUA S. PEDRO - 181

EXAMES DE RAIOS X
Com a mais potente apparelhagem installada em clinica particular.
500 milliamperes e anodio rotativo
DR. NELSON MIRANDA
RUA DA CARIOCA, 48 — 1.º ANDAR
Diariamente, das 9 as 17 horas
— Telephone: 22-1525 —
30$

Dr. José de Albuquerque
CLINICA ANDROLOGICA
DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM
Rua do Rosario, 172
— De 1 ás 7 —

SUSTENTAM, COMO HEROES, AS SUAS FRENTES

Differentes e igualmente importantes as tarefas da Italia e da Allemanha, na guerra

LIVORNO, 28 (Stefani) — A confiança que toda a Italia tem na realização do desembarque allemão na ilha britannica, não significa, de maneira alguma, que o povo italiano espera a solução da guerra pelos golpes que o Commando allemão possa infligir ao inimigo, sublinha o sr. Ansaldo num artigo publicado pelo "Telegrapho" e no qual elle trata dos deveres de guerra da Italia. "Ao lado da Allemanha nós temos de sustentar nossa luta, temos de retomar e concluir nossos emprehendimentos em um sector muito differente do do Norte, mas, entretanto, não menos importante.

A obrigação italiana está no Mediterraneo e na Africa e é um trabalho penoso, cujo cumprimento não terá valor inferior ao do desembarque allemão na Inglaterra."

EXCLUINDO A IRLANDA DA ZONA DE GUERRA

Perigo que existe para a sua neutralidade

ROMA, 28 (T. O.) — A imprensa italiana, qualifica de perigoso para a Irlanda o projecto sue, segundo noticias recebidas de Washington, tem o governo norte-americano de modificar a lei de neutralidade, excluindo a Irlanda da zona de guerra. Os jornaes accentuam mais uma vez a perfeita solidariedade da Italia e da Allemanha, tambem no que concerne a esse assumpto, intitulado o "Popolo D'Italia" seu commentario a respeito com a phrase" A Neutralidade da Irlanda em perigo"!

SEGUIU PARA O CHILE LORD WILLINGDON

BUENOS AIRES, 28 (T. O.) — Partiu, hoje, ao meio-dia, para o Chile, por via aerea, acompanhado de sua esposa, Lord Willingdon.

A partida da missão ingleza que estava prevista para hontem e que devia chegar a Santiago do Chile um dia antes que Lord Willingdon, teve que ser transferida em consequencia do máu tempo. A missão partiu hoje.

O BOMBARDEIO DA ILHA DE NAURU, REALIZADO POR UM NAVIO ALLEMÃO

MANILHA, 28 (T. O.) — O bombardeio da Ilha de Nauru, situada no sul do Pacifico e levado a effeito por um navio de guerra allemão, despertou na Australia grande nervosismo. O ministro da Marinha australiano, sr. W. M. Hughes, teve que fornecer, hoje, novos detalhes da acção, afim de tranquillizar a opinião publica. Affirmou que o navio de guerra abriu fogo depois de ter içado a bandeira allemã.

Segundo noticias de Nauru, o navio foi considerado, durante muito tempo, como não de guerra, até que demonstrou sel-o effectivamente. O navio allemão appareceu pouco antes do romper da aurora no porto de Nauru e fez signaes Morse exigindo a interrupção do serviço telegraphico, o que, em caso contrario, dispararia contra a estação de radio. Em seguida, o navio de guerra bombardeou os depositos de petroleo que se encontravam no porto, não o fazendo, porém, ás casas da população civil.

"GRITOS DE DESESPERO"

Os appellos de Churchill aos Estados Unidos

BERLIM, 28 (U. P.) — Em um artigo que publica no "Voelkischer Beobachter", o ministro da Propaganda do Reich, Sr. Josef Goebbels declara que "Mr. Churchill actualmente só pensa nos Estados Unidos", ao mesmo tempo que qualifica os appellos do Premier britannico de "gritos de desespero".

O Dr. Goebbels reitera a asseveração favorita da imprensa allemã de que "emquanto Churchill fala, o Fuehrer age" e diz: "Num destes dias chegará o ajustes de conta final e a Inglaterra se encontrará frente á dura realidade".

Dr. ADALBERTO SEVERO
ANALYSES CLINICAS
Exames de sangue — Liquor — Urina — Bacteriologia. Diagnostico precoce da gravidez. — Das 8 ás 18 horas. — Rua 7 de Setembro 94 — 1.º and. — Sala 4 — Phone: 42-1317.

OS CREDITOS INGLEZES NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 28 (T. O.) — Os creditos inglezes nos Estados Unidos devem bastar até principios do outomno de 1942, affirma-se de parte informada, como resultado da investigação realizada sobre os recursos financeiros da Inglaterra nos Estados Unidos.

Accrescenta-se que a Inglaterra acha-se em situação de pagar a dinheiro quasi todo o material de guerra já encommendado, porém que necessita de credito para fazer novos pedidos. A chancellaria do Thesouro inglez já assumiu o controle dos valores norte-americanos de propriedade particular britannica e que são liquidados pouco a pouco em Wall Street.

Os circulos politicos vêem nestes dados a confirmação da suspeita, já divulgada, de que somente dentro de um a dois annos poderá ser satisfeita a grande copia de pedidos inglezes de armamentos, feitos já á industria norte-americana.

HOTEL LUTECIA
RUA DAS LARANJEIRAS, 486 - RIO - PHONE: 25-7292
Apartamentos mobiliados, inclusive pensao. — Puramente familiar. — JACOB CHRIST.

CONTRA A PARTICIPAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

Ameaçado de morte o Sr. Marshall

NOVA YORK, 28 (T. O.) — O sr. Verne Marshall, presidente da Commissão Norte-Americana Contra a Participação dos Estados Unidos na Guerra declarou a um representante do "New York Sun" que recebe diariamente numerosas cartas anonymas, ameaçando-o de morte. O sr. Marshall accrescentou que em vista disso determinou numa clausula do seu testamento que em caso de sua morte ou da morte de algum membro da sua familia seja investigada a "causa-mortis"

900 AVIÕES ABATIDOS PELOS FASCISTAS

As perdas aereas italianas e inimigas

ROMA, 28 (Stefani) — São as seguintes as perdas italianas e inimigas até 27 de dezembro, segundo resulta dos boletins documentando as dramaticas vicissitudes que acompanham a guerra aerea: apparelhos inimigos seguramente abatidos ou destruidos no solo, 577; apparelhos abatidos pela defesa anti-aerea e pela defesa da Real Marinha, 127; total, 705 apparelhos, aos quaes devem ser accrescentados mais 189, provavelmente abatidos em combate. Apparelhos italianos abatidos em vôo ou pela artilharia anti-aerea, ou destruidos no solo em consequencia da acção inimiga, 291.

Reuniu-se, hontem, o Conselho de Ministros francez

VICHY, 28 (T. O.) — A's 17.30 horas de hoje reuniu-se o conselho de ministros. Até este momento ainda não foi divulgado nenhum communicado a respeito.

DÊ preferencia, nas remessas de dinheiro, ao serviço de vales postaes.

Gazeta Juridica

PRÉGÕES

As eleições da Academia de Letras, embora de alta importancia na vida cultural do Paiz, não costumam ser tratadas nesta secção, pela natureza technica dos commentarios que aqui fazemos.

O ultimo prelio teve, porém, para nós, do Fôro, especial significação, por ter assumido a presidencia da Casa de Machado de Assis o notavel advogado Levi Carneiro, figura que se avultou entre os maiores da carreira que, desde verdes annos, abraçou o consagrado jurista.

* * *

Quando o seu nome se impoz aos seus actuaes collegas, para ter assento entre os que cultivam as bellas letras, tivemos certeza de que o antigo deputado, o ex-presidente da Ordem dos Advogados do Brasil e do Instituto dos Advogados, teria, ness'outra assembléa de doutos, o lugar de destaque que lhe garante o espirito de escól.

Mas o academico de agora e rigorosa tempera de trabalhador, feita na luta pelo Direito.

Enriqueceu a esplendida bibliotheca de jurista, pondo, ao lado dos tratadistas, os prosadores e os poetas, e ingressou na seára destes, "armado de ponto em branco", como disse um classico, porque nem Lobão, nem as Ordenações, com seu estylo menos florido, lograram empanar a alma garrida e sempre joven do estheta.

* *

A profissão de advogado tem a virtude de tornar o homem apto a ingressar em todas as provincias do saber, mórmente quando servida, por solida cultura de humanidades, como no caso de Levi Carneiro.

A fascinação pelo trabalho e a sua preoccupação de "acabar bem" — como sempre diz — constituem a maior garantia de que, nesse novo posto de commando, — Levi Carneiro nasceu para General — muito fará pelas nossas letras, já levando a termo velhas aspirações da Academia, já realizando o programma que, naturalmente, se traçou de prestar ao Brasil, nesse sector, serviços que hão de ficar entre os mais efficientes da Instituição.

E, si a classe dos advogados está de parabens, não o esta menos o cenaculo do "Petit Trianon".

C. J. DE ASSIS RIBEIRO
GUSTAVO FIGUEIRA DE MELLO
ADVOGADOS
Causas civeis, commerciaes e penaes — Rua da Quitanda, 60 - 4.º andar — Phone: 43-8100 — Rio

Como os bachareis de 1918 da antiga Faculdade Livre de Direito festejaram o 22.º anniversario de sua formatura

Realizou-se, hontem, no "Bar e Restaurante Bolero", á Avenida Atlantica, o almoço com que os alumnos da turma de 1918, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, festejaram o 22.º anniversario de sua formatura.

Entre os que compareceram a esse agape de fraternidade, distinguimos os Srs. João Itoll Gonçalves, Lumeu Cotta, Dulcidio Gonçalves, Francisco Pires de Carvalho e Albuquerque, Placido de Sá Carvalho, Edison Mendes de Oliveira, Alvaro Ribeiro da Costa, Euclydes do Amaral, Antenor Teixeira de Carvalho, Alberto Tornaghi, Carlos Monte Ramos, Antonio Olegario da Costa, Domingos Segreto, Francisco Corrêa de Figueiredo, Francisco de Salles Malheiros, Saladino de Gusmão, Solidonio Leite, Sá Freire, Didimo da Veiga, Ferreira de Abreu, Malcher da Cunha e Armando Leite Nogueira.

Durante o almoço, que transcorreu num ambiente de maior cordialidade, falou o Sr. Alberto Tornaghi, que rememorou os tempos academicos e assignalou a harmonia reinante entre os componentes da turma, que se reúnem todos os annos para celebrar a data de formatura.

Excusou-se, por telegramma, o Sr. Oswaldo Dick.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

PREMIO "ORDEM DOS ADVOGADOS"

Encerrou-se no dia 26 do corrente a inscripção do Concurso "Ordem dos Advogados", instituido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Concorreram 9 candidatos, com os seguintes pseudonymos: — "Suetonio", "João Nepomuceno", "Bartôlo n.º 15", "Brasileiro", "Jurista", "Advocatus" e "Maria José". Quanto ao 8.º e 9.º candidatos, estes não mencionaram os respectivos pseudonymos.

Opportunamente reunir-se-á a commissão julgadora, composta dos srs. Ministro Pires e Albuquerque, desembargador Magarinos Torres, professor Nestor Massena e os drs. Rodrigo Octavio Filho e Xenocrates Calmon para iniciar o estudo dos trabalhos apresentados.

EDITAES

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL DISTRICTO FEDERAL

EDITAL

DE LEILÃO DOS IMMOVEIS SITOS A' RUA TAVARES BASTOS, NUMERO NOVENTA E DOIS E NOVENTA E QUATRO.

Doutor Edmundo de Macedo Ludolf, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal.

FAÇO saber que no dia trinta (30) do corrente mez, ás dezeseis (16) horas, no local, á rua Tavares Bastos, o Porteiro dos Auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, em leilão, os immoveis sitos á rua Tavares Bastos, numeros noventa e dois e noventa e quatro, nesta Capital, penhorados na acção executiva que move Augusto Lourenço d'Oliveira a Manoel Bonifacio Monteiro e Cecilia da Costa Guimarães Monteiro, abaixo descriptos, avaliados em Rs. 20:000$000 (vinte contos de reis) e Rs.... 15:000$000 (quinze contos de réis), a saber: — "Predio assobradado, sito á rua Tavares Bastos numero noventa e dois, freguezia da Gloria, feitio de chalet, em centro de terreno, tendo na fachada entrada por escadas de cantaria dando para patamar para o qual se abre uma porta; duas janellas, tendo uma de cada lado. Construcção de pedra, cal e frontal de tijolos, portaes de madeira e soleiras de cantaria; telhas typo francez. Méde de largura na frente seis metros e sessenta centimetros e de extensão seis metros e noventa centimetros, tendo nos fundos, ao lado direito, meia agua, construcção de tijolos e telhas typo francez. Em regular estado de conservação. Divide-se em uma sala e tres quartos forrados e assoalhados e a meia agua em cozinha e quarto com chuveiro e W. C., ambos forrados e cimentados. Construido em terreno irregular situado a tres metros e setenta centimetros acima do nivel da rua, tendo de largura na frente dezoito metros e cincoenta centimetros de comprimento pelo lado direito seis metros e cincoenta e cinco centimetros, pelo lado esquerdo dezeseis metros e dez centimetros e de largura nos fundos quatorze metros e quinze centimetros inclusive a escada que dá accesso pelo lado esquerdo. O referido terreno que foi desmembrado de maior porção é fechado na frente por muralha de pedra servindo de arrimo, com escada de cantaria dando ingresso ao terreno numero noventa e quatro, tendo a muralha gradil de ferro; ao lado esquerdo na largura de um metro e sessenta e cinco centimetros ha uma escadaria de pedra, em tres lances dando ingresso ao referido predio bem como ao terreno numero noventa e quatro e ao predio numero cento e vinte e quatro (pelos fundos) ambos da mesma rua; pelo lado direito em aberto; pelo esquerdo, por muro de pedra, e nos fundos, parte em aberto, parte pela propria construcção. Confronta pelo lado direito e fundos com o terreno numero noventa e quatro da mesma rua, e pelo lado esquerdo com quem de direito. Avaliamos o predio e terreno, digo, direito". — "Terreno sito á rua Tavares Bastos numero noventa e quatro, freguezia da Gloria, de forma irregular e acima do nivel da rua. Tem na frente, pelo lado direito e para a rua Tavares Bastos, uma entrada com a largura de um metro e cincoenta centimetros, em forma de corredor, até a extensão de seis metros e cincoenta e cinco centimetros, onde alcança o referido terreno que a partir desse ponto tem as seguintes dimensões: largura na frente quatorze metros, pelo lado direito treze metros e quinze centimetros, pelo esquerdo oito metros e vinte e cinco centimetros dahi em linha obliqua sete metros e sessenta e cinco centimetro, fechando nos fundos com a largura de sete metros e sessenta e cinco centimetros. (Além do corredor de entrada já mencionado, tem tambem accesso pela escada de pedra, existente ao lado esquerdo do terreno e que é commum ao predio numero noventa e dois). Tem como fechos no lado direito e fundos as paredes confiantes dos predios numero noventa e seis e cento e vinte e quatro da mesma rua; pelo lado esquerdo muro, e na frente, parte em aberto, parte paredes do predio noventa e dois. O referido terreno foi desmembrado de maior porção e tem como confrontante na frente, em parte o prédio numero noventa e dois, do lado direito e fundos, os prédios numero noventa e seis e cento e vinte e quatro, todos da mesma rua Tavares Bastos, e pelo lado esquerdo, quem de direito. — A arrematação far-se-á a dinheiro á vista ou mediante caução idonea. — Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos cinco dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quarenta. — Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, subscrevo. — (a.) Edmundo de Macedo Ludolf. — Está conforme. Em tempo: Declaro que os immoveis estão devidamente transcriptos no Quinto Officio de Immoveis, em nome dos executados e a transcripção se encontra no livro tres-I, numero dois mil duzentos e setenta á pagina cento e oitenta, em data de dezenove de junho de mil novecentos e trinta. — Rio de Janeiro, aos cinco dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quarenta. — Belmiro de Medeiros Silva. — Está conforme, B. M. Silva.

6.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação á Wolf White Walkins, com o prazo de 30 dias, na fórma que se segue:

O Doutor Aloysio Maria Teixeira, Juiz Substituto, em exercicio, da Sexta Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta dias, virem ou delle conhecimento tiverem que, nos autos da "Prestação de Contas" que Bain & Watkins move contra o Doutor Antonio Clovis de Souza Gomes, o liquidatario da massa fallida daquelles requereu a citação do socio Wolf White Watkins, que não foi encontrado no local indicado; e, por isso, cito-o e chamo-o afim de que, dentro do alludido prazo, que será contado da primeira publicação desta, vir dizer sobre as contas apresentadas pelo reu, em os autos acima mencionados, na fórma da lei. Para constar e chegar ao conhecimento de todos a quem possa interessar e de Wolf White Walkins, mandou passar este e mais dois, para serem legalmente publicados. Dado e passado nesta Capital Federal, aos treze de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Ataliba Corrêa Dutra, escrivão, o subscrevo. Aloysio Maria Teixeira. Está conforme. Data supra. O escrivão, Ataliba Corrêa Dutra.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

De primeira praça, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação dos bens penhorados no executivo que Antonio Malheiros Braga move contra Antonio Ribeiro Mattos, na forma abaixo:

O Doutor Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito do Juizo da Nona Vara Civel do Districto Federal, etc.:

FAZ saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia dez (10) de janeiro de 1941, ás quatorze (14) horas, logo após a audiencia ordinaria deste Juizo, serão levados á praça pelo porteiro dos auditorios, para venda e arrematação, os bens penhorados no executivo que Antonio Valheiros Braga move contra Antonio Ribeiro Mattos, bens estes constante do laudo de avaliação do teor seguinte: Prédio terreo sito á rua Carmo Netto, numero cento e dezesseis, freguezia do Espirito Santo, no alinhamento. Tem na fachada duas portas de cortina de ferro, sendo de feitio de beiral. Construcção de pedra, cal e cimento, soleiras de marmore e telhas typo francez. Mede de largura na frente e fundos quatro metros e cincoenta centimetros (4m.50) e de extensão de ambos os lados dezeseis metros noventa centimetros (16m.90). Em bom estado de conservação. Divide-se num salão corrido forrado e ladrilhado e paredes até meia altura cobertas de azulejo, e nos fundos pequena área cimentada com installações sanitarias. A construcção occupa toda a área do terreno que tem as mesmas dimensões. Confronta pelos lados direito e esquerdo, respectivamente com os predios numero cento e dezoito e cento e quatorze da mesma rua, e nos fundos com quem de direito. Avalio prédio e terreno em trinta e cinco contos de réis. Prédio terreo sito á rua Carmo Netto numero cento e dezoito, freguezia do Espirito Santo, feitio beiral, no alinhamento. Tem na frente duas portas com cortina de ferro. Construcção de pedra, cal e cimento, soleiras de marmore e telhas typo francez. Mede de largura na frente e fundos quatro metros e cincoenta centimetros (4,50) e de comprimento de ambos os lados quinze metros e noventa centimetros (15,90). Em bom estado de conservação. Divide-se num salão corrido, forrado e ladrilhado e pardes revestidas de azulejo até meia altura, e nos fundos pequena área cimentada com installações sanitarias. A construcção occupa toda a área do terreno que tem as mesmas dimensões. Confronta pelos lados direito e esquerdo, respectivamente, com os predios numero cento e dezesseis e cento vinte da mesma rua, nos fundos com quem de direito. Avalio o predio e terreno em trinta e cinco contos de réis. Importa a presente avaliação em setenta contos de réis. Rio de Janeiro, doze de agosto de mil novecentos e quarenta. — Octacilio Nascimento Mibielli, avaliador privativo. E quem o mesmo bem quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora acima designados, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manoel numero vinte e nove sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dez dias (10) do mez de dezembro de mil novecentos e quarenta. Eu, João R. da Fonseca, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Eurico Alencastro Massot, escrivão e subscrevi. — Heraclyto Ferreira de Queiroz. Transladado nesta data. Está conforme. — João R. da Fonseca, escrevente juramentado.

JUIZO DE DIREITO DA 11.ª VARA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de praça, para venda e arrematação do immovel sito á rua Silva Guimarães, n. 46, antigo, penhorado no executivo movido pelo Banco Hypothecario "Lar Brasileiro" contra ANGELINO STAMILE e sua mulher, com o prazo de 20 dias.

Na fórma abaixo: — O Doutor JOSE' PRUDENTE SIQUEIRA, Juiz de Direito da décima primeira Vara Civel do Districto Federal.

FAZ saber aos que o presente EDITAL virem, ou delle conhecimento tiverem, que, no dia vinte e um de janeiro de mil novecentos e quarenta e um (1941), o Porteiro dos Auditorios, no saguão do Forum, á rua D. Manoel (Palacio da Justiça) trará a publico pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquelle que maior lance offerecer sobre sua avaliação, de Rs. 100:000$000 (cem contos de réis), convencionado pelas partes na escriptura de hypotheca, o seguinte immovel, penhorado no executivo promovido pelo Banco Hypotecario "Lar Brasileiro" contra ANGELINO STAMILE e sua mulher PHILOMENA PETTI STAMILE, havido plos executados conforme escriptura lavrada em notas do decimo Officio, desta cidade, livro duzentos e quarenta e tres, folhas setenta e quaro verso, e registrada no Cartorio do Terceiro Officio do Registro de Immoveis, livro trs HH, a folhas trezentos e vinte e dois, sob numero vinte e sete mil novecentos e treze: — PRÓDIO o respectivo terreno á rua Silva Guimarães numero quarente e seis, antigo sete — Fabrica das Chitas. — na freguezia do Engenho Velho, desta Cidade, sendo o predio de dois pavimentos, dividido para morada, contendo duas salas, dois quartos, um "hall", uma cópa, a cozinha e uma installação sanitaria no pavimento inferior e tres quartos em cima; construcção antiga em alvenaria de pedra e tijolos, isolada e occupando cerca de cento e trinta e quatro metros quadrados de seu terreno, que mede cerca de vinte metros de largura por quarenta de extensão, se acha murado pela direita e nos fundos, cercado com muros de cimento armado pela esquerda, e confronta com os predios numeros quarenta e dois e quarenta e oito. — Assim, ficam todos os pretendentes convidados a comparecerem, ás treze e meia horas (13½), no dia e local indicados, a praça, digo indicados, afim de que se realizem a praça e a arrematação do bem descripto, a qual será feita nos termos do artigo novecentos e sessenta e sete do Codigo de Processo Civil. E, para que a noticia chegue a todos os interessados, passou-se o presente edital, com os traslados necessarios, que deverá ser publicado com observancia das formalidades legas. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quatorze (14) dias do mez de dezembro do anno de mil novecentos e quarenta (1940). — Eu, Moriço de Souza Coelho — escrevente juramentado, o dactylographei. — E eu, Pedro Ferreira do Serrado, escrivão, o subscrevi. (as.) José Prudente Siqueira. Está conforme. O Escrivão, Pedro Ferreira do Serrado.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de segunda praça com o prazo de dez (10) dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello e sua mulher, com o abatimento legal de 10% (dez por cento), no executivo que lhes move Byington & Cia., neste Juizo, na forma abaixo, cujos bens se encontram á rua do Rosario n. 109.

O Doutor Oscar Accioly Tenorio, Juiz de Direito da Decima Segunda Vara Civel do Districto Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 3 de Janeiro p. futuro, ás 13,½ horas, apóz a audiencia do costume, no saguão do Forum, á rua D. Manoel n. 29|31, o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da importancia de 1:836$000, liquido da avaliação, já descontado os 10% nos bens penhorados a Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello por Byington & Cia., na forma abaixo: — LAUDO DE AVALIAÇÃO: Um bureau, de madeira sucupira, com 7 gavetas e tampo de vidro, 850$000 — Um dito pequeno da mesma madeira, com 4 gavetas, sendo 2 de cada lado, com tampo de vidro, 450$000 — Uma mesa para machina de escrever, de madeira sucupira, com 2 gavetas, 70$000 — Uma cadeira giratoria, de madeira sucupira, 70$000 — Uma estante da mesma madeira, com tres prateleiras e uma porta, 200$000 — Um grupo estufado, com panno couro, constituido de um sofá e duas poltronas 400$000. — SOMMA: 2:040$000. — Importa a presente avaliação em dois contos e quarenta mil réis. Caso não haja licitantes para o preço acima, ditos bens serão submettidos a publico leilão e entregues pelo lance offerecido. E quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora e local acima mencionados, scientes de que a arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idoneo. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 1940. Eu, C. F. Jouvin, escrevente juramentado assigno, no impedimento occasional do escrivão. (as.) Oscar Accioly Tenorio.

DOENÇAS DE SENHORAS
Fundação Sanatorio Medico Cirurgico — Rua São José, 110, 1.º andar. — Phones: 25-1553 e 42-0473. — Director-presidente: Dr. Alfredo Pinheiro.

INICIADA A CONTRA-OFFENSIVA ITALIANA EM BARDIA

(Conclusão da pagina 1)

go de toda a fronteira da Cyrenaica, e permitte a aparalysação, ao menos momentanea, dos avanços das columnas mecanizadas britannicas.

Informou-se tambem que a aviação italiana emprehendeu numerosas e intensas operações contra diversas posições gregas na Albania.

Os ataques mais intensos foram concentrados contra a base naval de Prevesa, na Grecia occidental, onde foram attingidos varios navios ali fundeados.

Os bombardeiros italianos atacaram além disso varias concentrações de tropas e numerosas estradas importantes. As forças terrestres da Italia desenvolveram consideravel actividade em diversos pontos da frente, onde conseguiram rechassar ataques gregos e fazer numerosos prisoneiros, tendo ainda apresado grande quantidade de armas e munições.

Annunciou-se officialmente que um submarino italiano afundou no Mediterraneo um navio inimigo de 5.000 toneladas.

Por outro lado, outro submarino italiano, que operava no Atlantico, não poude regressar á sua base.

BARDIA NÃO E' UMA GRANDE FORTIFICAÇÃO MAS RESISTE A'S INVESTIDAS INGLEZAS

ROMA, 28 (T. O.) — O jornal desta capital "Lavoro Fascista" manifesta-se contra a affirmação dos correspondentes militares publicada em diversos diarios, de que a cidade de Bardia é uma grande fortificação. O jornal declara que Bardia, a qual ha semanas é defendida no Oriente Proximo, por italianos, contra os ataques de grande numero de forças terrestres e aereas britannicas, assim como de metade da frota ingleza, não pode ser comparada com as fortificações da Linha Maginot ou Siegfried.

As fortificações de Bardia limitam-se áquellas que se constroem por todas as tropas para a defesa de ataques inimigos. O que é mais firme, mais seguro e mais resistente que todas as installações de defesa é o espirito dos soldados italianos, os quaes converteram Bardia num verdadeiro baluarte contra os inglezes.

OS SUCCESSOS DA MARINHA ITALIANA NO MEDITERRANEO

BERLIM, 28 (Stefani) — A imprensa desta cidade faz resaltar os successos da marinha italiana no Mediterraneo. O "Lokal Ungeger" affirma que as tropas italianas principalmente as da zona de Bardia, batem-se com uma tenacidade e um heroismo digno de uma das mais bellas paginas da historia da presente guerra. Os jornaes inglezes são forçados a admittir, tambem, que a actividade da aviação italiana é incansavel. Grandes formações sobrevoam sem cessar as zonas perigosas, bombardeando ousadamente as fortificações inglezas importantes. A rota de Sollum está totalmente destruida pelos bombardeios italianos, e isto faz que a torne de difficil transito. Depois de haver sublinhado as difficuldades naturaes do deserto, o correspondente do "Times" diz que os italianos de Bardia resistem formidavelmente. O "Lokal Ungeger" sublinha que este correspondente deixa transparecer que o exercito britannico não tem sido coroado de muito exito particularmente depois da destruição por parte dos italianos dos centros onde os inglezes tinham suas bases vitaes. Em artigo publicado pelo "Deutsche Beobachter" o ministro da Propaganda Goebbels faz resaltar o caracter e a tendencia plutocratica britannica e faz uma critica do systema politico já em declinio que tem ainda veleidade de querer dominar a Europa. Nada fará que os chefes das potencias do Eixo deixem de agir para a victoria final, desmentindo assim as grandes blagues da propaganda britannica.

COMMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 28 (Stefani) — Communicado n. 204, do Quartel General das Forças Armadas Italianas: — "Na zona da Fronteira da Cyrenaica, na frente de Bardia, registraram-se tiros de artilharia. Durante uma acção em collaboração com a aviação, uma das nossas columnas rapidas destruiu um destacamento mecanizado inimigo, capturando a tripulação. Uma das nossas unidades navaes desenvolveu ao longo das costas uma acção de artilharia contra destacamentos blindados, dispersando os contingentes adversarios e reduzindo ao silencio as artilharias motorizadas. Nossos aviões de bombardeio continuaram a desenvolver sua efficaz offensiva, durante o dia de hontem e durante a noite passada, contra as bases avanuçadas e os meios mecanizados inimigos. Nossos apparelhos de caça travaram encarniçados combates com aviões de caça adversarios. Um dos nossos aviões attingiu com um torpedo e afundou, no Mediterraneo, um navio de 5.000 toneladas. Foram abatidos, no total, 3 aviões de caça inimigos. Um dos nosos bombardeadores não regressou.

Na frente grega, ataques inimigos foram rechassados pela nossa energica reacção. Prisoneiros e armas automaticas foram capturados. Formações de aviões de bombardeio e de caça atacaram tropas, installações e entroncamentos rodoviarios. A base naval adversaria de Preveza foi atacada e navios, ali ancorados, foram attingidos em cheio.

No Atlantico, um dos nossos submarinos não regressou á sua base.

Na Africa Oriental, não houve nada de importante a assignalar".

Economia e Finanças

"Os Bancos no Estado Novo"

Souza Varges

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Imprensa official de Washington, nos Estados Unidos da America do Norte, edita periodicamente, com autorização do Senado, uma compilação das leis bancarias, feita sob a direcção immediata do *"Comptroller of the Currency"*. Tão util publicação, nunca demasiado encarecida, é *vade mecum* de banqueiros, advogados e de homens de negocio em geral, naquella Republica. E' lamentavel, outro tanto não se faça entre nós, com a rubrica official.

Suggere-nos estas considerações ligeiras e interessante opusculo, sob o titulo *"Os Bancos do Estado Novo"* dado á publicidade pelo Dr. A. Berbert de Carvalho. Não é uma obra de doutrina nem um ensaio de critica; é uma compilação organizada com probidade scientifica, muito methodo e intelligencia, revelando a grande familiaridade do autor com as disciplinas versadas. Muitas decisões administrativas e pareceres de altos funccionarios que, de officio, houveram de consultar com seus juizos esclarecidos casos vertentes e o fizeram com rara sabedoria, muita intelligencia e singular cultura, illustram, abundantemente "Os Bancos no Estado Novo".

A legislação bancaria no Brasil, não obstante datar do inicio do seculo XIX (1803) o primeiro Banco do Brasil, encontra-se ainda, na phase embryonaria. O Estado Novo alinha na vanguarda do seu programma de offensiva economica um systema bancario em perfeita harmonia com os fundamentos e propositos da nova politica: o nacionalismo no dominio e na transformação em energia cinetica da energia potencial immensuravel do nosso Brasil.

Mas, o que já se fez, nada significa em relação ao que é preciso fazer para attingir o escopo. Não existe, ainda, um systema bancario, nem uma legislação adequada ao desenvolvimento dessa actividade exponencialmente propulsora na economia dos povos cultos; o que, realmente existe, é um conglomerado de disposições dissonantes da indole juridica da importante instituição, inspiradas em prejuizos moraes, visando menos o incremento das actividades legitimas, do que a prevenção administrativa e a repressão fiscal de actividade espurias. Esta orientação é aggravada pelo unilateralismo visual fiscal, que deve responder em coefficiente elevado, pelo retrahimento das iniciativas idoneas, em proveito exclusivo das actividades criminosas de aventureiros sem nome nem capitaes proprios a arriscar, habeis de astucia e despudorados bastante para encontrar fios complacentes no crivo da fiscalização mais rigorosa e perspicaz.

Contribue, seguramente, para o receio que afugenta as iniciativas idoneas, a ausencia de uma consolidação das leis normativas do commercio bancario com exclusão de disposições absoletas, algumas em conflicto, entre si, outras em contradicção com a jurisprudencia administrativa assentada e muitas ferindo fundo a indole da instituição.

Ao esplendido trabalho tão opportunamente publicado pelo Dr. Berbert de Carvalho, falta o requisito extrinseco do *sello* official, que á compilação norte-americana dá o maximo de autoridade; são muitos, entretanto, os elementos intrinsecos que o sobrepõe ás publicações congeneres, resaltando o de desdobrar em céo escampo com brilho e fidelidade o panorama da insipiente legislação bancaria nacional, possibilitando aos interessados uma visão de conjunto e ao Poder Publico uma reforma conveniente.

Sobrava ao Dr. A. Berbert de Carvalho, talento e erudição para dar-nos obra de doutrina e versar as theses mais avançadas nos dominios da economia politica, mas, preferiu o illustrado funccionario da alta administração fazendaria, aliás com sabedoria, produzir verdadeiro elucidario e pelos cuidados e intelligencia na selecção das disciplinas, pelo methodo da exposição, pela subtileza dos commentarios, e, antes de mais nada, pela clareza da linguagem e fidelidade das citações prestará serviços inestimaveis no commercio bancario, aos homens de negocio e a propria administração, fornecendo aos funccionarios em geral, uma chave á solução dos intrincados problemas que as contingencias sóem pôr em desafio á competencia profissional.

Estou certo de que obra de tanta valia ha de ter novas edições sagradas com o sello da rubrica official, tal a sua congenere norte-americana com essa publicação estatal se prestigiará menos o autor, de renome feito na classe que elegeu e não deslustra, do que a propria administração que assim revelará tracto carinhoso dos legitimos interesses dos seus administradores.

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1940.

CONTABILIDADE

Contratos — Distractos — Escriptas fiscaes, commerciaes e industriaes — Pagamento de impostos — Reclamaçoes, etc.

Contador: A. MACEDO

RUA SÃO PEDRO, 74 — 1.º ANDAR

TELEPHONE: 43-8721

Salutar reacção

(Conclusão da pag. 2)

das populações inglezas, nem ao menos lhes passa pela cabeça, tamanha é a sua ceguEira e subserviencia, que tambem ao lado de lá, no sector allemão e italiano, existem crianças e velhos que são creaturas de carne e osso e estão igualmente soffrendo as mesmas vicissitudes da guerra e, entretanto, nenhum movimento entre nós se esboça, tendente a amparal-os, não obstante tratar-se de colonias numerosas!

Ora, o italiano e o allemão são dois povos de quem o Brasil ainda não recebeu nenhuma offensa e têm trabalhado muito em prol de nossa grandeza e progresso. São esses factos que desafiam o desmentido de quem quer que seja.

E os senhores inglezes? Vêde a indifferença e o desdem com que elles costumam encarar os nacionaes de qualquer paiz americano: sempre de cabeça erguida, cheios de empafia e orgulho, como se tivessem um deus na barriga, de cachimbo á boca, que de tanto usal-o já se tornou torta!

E no sector do trabalho, que tem feito o inglez pelo nosso Paiz? Apenas emprestar dinheiro, açambarcar todas as nossas rendas, impôr-nos sua avidez de ganho illimitada. Já viste, por acaso, brasileiro que me estás lendo, algum inglez lavrando a terra, vendendo fazenda nos balcões das lojas de armarinho, mourejando nas officinas mecanicas, suando da manhã á noite em outros muitos ramos de actividades, como fazem os subditos allemães e italianos?

Não, porque para o inglez, que se considera "gentleman" essas profissões são humilhantes! Elle nasceu para ser director de banco, chefe de empresa, para mandar e nunca ser mandado! Que pretenciosos!

E socialmente falando? Já reparaste, porventura, na tendencia que tem o inglez de viver isolado, sem se immiscuir com as populações nacionaes e isso não significa qualquer coisa de "thalmudico"? Elles têm seus clubs, suas sociedades philanthropicas, seus cafés suas igrejas, etc.

Emfim, patricio, para que continuar? Deixemos de lado esses insensaborões e continuemos nessa rebeldia sagrada que estamos manifestando, nesta luta contra a submissão, contra a escravidão que sómente os povos fracos e doentes podem tolerar!

Sejamos visceralmente brasileiros e revelemos originalidade nas nossas attitudes, mostremos ao Mundo que já não somos simples macacos que se comprazem em fazer piruetas para os outros rirem e divertirem-se!

Galochas brasileiras para os norte-americanos

Segundo informa o "Brazilian Information Bureau", a casa Wannamakers, em Philadelphia, que é um dos maiores magazines dos Estados Unidos, acaba de vender cerca de 500 pares de galochas de manufactura brasileira, recentemente recebidos do Rio de Janeiro. A collocação desse artigo manufacturado foi conseguida pelo Consulado do Brasil naquella cidade.

O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O mercado de café funccionou em alta, subindo o Santos a termo de 2 a 4 pontos. Foram vendidos 72 lotes.

Os contratos Rio não foram negociados, fechando nominalmente, sem alteração.

No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não mudaram.

A BOLSA DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — A Bolsa de Titulos e Valores fechou firme, com m[illegible] movimento de negocios. Os titulos do governo estadunidense irregulares e em alta. Foram negociados em Bolsa 890.000 titulos e acções.

A libra esterlina fechou a 4.04.

A borracha foi cotada a 20.63.

No mercado de algodão verificou-se uma alta de 2 a 3 pontos, cotando-se o disponivel a 10.50 e o termo, para janeiro e fevereiro, respectivamente, a 10.18 e 10.29

SELLE, devidamente, os impressos, para que sejam, sem demora, encaminhados aos destinos e não soffram atraso na expedição.

A Inglaterra estraga o saneamento economico do Mundo

(Conclusão da pag. 2)

uma percentagem insupportavelmente grande da marinha mercante internacional está condemnada a desapparecer e que o epilogo da guerra não minorará sensivelmente a falta de collocação dos productos ultramarinos, já em virtude da carencia de navios.

A imprensa allemã não faz nenhum presagio acerca da duração da guerra. Em vez disso publica numerosas declarações de competentes personalidades de todos os dominios da vida economica, politica e social, segundo as quaes o abastecimento da Allemanha está garantido por muito tempo e que os armamentos allemães augmentarão ainda mais precisamente no decurso dos proximos mezes. Todas as medidas financeiras e economicas dos paizes que não tomam parte activa na guerra orientam-se pela hypothese de ser esta de duração limitada; do contrario não teria sido possivel realizar as providencias de armazenagem das mercadorias que se tornaram invendaveis devido á guerra européa assim como o pagamento adeantado das mesmas. Os triumphos obtidos pela força aérea allemã nos seus ataques a numerosas cidades maritimas e industriaes da Inglaterra tiveram a consequencia nitida de que começa a desfazer-se a confiança no successo das tentativas britannicas de defender a propria existencia. Com crescente inquietação reconhece o Mundo que a Inglaterra está a perder as suas opportunidades de reconstrucção economica depois da guerra actual.

A clina animal em Minas Geraes

As cifras agora publicadas pelo Departamento Estadual de Estatistica de Minas, indicam que a producção de clina animal vem sendo gradualmente desenvolvida neste quadriennio de 1936-1939. Em 1936. Minas produziu 116.500 kilos, no valor de 582:000$; em 1937, o total de 122.800, igual a ...... 650:000$000; em 1938, a producção foi de 132.300 kilos, correspondentes a 831:000$; finalmente, no anno passado, 137.600 kilos, no valor de.... 833:000$. O preço medio por unidade subiu de 5$000 em 1936 para 6$200 em 1939.

ENCERADOR

Oscar Corrêa dos Santos, attende pelo Telephone: 23-3375 — Preços medicos — Trabalho perfeito.

TELL'S.BIER

Cerveja propria para as refeições

É UM PRODUCTO

ANTARCTICA

HORA GYMNASIAL

Orgão official do Syndicato dos Educadores do Brasil

Direcção de A. WERNECK GENOFRE

SOCIEDADE RADIO NACIONAL

Aproximando-se do segundo anno de util existencia, "Hora Gymnasial", que vem cumprindo o programma traçado, de collaborar com os collegios, na cultura artistica da mocidade, realizou, hontem, mais uma das suas bellas irradiações, através o microphone de P R E - 8

Dr. Frederico Ribeiro, destacado elemento no magisterio digno representante do Syndicato dos Educadores, mui conhecido dos ouvintes da "Hora Gymnasial" onde actua como "Observador do Ensino Secundario", e dos leitores de GAZETA DE NOTICIAS, através esta columna, fez hontem a sua habitual palestra, cuja transcripção integral damos:

— Uma das maiores, senão a maior virtude dos administradores é a ponderação, a prudencia, a reflexão calma e profunda. Os actos tomados de afogadilho, sem a necessaria depuração que só o raciocinio demorado e extenso póde realizar, peccam sempre na pratica, ainda quando se inspirem nos objectivos mais claros e, á primeira vista, mais sensatos.

Quando, ha um anno, do microphone da "Hora Gymnasial", eu formulei aos meus ouvintes os votos de ventura para o anno de 1940, minhas palavras traduziram as incertezas em que se debatiam os meios escolares brasileiros, á noticia afoitamente propalada de que uma reforma do ensino estaria prestes a ser decretada. Não era o imprevisto que nos alarmava, pois é certo que nunca haviamos deixado de confiar no senso e na ponderação dos homens do Governo. O que nos inspirava receio em face da annunciada reforma era a falta de preparo em que se encontrava, para recebel-a, o ambiente brasileiro.

Nenhuma medida de educação, que altere o rythmo em que se processando a vida escolar, produzirá, jamais, bons fructos, si se inspira na grita dos descontentes, na critica, quasi nunca sensata, dos que "tocam de ouvido" o pandeiro da opinião publica.

Rivadavia Corrêa chegou a dizer, certa vez, que quando uma reforma de ensino começava a ser executada já estava em tempo de ser reformada... Não havia nisso um paradoxo, como póde parecer. A phrase traduzia, tão sómente, um facto liquido na realidade brasileira de então.

O governo sempre contou com uma legião de opposicionistas systematicos, que, a cada medida official, porfiavam, immediatamente, em liquidal-a a berros e sophismas. Não havia tempo para o ensaio sobre elles. O que havia a fazer, deante disso, era procurar outros, isto é, reformar a reforma... Era justa, portanto, a affirmação de Rivadavia.

O erro dos governantes estava apenas em não descobrirem as origens do mal, para combatel-o no fóco. O mal estava na confusão, na falta de preparo do ambiente para receber as innovações lançadas de afogadilho. A isto se reduzia todo o phenomeno. Cuidava-se em dar uma satisfação ao publico descontente. Mas o publico continuava descontente, porque não sabia o que deseja e, menos ainda, o que lhe davam os administradores...

Hoje, podemos dizer que isto acabou. Em boa hora os pregoeiros da decadencia do ensino secundario se incumbiram de preparar o espirito dos brasileiros para a reforma do ensino que se annuncia para breve.

Pudessem elles obtel-a ha um anno, e ha um anno estaria ella soffrendo os assaltos impiedosos dos eternos incréos da Educação.

Para nosso bem, entretanto, o sr. Gustavo Capanema soube resistir á má influencia dessa pressão. Um anno passou. Os agoureiros do ensino calaram, desanimados ante a indifferença em que as suas palavras cahiam... Cessaram as arremettidas contra os collegios e as reticencias prudentes contra os administradores... E uma coisa ficou: — a expectativa pela proxima reforma. Esta não morrerá, portanto, sob a avalanche dos descontentamentos sob medida, nem no vacuo da ignorancia.

O que ella nos trouxer não será surpresa. O tempo deve ter permittido ao titular da Educação um exame sereno do que temos hoje de bom e de mau, isto é, do que deve ser cortado e do que precisa ficar.

A impressão que temos dessa chamada reforma que se annuncia é: até, muito curiosa: — a de que ella não será, absolutamente, uma "reforma".

... Irá mais longe: — será uma construcção nova, abrangendo, de maneira global, o problema educativo na sua plena complexidade. Reforma é concerto, modificação, retoque. E, pelo que dizem os jornaes, a que se projecta esquecerá o passado para se erguer, solidamente, em direcção ao futuro.

Pois que venha ella, já agora que estamos promptos para recebel-a!

Como educador, é o que desejamos aos nossos ouvintes como presente de festas. Porque, se ha uma coisa de que o Brasil precise, é de uma boa educação, da qual dependem todos os seus problemas ainda sem solução.

COMMENTARIOS

por José Luciano

I

Iniciou a parte musical o joven Ericson Martha, muito justamente chamado — a voz de ouro de "Hora Gymnasial", que interpretou "Vamos cantar", sendo seguido ao microphone por Armando de Oliveira, outro elemento de optimos recursos, que por sua vez interpretou "Oracion Caribe".

* * *

Continua agradando plenamente as audições em "Hora Gymnasial" de Paulo Marques Ferreira, joven e grande interprete de canções mexicanas.

* * *

O elemento feminino de "Hora Gymnasial", é formado por: — Noemia Magalhães, Helena Antunes da Silva, Geny Levy, Celia Mendes e Maria Celeste.

* *

Djalma Flores interpretou hontem, o samba "Antes Assim", de José Luciano e "Eu quero você", de Christovão de Alencar e Newton Teixeira.

* *

Sylvio Martins e Oswal Demarco são dois optimos interpretes de canções regionaes, que, desde o inicio de suas actuações, têm agradado bastante.

* * *

A joven Celia Mendes, pianista dotada de grandes recursos, apresentou em sólo daquelle instrumento "Canta po mé", de De Curtis.

NOTICIARIO DE "HORA GYMNASIAL"

O Dr. Gilberto Chrockatt de Sá, figura destacada do nosso magisterio, Director da Escola do Trabalho em Nictheroy e professor do Instituto de Ensino Secundario, acaba de ser nomeado por decreto do Sr. Presidente da Republica, Procurador da Justiça do Trabalho. Ao titular, moço e culto, apresentamos sinceros votos de feliz desempenho das novas e importantes funcções.

Gymnasio Ârte e Instrucção

Direcção do Dr. Ernani Cardoso

Aba'izado corpo docente, constituido de mestres de renome no magisterio brasileiro. As installações obedecem aos mais modernos preceitos pedagogicos. CURSOS: primario e secundario. Frequencia superior a 1.800 alumnos.

Rua Coronel Rangel, 233 — CASCADURA

COLLEGIAES !

Uniformes kaki de 1.ª — 4/7 annos	46$
Uniformes kaki de 1.ª — 8/10 annos	48$
Uniformes kaki de 1.ª — 11 a 14 annos	52$
Camisa tricoline com col. (branca)	12$9
Cueca branca	3$2
Camisa sport branca ...	8$9
Borzeguim Souto, chromo preto — 27/33	27$8
Borzeguim Souto, chromo preto — 33/36	29$8
Borzeguim Souto, chromo preto — 37/41	32$5
Toalha de 1 nho	4$9
" " rosto	1$5
Colcha branca	8$7
Lençol	4$2
Fronha 60x40	1$9

O CAMIZEIRO

28/30 — 32/34 ASSEMBLÉA

(Cuidado com a imitação ao lado)

GAZETA DE NOTICIAS

ANNO 66 — N.º 304 — Director: WLADIMIR BERNARDES — Rio de Janeiro

ULTIMAS informações

Domingo, 29 de Dezembro de 1940

O Reich adverte os Estados Unidos

PREVENINDO A VIOLAÇÃO DA NEUTRALIDADE AMERICANA

Isso provocará contra-medidas offensivas

BERLIM, 28 (U. P.) — Pela segunda vez, no curso de uma semana o Reich, por intermedio da imprensa, advertiu em tom aspero os Estados Unidos de que qualquer violação de sua neutralidade provocaria contra-medidas "effectivas" por parte da Allemanha.

Esta nova advertencia se refere á informação de que os fornecimentos bellicos dos Estados Unidos á Grã-Bretanha poderiam ser transportados em navios norte-americanos que fariam escala em portos irlandezes.

A imprensa allemã advertiu claramente que todo e qualquer navio norte-americano que effectuasse semelhante transporte seria afundado sem escrupulos, e um porta-voz autorizado admittiu que a imprensa havia reflectido a opinião do governo sobre esse particular depois de "ter estudado detidamente a situação em suas devidas proporções".

A primeira advertencia, feita ha uma semana, teve como ponto de origem a supposta transferencia á Grã-Bretanha dos navios de propriedade das nações do Eixo e que se encontram detidos nos portos norte-americanos e as consequencias que isso traria para as relações do Reich com os Estados Unidos.

Agora, a reacção contra os Estados Unidos não sómente comprehenderia a Allemanha e Italia, como tambem o Japão, e, segundo a imprensa deste ultimo paiz, informações de Shanghai dizem que o jornal inglez "Daily News", do norte da China, informa que o navio allemão "Scharnorts", fundeado em Kobe desde o irromper da guerra, está sendo utilizado como prisão para os tripulantes dos navios postos a pique pelos corsarios nazistas.

O mencionado jornal accrescenta que o navio pharoleiro norueguez "Olav Jakob", conduzido por uma tripulação de presa allemã, dedica-se, actualmente, ás actividades corsarias e que ha pouco entrou em Kobe, trazendo prisioneira a tripulação do navio norueguez "Tallyrand". Os tripulantes do "Tallyrand" foram transferidos para o "Scharnhorst", porém, conseguiram fazer signaes para outro navio norueguez, de tal modo que as autoridades da Noruega protestaram junto ás japonezas, conseguindo que fossem postos em liberdade os marujos.

DR. FRANCISCO BENEDETTI

Tisiologista da Saude Publica

Tuberculose, Radiologia do Ap. respiratorio. — Consultorio: R. Araujo Porto Alegre, 70, 1.º and., salas 112 a 117.— Diariamente das 15 ás 20 hs.

PARA SEUS TRANSPORTES ENTRE AS CAPITAES

RIO-S. PAULO

E VICE-VERSA

CONSULTE-NOS

NO RIO DE JANEIRO:

Av. Rodrigues Alves, 139

Tel. 43-2950

Rêde interna

EM S. PAULO:

Rua Hippodromo 1473

Phones: 2-2829 e 3-2929

SERVIÇO RAPIDO E ESMERADO

ULTIMA HORA SPORTIVA

AS ELEIÇÕES NO C. R. VASCO DA GAMA

Reeleito presidente o Sr. Antonio da Silva Campos

Reuniu-se, hontem, á noite, o Conselho Deliberativo do C. R. Vasco da Gama, para eleger a

Sr. Antonio da Silva Campos

directoria que dirigirá seus destinos no proximo anno.

Dois foram os candidatos. O sr. Antonio da Silva Campos, Cyro Aranha. Depois de varias discusões sobre o acto, falando ainda o sr. Cyro Aranha para justificar sua attitude, aliáz de maneira elegante, foi procedida a eleição que deu o seguinte resultado:

Presidente — Antonio da Silva Campos; 1.º vice-presidente — Raul Augusto Ferreira; 2.º Vice-Presidente — Joaquim Carneiro Dias; 3.º Vice-Presidente — Jayme Mello.

Commissão Fiscal — Joaquim Pereira Balthar Junior, Manoel Ferreira, Armando Vieira de Castro.

Terça-feira trataremos com mais detalhes.

PHILIPS

1941 — PHILCO — 1941

Radios, valvulas e geladeiras electricas a gaz e kerozene. Electro-Lux. Norge. Kelvinator. G.E. Ultimos modelos, 1941. Preços baratissimos, a longo prazo e sem fiador. Agencia Philips-Philco. 38, rua Sete de Setembro, 38. Tel. 43-4171.

CASA RUY LEAL

Afundado um navio Finlandez

STOCKHOLMO, 28 — (Stefani) — Informa-se que um navio mercante finlandez, de 3.500 toneladas, foi a pique, ao largo das costas septentrionaes da Noruega, com toda a tripulação, composta de 30 homens.

O TEMPO

Previsões do tempo, fornecidas pelo Serviço de Meteorologia, validas até ás 14 horas de hoje:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY

TEMPO — Bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Léste, frescos por vezes.

Temperaturas extremas, registradas hontem:

Maxima — 33,2.

Minima — 29,4.

A reunião ministerial franceza

VICHY, 28 — (T. O.) — Foi publicado hoje, á noite, o seguinte communicado a respeito da reunião do Conselho de Ministros celebrada na tarde de hoje:

"A's 17.30 reuniu-se o Conselho de Ministros sob a presidencia do Marechal Pétain. A sessão, que durou até ás 20 horas, foi dedicada á discussão de uma serie de projectos cujo estudo deverá continuar na proxima reunião."

O novo Conselho de Ministros celebrar-se-á, segundo parece, na manhã de segunda-feira.

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras sem operação — Consultas de 1 ás 5 — Rua da Assembléa n. 115 — 2.º — Phone 22-0862.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E MILITAR DA INGLATERRA E' DESESPERADA

(Conclusão da pagina 1)

diminuição nas exportações é devida á falta de meios de transportes das mercadorias, destinadas á Inglaterra, por causa do contra-bloqueio allemão.

SÃO INSUFFICIENTES OS TRABALHADORES QUE SE ENCARREGAM DE REMOVER OS ESCOMBROS DAS CIDADES BRITANNICAS BOMBARDEADAS

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Segundo communica o correspondente em Londres do jornal "Goeteborgs Posten", já não é sufficiente o numero de tropas e de trabalhadores que se occupam em remover os escombros das zonas de Londres bombardeadas.

Como se sabe, a cifra ascende a 20 mil trabalhadores e nella se encontram numerosos judeus immigrantes. Mediante a inclusão de trabalhadores desempregados, deve-se elevar o numero para 25 mil, afim de fazer desapparecer, o mais rapidamente possivel, os vestigios das destruições causadas pelos ataques aereos allemães.

Ficou comprovado que em muitos casos não são possiveis os trabalhos de remoção dos escombros sem a ajuda de grandes machinas da administração municipal de Londres, tendo-se já requisitado guindastes, perfuratrizes e caminhões. Afim de evitar o transporte de ruinas, propoz-se utilizar estas ultimas para encher as crateras abertas pelas bombas nas zonas da cidade.

FALTA HYGIENE NOS REFUGIOS ANTI-AEREOS

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Communicam de Londres que, depois de ter publicado o "Comité Horder" seu relatorio sobre o estado sanitario e de hygiene nos refugios anti-aereos, o "Times" insere um artigo de fundo sobre este thema, fazendo declarações tão francas como até agora não haviam sido feitas por nenhum periodico inglez. O orgão londrino fala dos grandes perigos de epidemias que podem irromper no anno vindouro, caso não se consiga melhorar a hygiene, a ventilação e a calefacção nos refugios anti-aereos. O jornal accentua: "Todas as pessoas deverão ser vaccinadas com sôros anti-epidemicos, para impedir a irrupção de enfermidades contagiosas. Uma epidemia de typho ou de grippe poderia causar mais victimas do que os bombardeios. O governo deve tomar medidas energicas e isso rapidamente. Ademais a hygiene deixa muito a desejar nos refugios anti-aereos, onde até mesmo falta agua potavel, além de ser o serviço medico por completo insufficiente. O refugio anti-aereo não é uma habitação na qual as pessoas passam apenas algumas poucas horas. Converteu-se em albergue para todos que procuram protecção permanente contra ataques aereos. Por isso os refugios devem ser mobiliados como casas normaes. Do ponto de vista defensivo é importante a protecção contra as bombas e contra as epidemias. A ultima protecção é a mais importante. Todas as medidas de defesa seriam inuteis se irrompesse uma epidemia em todo o paiz".

E' PRECISO MAIS DINHEIRO!

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Communica-se de Londres que o chanceller do Thesouro britannico, Sir Kingsley Wood, annunciou a emissão de um novo emprestimo de guerra de 2% para o dia dois de janeiro proximo. Esse emprestimo deverá ser reintegrado em 1946-48. Segundo a declaração do chanceller, o governo emittirá na mesma data do emprestimo, bonus de 3% reintegraveis entre 1955-85, mas cuja reintegração pelo Estado sómente será obrigatoria a partir de 1965. Sir Kingsley Wood assegurou que foi estabelecido um prazo tão longo, por se levar em consideração que gravaria sufficientemente a Inglaterra a reintegração, immediatamente após a guerra, das dividas já accumuladas. O ministro terminou o appello exhortando todas as classes sociaes a subscreverem os novos emprestimos na medida de suas forças afim de ser obtido pelo Estado todo o dinheiro necessario.

SAQUES E ROUBOS CADA VEZ MAIS INTENSOS NA INGLATERRA

STOCKHOLMO, 28 (T. O.) — Communica-se que, em muitos informes da Inglaterra, fala-se de uma quebra de moral da população britannica, especialmente nas grandes cidades. Os roubos e saques estão na ordem do dia e enchem as columnas dos jornaes.

Em Manchester, a administração municipal viu-se obrigada a crear um grande numero de postos auxiliares afim de evitar o roubo de garrafas de leite. Um centro de distribuição de uma agencia de leite communicou que, em uma unica semana, foram subtrahidas, durante as manhãs, 5.000 garrafas de leite collocadas nas portas das casas. Primeiramente, a policia de Manchester acreditou que se tratava de roubos perpetrados por jovens. No emtanto, depois de detidas investigações, deduziu-se que se tratava de um bando completo, bem organizado, o qual regularmente se apropriava das garrafas de leite para revendel-as em seguida.

De Liverpool communica-se que, desde o principio da guerra, uma unica estação de policia deteve, dentro da cidade, mais de 600 pessoas, as quaes foram surprehendidas ao effectuar saques nas installações do porto. Esta noticia foi divulgada pelo "Daily Mail".

Todos estes acontecimentos têm augmentado nestes ultimos tempos, emquanto que, por outra parte, a policia não foi capaz de acabar com taes desmandos. O "Daily Herald" assegura que existem noticias de Nova Zelandia, segundo as quaes não chegou ali um unico navio que não tivesse sido saqueado em Liverpool.

"Por todas as partes, saqueadores" — foi um dos titulos do "Daily Mirror", em sua edição de 23 de dezembro. Segundo este jornal, durante os ataques aereos contra Mersey-Side verificaram-se innumeros roubos. O mesmo diario affirma que, em Liverpool, succede a mesma coisa e que, em todas as cidades britannicas que são bombardeadas systematicamente pelos aviões allemães, encontram-se pessoas que, em todas as horas do dia ou da noite, se dedicam aos saqus e aos assaltos.

Segundo communica o "Daily Exeter", no dia 21 de dezembro, em Coventry, 6 rapazes de 11 até 16 annos de idade, foram surprehendidos pela policia quando estavam roubando. Outros tres e uma menina confessaram se ter dedicado ao saque. Um menino de 11 annos disse, tambem, que realizou diversos saques nas casas destruidas de Coventry. Nesta cidade, a policia comprovou que, depois de sua destruição, chegaram de Londres ladrões profissionaes para a realização de roubos.

RELOGIO DE CHÃO

Faça de accordo com seus moveis. Vendemos machino-carrilhão com pesos e com tubos extra-fortes.

Officina completa para concertos.

49 — RUA S. JOSE' — 49

BELTRAME & IRMÃO

Phone: 22-6964

Colhido por bonde

O menor Waldyr, de 8 annos, filho de Luiz Pereira da Silva, residente á rua Violeta n. 5, foi colhido por bonde na rua Lins de Vasconcellos, soffrendo ferimento contuso na região frontal esquerda, com perda de substancia.

Depois de medicado no Posto do Meyer, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Dr. ZEFERINO BASTOS

Gynecologista e obstetra. Doença das senhoras e assistencia a gestantes. Ondas curtas e electro-coagulação. Edificio Ouvidor, salas 1033 e 1034, das 14 ás 17 horas. Telephone: 42-3050. As consultas especiaes devem ser tomadas com antecedencia.

Dr. ANTONIO SALGADO

(DOS HOSPITAES DE PARIS)

e da Deutsch-Ibero-Amerikanischen Arzte Akademie

Intestinos - Reto - Anus

HEMORROIDAS

Sem operação e sem dôr — Edificio Ouvidor — Uruguayana, esquina de Ouvidor — Salas 1017 e 1018 — Phone: 42-7639 — Das 9 ás 11 e das 2 ás 8

Interrompido o trafego postal entre a Inglaterra, a Grecia, a Turquia e o Egypto

STOCKHOLMO, 28 — (T. O.) — Noticias recebidas de Londres, dão conta de que desde ha muito tempo está interrompido o trafego postal entre a Inglaterra e a Grecia, a Turquia e o Egypto.

O ministro dos Correios annunciou hoje, que esta communicação reatar-se-á em Janeiro de 1941, mas que para o envio de cartas e paquetes será necessario uma autorização previo.

J. A. DA SILVA CAMPOS

Cirurgião - Dentista

RAIOS X

Consultorio: Rua Assembléa 104 - 9.º andar — Sala 909 — (Edificio Gonçalves Dias) — Phone: 42-9730

OS ESTADOS UNIDOS E A GUERRA EUROPÉA

(Conclusão da pagina 1)

glaterra recebeu este anno apenas um total de 1.700 aviões visto que a industria aeronautica norte-americana não poude executar o programma estabelecido, devido ao cháos que reina nesta industria. Suppõem-se que a parte principal do discurso se referirá ás medidas de organização para centralizar e ampliar a producção. Não se espera que o presidente annuncie no seu discurso medidas intervencionistas directas, como por exemplo o confisco de navios que se encontram em portos norte-americanos ou a escolta de comboios inglezes por navios de guerra norte-americanos. Julga-se que a iniciativa nesses assumptos partirá de membros do Congresso, pois o presidente deseja que futuramente o Congresso adopte as decisões mais importantes, e isto devido as criticas que lhe foram feitas no Congresso por occasião da cessão á Inglaterra dos destroyers norte-americanos.

Accentua-se todavia que o Congresso não está no momento disposto a aventuras. Ao que parece augmenta o ambiente contra a guerra e é de suppôr que haja produzido os seus effeitos a advertencia allemã contra o confisco de navios e contra a escolta de comboios. Tambem a constatação do sr. Megerle no "Berliner Boersen Zeitung" de que o Reich não reconheceria uma modificação da lei de neutralidade no sentido de excluir a Irlanda da zona de guerra tem sido muito commentada. Nos ultimos dias accumulam-se ademais os symptomas de que, quando se reunir o Congresso, serão feitas propostas que visam conseguir uma paz mediante negociações.

A DERROCADA ECONOMICA AMERICANA

WASHINGTON, 28 (T. O.) — Uma gravissima derrocada economica depois da terminação do programma armamentista nos Estados Unidos vaticinou o senador democrata Downey, representante do Estado da California. Esse desenvolvimento pernicioso, — accentuou o sr. Downey no seu discurso, pronunciado perante o Senado, — que só poderá ser impedido pela realização immediata de medidas preventivas levará a uma nova depressão gravissima".

Assignalando as depressões depois da guerra mundial que igualmente haviam sido vaticinadas por elle, o senador accrescentou: "Desta vez todos os peritos economicos estão de accordo em que os Estados Unidos se encontram no caminho de uma catastrophe economica, e isto seja quem fôr a parte que ganhar a guerra. A actual conjunctura armamentista significa uma pseudo-prosperidade, á qual ha de seguir um despertar amargo, caso não se lograr tomar medidas de defesa com a maior urgencia possivel".

Como taes medidas preventivas, o senador Downey recommendou a preparação de um gigantesco programma de construcção de estradas que deverá ser iniciado immediatamente depois de terminado o actual programma armamentista. O sr. Downey baseou as suas prophecias nos calculos feitos por elle sobre o augmento da renda nacional que ao se manter a actual conjunctura armamentista, deverá elevar-se em 1943 a 105 billiões de dollars. Desta somma o povo norte-americano depositará como economias cerca de um quarto. Caso não se consiga elaborar um projecto governamental para uma absorpção util dessas enormes reservas de economia, a massa do capital não applicado arrastará ao abysmo a economia norte-americana. O sr. Downey terminou o seu discurso declarando ser tarefa do Congresso encontrar nos proximos mezes meios e caminhos para evitar tal catastrophe.

AS AFFIRMAÇÕES DO SENADOR WHEELER

WASHINGTON, 28 (T. O.) — O senador republicano pelo Estado de Montana, sr. Wheeler, commentando um telegramma dirigido ao sr. Roosevelt por varias personalidades da vida economica, no qual estes solicitam ao presidente "assegurar a derrota das potencias do Eixo", friza que aquelles anglofilos norte-americanos desejam sacrificar os interesses inglezes na Europa a juventude dos Estados Unidos. O sr. Wheeler accentua que os signatarios do telegramma com isso não demonstraram nenhuma coragem especial, visto que todos elles já passaram da idade de prestar serviço militar, estando unicamente dispostos a sacrificar a juventude norte-americana.

ACCENTUA-SE A OPPOSIÇÃO AOS PROJECTOS DO SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 28 (Stefani) — Assegura-se que o presidente Roosevelt teria decidido mandar construir muito rapidamente um grande numero de navios-transporte para a Inglaterra. Annuncia-se tambem que as autoridades da Marinha americana seriam contrarias á cessão de outros contra-torpedeiros á Grã Bretanha e que tal opposição só poderia ser apaziguada se a Inglaterra fizesse novas concessões de caracter militar aos Estados Unidos, como a de um corredor, atravessando o Canadá, para unir os Estados Unidos ao Alaska.

O senador democratico Maccaran declarou que o movimento para a paz se accentuará quando o novo Congresso estiver aberto e que chegou a hora para os Estados Unidos de pensar nos seus negocios.

Outro senador democratico, Adams, adheriu á iniciativa visando evitar que os Estados Unidos se metam nas questões européas, e se limitem a offerecer seus bons officios.

SUPPLEMENTO

2.ª SECÇÃO

GAZETA DE NOTICIAS

12 PAGINAS

ANNO 66 — Domingo, 29 de Dezembro de 1940 — N.º 304

OLAVO BILAC -- EDUCADOR

RENATO TRAVASSOS

REFERIMO-NOS, ha dias, nesta mesma pagina, e ás pressas, a Olavo Bilac-jornalista; occupamo-nos, hoje, e em rapidos traços, de Olavo Bilac - educador.

Já houve quem dissesse que um verdadeiro poeta é um homem que faz tudo quanto os outros homens fazem, e mais o verso que elles, os outros homens, embora o queiram, são incapazes de produzir... E ha verdade neste asserto. Não é, pois, de admirar que Olavo Bilac tivesse sido, como o fôra, um grande educador, o nosso maior educador. Demonstral-o não é tarefa difficil. Quem ha que tenha escripto, em nosso Paiz, paginas de leitura escolar melhores do que as escriptas por Bilac, de collaboração com Coelho Netto, em *Contos Patrios*? Que poeta brasileiro conseguiu offerecer-nos um livro, do genero, comparavel a *Poesias Infantis*? No tocante á educação moral e civica, quem poude, em qualquer tempo, despertar, com o prestigio da sua palavra apostolica, a alma nacional, como o fizera Olavo Bilac, na sua pregação patriotica de 1917?

Não se julgue Bilac um empyrico, nos dominios da pedagogia: era elle, como educador, um technico, sem, no entanto, se dizer pedagogo ou pedagogista. Praticava, baseado no que melhor havia em preceitos pedagogicos, a educação. Através da prosa e do verso, realizou obra verdadeiramente educativa, a qual, como já dissemos em *Literatura Infantil*, monographia apresentada a concurso para technico de educação do Ministerio da Educação e Saude, — projecta, na essencia e no apuro esthetico, as nossas caracteristicas de intelligencia, de sentimentos e de tendencias, representando os aspectos profundos do psychismo brasileiro, oriundo, sem possivel contestação scientifica, das nascentes greco - latinas. O genio de Bilac, sendo um prolongamento do genio europeu, reflecte as influencias do tronco racial a que pertencemos e do qual, como já o disse um dos nossos pensadores mais penetrantes, não nos podemos separar jámais, a não ser que pretendamos nos estiolar, qual ramo de arvore destacado do caule de onde emergiu.

Tanto assim que as nossas classes armadas, na sua permanente vigilancia, em defesa da Patria, voltando-se, no momento historico e apprehensivo em que vivemos, para o que se passa nos varios sectores da vida nacional, acharam de estender a sua influencia ao dominio cultural e educativo. Fazendo-o, impõe e glorifica a figura de Olavo Bilac, á maneira de symbolo e exemplo. Naturalmente as nossas classes armadas, conscias do valor das forças abstractas da intelligencia e da cultura, sentiram a necessidade de as synchronizar com as suas proprias forças, para mais segurança, progresso e expansão da Nacionalidade. E não se cuide indebita esta intromissão militar nas actividades educativas e nas directrizes do nosso movimento cultural. O presente o reclama e justifica. Nem aos barbaros é permittida a indisciplina, quando se perturbam por ella os interesses maiores da tribu. Os proprios genios, que se julgam pertencer á Humanidade, pertencem, principalmente, á sua raça e influenciam-se pelas forças physicas, moraes e economicas da sua Patria. Bem se sabe que todas as manifestações do espirito, no campo do conhecimento ou da philosophia, se definem em harmonia com os traços peculiares do psychismo de cada povo. Bilac, escriptor e cidadão, comprehendeu admiravelmente a situação do Brasil, para o qual sempre desejou o melhor dos destinos de Nação unida, forte e gloriosa.

E o poeta não ficara apenas nas abstracções inconsequentes: do sonho passara á realidade, dirigindo-se á mocidade brasileira, num apostolado que despertou o Brasil do árido e perigoso somno de gigante em berço esplendido... Na gloriosa campanha educativa que se traçou, Bilac muito fez para despertar e endurecer no intimo dos seus jovens compatricios todas as virtudes de que necessita a formação integral da personalidade. São seus estes conceitos: "O fim da educação não é preparar eruditos frios, nem sabios seccos, nem ideologos impassiveis, indifferentes ás lutas sociaes; é preparar homens de pensamento e acção, a um tempo compassivos e energicos, corajosos e habeis, capazes de empregar valiosamente em proveito da collectividade todas as forças vivas da sua alma e todo o arsenal de conhecimentos de que os apercebeu o estudo. Em um Paiz novo como este, onde quasi tudo ainda está por fazer, seria absurda e monstruosa a existencia de cenobitas do ideal, de anachoretas da sciencia, poetas e philosophos, mathematicos ou artistas, isolados no estudo egoista, surdos á agitação da existencia do commum dos homens, insensiveis ás suggestões do meio em que vivem. O Brasil não tem excessos de servidores; ao contrario, é ainda escasso o numero dos que podem amal-o e servil-o com verdadeira utilidade. E' capital para a vida pratica a importancia dos estudos gymnasiaes. Assim como foi optima a innovação que, na escola primaria, libertou o ensino da sobrecarga das subtilezas grammaticaes, para de preferencia dar á criança noções succintas do mecanismo geral da vida, — foi providencial, no ensino secundario, a idéa de, com algum prejuizo das chamadas humanidades, abrir mais vasto campo á educação scientifica".

Bilac, quando o disse, dirigia-se a uma turma de bacharelandos em letras por um collegio mineiro, no qual, ha mais de trinta annos, já se applicavam

Alberto de Oliveira, Raymundo Corrêa, Olavo Bilac, — a trindade mais illustre da poesia brasileira — todos tres foram redactores da GAZETA DE NOTICIAS

as normas educativas, segundo o criterio da escola nova, — normas essas que se resumem na formação do espirito da criança, sem prejuizo da sua individualidade, no curso primario; e na formação do espirito do adolescente, dando a este a cultura equilibrada das aptidões imaginativas e o conhecimento da vida pratica, e inspirando-lhe sobretudo a confiança em si mesmo, base e ponto de partida de toda a iniciativa individual, nos cursos secundario e superior. E Bilac louvava o novo systema educativo, com essa intuição caracteristica das intelligencias verdadeiras; sentiu, como hoje sentimos, que a educação não pode ser neutra ante o espectaculo da vida moderna, e que a finalidade da pedagogia é ver na criança um começo do homem, que se deve preparar para o Mundo e para o seu tempo, afim de que, na vida adulta, seja completa a formação da sua personalidade, e de que elle, no plano moral, politico e economico, seja util a si proprio, á collectividade e á Nação.

Bilac fôra, por varios annos, inspector escolar no Districto Federal, o que, naturalmente, o levou a preoccupar-se com os assumptos e os problemas educacionaes. Graças á sua privilegiada intelligencia, o poeta, que aliás possuia notavel cultura geral, tornou-se, desde logo, familiarizado com taes assumptos e taes problemas, e ainda mais: passou a dar applicação a um programma que se traçara. Dahi as paginas magnificas de *Contos Patrios*, de *Poesias Infantis* e, por fim, a sua campanha civica, á maneira dannunziana em Fiume, conclamando as novas gerações a, unidas, se collocarem a serviço da Patria, porque esta só se engrandece e eterniza, quando possue filhos validos que a amem e sirvam, conscientes da propria força, certos da propria capacidade de amar e de servir.

Felizmente para o Brasil, as sementes de energia e de civismo, que Bilac atirou no solo virgem e fecundo da nossa Patria, não se perderam; ao contrario, germinam, numa promessa de bellas searas. E' justo que, reconhecidos, bemdigamos sempre o semeador feliz. As suas composições em prosa e verso são uma herança moral de que nos havemos de valer para melhor educar-nos e para educar os nossos filhos. Vale a pena repetir aqui um facto, para confirmação do prestigio educativo de certas paginas de Olavo Bilac. Meu filho, quando tinha apenas sete annos de idade, gostava immenso de passaros e os possuia varios engaiolados. Um dia, alguem da minha familia leu para elle ouvir *O passaro captivo*, que é uma das paginas de *Poesias Infantis*, destinadas á infancia. De tal maneira esses bellos versos calaram no intimo do meu filhinho, que, horas depois, todas as gaiolas se viam vasias e, desde então, nunca mais Oscar Cesar deteve um passaro. E o mais interessante é saber-se que essa leitura se fizera sem a menor intenção doutrinaria, tanto assim que causou surpresa o seu resultado. Quanto a mim, como pae, alegrei-me desse procedimento. Offereceu-se, emfim, ao meu filho, que bem a aproveitou, a opportunidade para a acquisição de um bom sentimento, pelo qual passou a reconhecer um direito de vida livre, que não se deve negar nem mesmo aos passaros.

Bilac não chegou a transpôr o limiar da velhice: morreu aos 53 annos de idade. Justamente quando o Brasil começou a mover-se, attendendo a voz doutrinaria do poeta, transfigurado no maior educador que já possuimos, apressou-se a morte importuna, e fechou-lhe os olhos... No entanto, essa voz não se calou, pois que se escuta ainda, e sempre se escutará nitida e precisa, dizendo-nos:

> Nem sempre durareis, eras sombrias
> De miseria moral! A aurora esperas,
> O' Patria! e ella virá, com outras eras,
> Outro sol, outra crença em outros dias!
>
> David renascerá contra Golias,
> Alcides contra os pantanos e as feras:
> Os corações serão como crateras,
> E hão de em lavas mudar-se as cinzas frias.
>
> As nobres ambições, força e bondade,
> Justiça e paz virão sobre estas zonas,
> Da confusa fusão da ardente escoria...
>
> E, na sua divina majestade,
> Virgens, reviverão as Amazonas
> Na cavalgada esplendida da gloria!

Ou dizendo aos nossos filhos, que precisam ser educados, desde cedo, para a vida:

> Não sejas nunca medroso!
> Fraco embora, tem coragem!
> Para fazer a viagem
> Da vida, sem hesitar,
> E' preciso, de alma forte,
> Sem ostentar valentia,
> Dominar a covardia,
> Para o perigo enfrentar.
>
> O medo é proprio do perfido,
> Do peccador, do malvado:
> Quem não se entrega ao peccado
> Não receia a punição.
> Não tem medo quem caminha
> Com a consciencia tranquilla,
> Quem o inimigo anniquila
> Com a força da razão!
>
> Não abuzes da bravura;
> Não affrontes o inimigo;
> Não procures o perigo;
> Prega o amor! e prega a paz!
> Mas, se isso fôr impossivel,
> Não fujas! cae batalhando!
> E, se morreres lutando,
> Morre! feliz morrerás.

E ainda foi Olavo Bilac quem **nos ensinou a** dizer, como o ensinamos a nossos filhos, ante a Bandeira, querido symbolo da nossa Patria:

> Contemplando o teu vulto sagrado,
> Comprehendemos o nosso dever:
> E o Brasil, por seus filhos amado,
> Poderoso e feliz ha de ser!

Quando escrevia para crianças, Bilac temia realizar "um livro ingenuo de mais, ou, o que seria peior, um livro, como tantos ha por ahi, falso, cheio de historias maravilhosas e tolas que desenvolvem a credulidade das crianças, fazendo-as ter medo de coisas que não existem. Era preciso achar assumptos simples, humanos, naturaes, que, fugindo da banalidade, não fossem fatigar o cerebro do pequenino leitor, exigindo delle uma reflexão demorada e profunda". Mas Bilac, terminado o seu trabalho, **podia** dizer: "O livro aqui está. E' um livro em que não ha os animaes que falam, nem as fadas que protegem crianças, nem as feiticeiras que entram pelos buracos das fechaduras; ha aqui descripções da natureza, scenas de familia, hymnos ao trabalho, á fé, **ao dever; allusões ligeiras á historia patria, pequenos contos em que a bondade é louvada e premiada".**

(Conclue na pagina 4)

Os grandes mestres do bel-canto

LOPES MOREIRA

ERNESTINA SCHUMANN-HEINK
Uma cantora allemã que se tornou um idolo.

ERNESTINA Schumann-Heink nasceu na Allemanha. Seu pae era official do exercito austriaco. Com a idade de 10 annos foi levada ao Convento das Ursulinas para estudar e, ahi, fez parte do côro dos collegiaes. Mais tarde, seus paes se transferiram para Graz e Ernestina passou a receber gratuitamente lições de canto ministradas pela professora Marieta von La Clair que se promptificára ensinar-lhe em vista da formosa voz que possuia. Após 2 annos de estudo a gentil alumna já se fazia ouvir na interpretação dos lieder dos grandes mestres allemães — Schubert, Mendelssohn, Schumann etc.

Em 1878, não tendo, ainda, 20 annos, fez sua estréa em Dresde, no papel de Azucena do Trovador. A despeito de haver no contrato que firmára com a empresa do theatro de Dresde prohibição de casar-se, ella se consorciou com o joven Heink, um dos secretarios do referido theatro. Em consequencia do casamento, ambos perderam o emprego e foram estabelecer-se em Hamburgo. Quatro lindas crianças, successivamente, vieram dar alegria ao seu lar. Seu marido, porém, pouco depois abandonou-a, deixando-a com os filhos em precaria situação financeira. Foi forçada a enviar os filhos para casa de seus paes e tratou de obter collocação na Opera de Hamburgo, onde estréou na Carmen e cantou algumas operas de Wagner.

Divorciou-se de Heink e se apaixonando pelo actor Paul Schumann casou-se novamente. Desse matrimonio nasceram mais quatro filhos.

Mas, não foi duradoura sua felicidade, pois, este segundo marido, após o quarto filho, veiu a fallecer. Ella foi realmente feliz com Schumann, com quem aprendeu arte scenica. Muito elle cooperou para seu realce como artista cantora.

Em 1896, quando viuva, cantou em Bayreuth e em 1898 causou sensação em Londres. Neste mesmo anno apresentou-se, pela primeira vez, em Nova York. Seu nome, afinal, tornou-se famoso.

Em 1905 contrahiu novas nupcias com o cidadão norte-americano William Rapp, não tendo tido filho algum. Em virtude desse matrimonio adquiriu, porém, a cidadania norte-americana, fixando, então, residencia em Coronado, California. Em 1914 enviuvou e seu filho mais velho morreu no campo de batalha em pról da Allemanha.

Sua actuação no Metropolitano tornou-se menos frequente por occasião da guerra. Foi victima, por fim, de um accidente num elevador do Metropolitano, tendo fracturado uma das pernas, o que a forçou andar de muletas por alguns annos.

Ernestina Schumann-Heink em 1936 tinha 75 annos, 11 netos e 6 netas. O povo norte-americano quando se refere á memoria de Ernestina Schumann-Heink o faz com respeitosa reverencia, sendo considerada dear mother of song. A sua actuação, no fim da sua vida, no Radio, em recitaes e no Cinema da M. G. M. foi, tambem, motivo de applausos e de grande apreço. Sua voz jámais perdeu a fascinação e o frescor proprios da mocidade. Soube sempre cantar com linda voz e com intellectualidade. Foi uma grande interprete wagneriana e, não obstante, mãe excellente de numerosa prole.

OPPORTUNA RESPOSTA DE CARUSO

O grande cantor italiano fez certa vez uma viagem atravéz dos Estados Unidos, durante a qual cobrava a importancia de 5.000 dollares por cada noite em que trabalhava. O seu empresario segurando com a esperança de conseguir um abatimento nesses honorarios, disse-lhe em certo momento que esse pagamento era excessivo.

— Nem presidente dos Estados Unidos — disse o empresario — ganha mensalmente tanto como o senhor.

— Perfeitamente — respondeu Caruso com certo desdem — nesse caso contrate o presidente para cantar.

E continuou cobrando os seus cinco mil dollares por cada noite.

REMEDIOS A' NOITE?
ENCONTRARA' A QUALQUER HORA NAS PHARMACIAS DE
GRANADO & COMP.
31 — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO — 31
300 — RUA CONDE DE BOMFIM — 300

Pela Didática do Idioma

ERROS MAGISTRAIS

IV

Altamirano Nunes Pereira
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

I — PRELIMINARES

HÁ muitos professores no Brasil que afirmam enfaticamente que não dão nenhum mérito a isso que se chama análise lógica.

A razão dessa convicção não é dificil de encontrar, dado que o que se chama "análise lógica" é todo um complexo de erros e contrasensos, que bem devera ser impugnado.

O nome que tem esse processo de pesquiza, só por si já é errado. A análise lógica é a análise das condições ideais do pensamento para qualquer investigação.

Toda a análise é, por isso, lógica...

II — QUE MANDA A LÓGICA?

Supondo a frase: "João trabalha", a análise lógica iria descobrir aí:

Sujeito: João, — ser racional, bipede, bimano, mamifero, etc. E eis a análise lógica do sujeito.

Predicador: "trabalha", que se resolve em "é trabalhador", — sendo é, o liame, e "trabalhador", o predicado.

Essa é que seria a análise, lógica da oração dada, porque nela seriam pesquizadas as condições em que se atende á lógica.

Mas não é isso interessante, nem é o que os autores praticam.

A brincadeira, — quasi igual ao jogo de palavras cruzadas, — a que eles chamam análise lógica, deve ser impugnada!

III — COMO ANALIZAM ?

A regra hoje é dizer: Sujeito lógico ou total — Sujeito gramatical — Predicado lógico ou total — Predicado gramatical — Etc.

Para mostrar que isso tudo é um bocado de locura, que muito depõe contra o juizo de bom senso magistral, vamos recordar uma análise pelo método glosado.

Seja: "João não sabe a lição".

— Predicado lógico: não sabe a lição.

— Predicado gramatical: sabe.

Ora vejam! O primeiro principio da razão diz: A=A, isto é, não se pode afirmar e negar ao mesmo tempo e em relação ao mesmo ser ou cousa.

E este processo de análise que, por descuido, tem o nome de análise lógica, — serve como se vê para pôr por terra o tal principio.

João tem um predicado: não sabe, e outro, sabe!

Pois a coisa não é engraçada ?

E que tal o Brasil cheio de homens que vão aprendendo essas asneiras ?!...

Que capacidade de formar o senso do investigador, tem esse processo ?

Será que, aplicando-o, discerne o jovem alguma cousa ?

IV — PARA QUE ANALIZAM?

Desde quando começaram de buscar um método de investigação dos fátos da linguagem, a análise logo se impôs.

A análise sintática ou das relações sintáticas passou, porem, a ser "análise lógica", denominação que mais se generalizava quanto perdia do sentido cientifico! E a cousa andou por tal geito que nus coitados, que desensinam a lingua começaram de esbravejar: Não há lógica na linguagem!

E' que eles fugiram da lógica, ficando um tanto idiotas..

Ora, se se instituirem por convenção por certo, os nomes das funcções que podem exercer os nomes na estrutura das orações ou dos periodos, a análise vai mostrar que a lingua tem sua lógica!

E a análise terá encontrado sua razão de ser.

Nós analizamos para nos aperceber de como se podem exprimir os pensamentos.

Só a análise sintática, cientificamente instituida, pode assegurar a compreensão rigorosa dos fatos da linguagem. Por isso, é o método de estudo dos fatos da lingua.

V — VAMOS CONCERTAR

Os vários processos de análise apresentam margem a muito comentário.

Nós não vamos agora escalpelar os autores...

Mas há um livro por aí que é "Lições de análises léxica e sintática".

O que é dele, é interessante!

Vamos apanhar ao acaso.

E' lá uma oração: Se me isto o céu concede.

"Sujeito — o Céu, ampliado pelo limitativo o."

Estará certo ?

Vejamos se assim não fica melhor:

Sujeito: céu, ampliado pelo limitativo o.

Outro mais interessante ainda é um pandego. Vejam como ele analisa:

— "1.ª — princ., assind., decl., afirmativa:

Uma cousa vos confessarei eu,

Sr. Leonardo.

Suj. eu. Pred. gram.: confessarei.

C. terminativo: vos. Compl. objet.: uma cousa. Compl. vocativo: Sr. Leonardo."

E agora, responda, leitor.

Há ou não há razão de os hospicios não terem vaga?

* * *

E o século em que vivemos pede téchnicos!

GRITO DE SAUDADE

M. CLOVIS CASTILHO
(Especial para *Gazeta de Noticias*)

Eu amo a voz do vento na quebrada,
Pela montanha, pela serrania...
Amo a voz do tropeiro pela estrada
Enxotando a pesada alimaria;

Amo a voz da festiva passarada,
Num gorgeio repleto de harmonia,
Amo a floresta verde e matizada
Que a briza, de mansinho, acaricia;

Amo a voz imperiosa das cachoeiras,
E o rangido das pedras do moinho...
Eu amo a fresca sombra das mangueiras!

Amo as tardes de maio... amo o luar,
E o silencio da roça onde ha carinho
— Lá onde tenho minha mãe, meu lar!...

Caminhos de intelligencia

Mello Mourão
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

MUITOS de nossos homens de pensamento deixaram-se arrastar por este tabú sagrado, que hoje se conhece por varios nomes: a intangibilidade da pessoa humana, a dignidade da pessoa humana, o livre arbitrio da pessoa humana, — a liberdade em summa da pessoa humana.

Assim, aquelles que caminhavam já pelos rumos da anarchia do pensamento, aquelles que nos vieram repetir o mesmo petulante desenfreio de um Voltaire, com a mesma mediocridade de Voltaire, — para elles que conduziam á Politica a tão prégada desarrumação das idéas, estava certo que rumassem em tudo e por tudo onde mais livre lhes parecesse o caminho, ainda que o mais livre fosse o da cretinização do caracter e do pensamento.

Para aquelles, porém, que se traçaram uma condição espiritual de hierarchia, — vamos falar claramente, — para certa corrente catholica apparecida em França, — como poderemos explicar este culto fanatico da Liberdade, esta subserviencia ao monstro da pessoa humana, estas attitudes de indisciplina mental, tão pouco condizentes com a ordem, — a ordem, que é apanagio da doutrina da Igreja, a ordem, para a qual todos os preços são pequenos, a ponto de aquelle nosso inolvidavel Jackson de Figueiredo dizer: "Eu prefiro a ordem com injustiça, á desordem com justiça". E nada mais christão. Embora tenha-se que reconhecer que é a eterna miragem da liberdade que conduz os individuos e as sociedades nas suas reivindicações brancas ou sangrentas através dos seculos, — essa liberdade que faz guerras e revoluções, que armou os braços de homens e de povos, e atrás da qual as procissões miseraveis desfilam, obcecadas e famintas. Neste quadro de conquista da liberdade, (relembra-me a introducção de Christo e Cesar, do sr. Octavio de Faria), já não pensamos siquer nas pequeninas liberdadezinhas de todas as horas, que armam tragedias e dramas infinitos.

Ora, o catholicismo, como observou nalgum logar aquelle luminoso Tasso da Silveira, é, sobretudo, uma doutrina de hierarchia. Porque, partindo do peccado original, a culpa ficou como um sinete, assignalando a especie humana. A culpa gerou a punição, grilheta de ferro que todos trazemos no punho. E a punição é que faz a fronteira das vontades do homem: "Farás e não farás!" Na ordem espiritual, é a lei de Deus, é o tributo para a redempção, pago em penitencia e em sangue, em restricções ás multiplas vontades de cada minuto.

Na ordem da materia, na divina ordem da materia que Deus creou quando nos mostrou nos dois versos da moeda do Phariseu, as duas faces do homem — *quae sunt Caesaris, Caesari, quae sunt Dei, Deo*, — na ordem da materia, o *"não farás"* ha de ser tambem um tributo tanto do homem como da collecção humana, aos principios traçados pelo cabeça *legitimo* do reino de Cesar. Poder-se-á negar a authenticidade do Cesar momentaneo, mas dahi a negar-se-lhe um direito real de prohibir caminhos ao pensamento, vão uma distancia e uma falsidade insustentaveis.

Ora, é justamente esta collocação, perigosa e escandalosa para todos estes catholicos, — chamemol-os catholicos de esquerda, — estes que nos trouxeram as viciosas collocações de Jacques Maritain, o insigne malabarista do tornismo, é justamente esta affirmação categorica de que ao Cesar é licito prohibir caminhos ao pensamento, que queremos trazer aqui. E resumil-a dentro de um singelissimo conceito:

— Negar ao individuo obrigações de tributo do pensamento, — isto não tem nada com o livre arbitrio, — será o mesmo que negar-lhe a culpa original.

Ou então, negar aquella palavra do Christo, que nos deu duas vidas, a dois senhores.

Nada nos parece mais puramente christão. A propria submissão da pessoa humana a certos limites, é mesmo um attestado vivo do poder de Deus. Qualquer attitude em contrario, é falsa e heterodoxa. As subtilezas e as confusões de Maritain, desvirtuando os individualissimos caminhos de Léon Bloy por exemplo, para com elles fazer praça no pensamento da sociedade é uma lamentavel *mêlée* daquella distincção necessaria que o sr. Alvaro Penafiel em recente artigo lançou: a divisão entre as mentalidades logicas e as mentalidades magicas.

Por bellas que sejam as mentalidades magicas dos eleitos, — será doloroso para todos nós que lidamos com os homens, — a massa tem de conservar a sua mentalidade logica, ou desgovernar-se no cháos.

UM PRESENTE REGIO DE FESTAS!

PARA SEU MEDICO? PARA SEU ADVOGADO? PARA SEU FILHO? PARA UM AMIGO? PARA SI MESMO?

Um diccionario Encyclopedico Illustrado Luso-Brasileiro

LELLO UNIVERSAL

Presente util e pratico — 3.000 paginas — 200.000 artigos — 28.000 gravuras - 1.200 reproducções de estatuas celebres - Mais de 400 mappas geographicos de todas as partes do Mundo
4 volumes ricamente encadernados em couro azul com gravações a ouro em alto relevo.
VENDAS A PRAZO EM 10 MENSALIDADES
LIVRARIA LUSO-BRASILEIRA
RUA DE S. JOSE', 47 — RIO DE JANEIRO

Manoel Bandeira

III

Paulo Fleming

MANOEL Bandeira consegue, apesar das formas e assumptos varios, dar origem a um clima *psychologico* e dessa forma se affirma como um verdadeiro artista.

Pena é que o clima poetico do autor de "Libertinagem" seja de tristeza e desillusão. Não digo que deixe na gente uma sensação de desespero; mas nos conduz a um estado de depressão. Nos conduz a essa tristeza sem esperança, ou quanto muito, com uma particula tão infinitamente pequena de esperança que passa quasi desapercebida diante dos nossos olhos. E' um clima ruim dentro do qual a respiração se torna difficil. Emfim, cada um é como é e só merecem applausos os artistas que sabem ser como na verdade o são. O essencial, sob o ponto de vista da critica, é que o clima psychologico suggerido pelas "Obras completas" tem existencia real e bem definida, se bem que não me pareça encerrar esses signaes fortes, de grande altivez, de vida, de advinhação, que marcam as obras geniaes, ou pelo menos, a dos talentos excepcionaes.

E' poesia de verdade, e por vezes, de grande belleza. São formas e assumptos felizes. E' uma tristeza bem marcada, bastante humana.

Mas não é poesia de arrebatadora belleza, daquella que fica em nós como "Sub tegmine fagu", "Mocidade e morte", "Navio negreiro" etc., para lembrar Castro Alves, que se não foi o nosso maior poeta, classificação essa, ao meu vêr, complicada e inutil, foi o que melhor soube falar a esse sentido de tropicalismo ardente que existe no fundo da nossa brasilidade.

Não temos descobrimentos fóra do commum, e sim, achados felizes. "Debussy", que é um delles, está longe, como sonoridade, como musicalidade, dos "Violões que choram" de Cruz e Souza. Como assumpto estranho e forte, "Vulgivaga", fica aquem do que ha de espantoso e possante em Augusto dos Anjos.

Manuel Bandeira fica no drama — não attinge a tragedia.

E' que no fundo elle possue um grande equilibrio humano. (Eu ia escrevendo equilibrio burguez...). Tem seus momentos de exaggero como quasi todo mundo, mas não permanece definitivamente nelles. E dessa maneira não se afasta muito dos homens considerados em conjunto. E embora *pessoal*, é passivel de comprehensão por quasi todos. Toca o lado sentimental de seus leitores, os faz soffrer e os predispõe ao pessimismo, comtudo, tem uma particularidade — communica a elles uma grande e sincera admiração pela natureza, pelo bello de um modo geral, admiração essa que será bastante util para aquelles capazes de sentir na presença do bello a presença de Deus.

*

Os motivos poeticos, como já tive occasião de observar, conduzem as reacções artisticas, isto é, aos poemas. A consideração desses motivos e dessas reacções nos levam a descoberta dos traços caracteristicos, das marcas pessoaes do poeta.

E' preciso não esquecer que todo artista trabalha com um certo material, com um certo numero de imagens, de sensações, de idéas, com as quaes controe as suas obras nellas imprimindo o seu modo de ser pessoal. O exame desse material que vem, originariamente, de fóra, da contemplação do Mundo, das leituras, das idéas acceitas como verdadeiras ou repudiadas como falsas, é, evidentemente, necessario para a boa comprehensão das reacções, ou seja, das creações artisticas.

Os criticos parecem ter sempre em mente essa necessidade. Dahi os parallelismos, isto é, as aproximações de autores procurando mostrar como as idéas de um influenciaram as idéas dos outros, e mesmo, em muitos casos, das filiações, ou seja, a classificação de mestres e discipulos. Dahi o estudo dos ambientes em que viveu o artista, de sua biographia. Dahi a attenção dispensada as suas idéas, as suas leituras, aos seus estudos. Acontece, porém, que taes analyses raramente se me afiguram satisfactorias e isso pela tendencia a se restringirem a certos e determinados aspectos, e isso por não offerecerem uma visão de conjunto.

Numerosos estudos sobre artistas se perdem demasiadamente no campo da biographia ou então das considerações em torno da época em que elles viveram. Ha criticos (?) que chegam ao absurdo de tentarem a explicação da obra de um homem de arte pelo facto accidental de ter sido attingido em vida por alguma doença. Outros intentam tudo esclarecer e explicar com estudos economicos ou sociaes...

O Trafico e a Attitude da Inglaterra

por SERGIO D. T. MACEDO

"NINGUEM foi mais cruel com os negros do que os inglezes", escreveu Oliveira Martins (1).

Conquistada ao mesmo tempo por Anglos e Saxões, Dinamarquezes e Normandos, a Inglaterra apresentava excessivo numero de escravos ao raiar da Idade Média.

Sua condição de Ilha e seus numerosos portos haviam diffundido entre seus habitantes o habito do principal commercio dos tempos barbaros: o commercio de escravos, pretos e brancos.

Durante a heptarchia saxonica, os escravos eram publicamente vendidos em toda a Inglaterra, na Escocia e no paiz de Galles (2).

Em toda a Idade Media não se encontra um unico edito dos reis da Inglaterra, cuidando de melhorar a sorte dos escravos.

Cronwell fazia vender como escravos os irlandezes que aprisionava, sendo certo que foi a Grã-Bretanha um dos ultimos paizes do occidente europeu a abolir a escravatura em seus dominios.

No entanto, foi o inglez, que, seculos mais tarde, tendo extinguido a escravidão em suas colonias, principiou a grande campanha pelo exterminio da escravidão universal.

Explicar essa attitude como uma reacção do temperamento violento e excessivo do inglez, é possivel. Explicar essa attitude com o facto de, tendo tido um gesto philanthropico, não achar justo, a Inglaterra, que esse mesmo gesto a prejudicasse e pretendesse que os outros povos a imitassem, tambem não é impossivel. Não estarão, entretanto, longe da verdade, tendo em conta a tradicional politica externa britannica, aquelles que affirmam que, sem escravos, definhavam as plantações coloniaes inglezas, favorecendo ás do Brasil, constituindo, portanto, um impedimento de immigração dos negros para as colonias portuguezas, a garantia da annullação de concorrentes perigosos!

Sem poder impor a Abolição total, a Inglaterra limitou-se a impor a abolição do trafico, o que serviu, apenas, para augmentar o preço do escravo e o lucro do traficante, piorando a situação do negro.

"A Inglaterra quer obrigar a França, a Hespanha, Portugal e a Hollanda a mudar de repente o regimen de suas colonias sem que lhe importe indagar se esses paizes têem o grau de preparação moral necessario para dar a liberdade aos seus escravos e abandonar assim, á graça de Deus, a propriedade e a vida dos brancos, trazendo esse passo, por outra face, a ruina da navegação e a miseria das colonias" — exclamou Chateaubriand no Congresso de Verona.

No entanto, a Inglaterra levou 20 annos de debates violentissimos para extinguir uma escravidão das mais deprimentes de que ha noticia. Só em 1807 a Grã-Bretanha publicou o acto de prohibição do commercio de negros em suas colonias — triumpho de Wilberforse, apoiado por Pitt e Fox, e só em 1838 extinguiu a escravidão.

Tres annos depois de 1807 já a Inglaterra celebrava com Portugal o Tratado de 1810 que tantos abusos originou e tantos prejuizos acarretou ao commercio portuguez, cujas embarcações eram aprisionadas summariamente pelos cruzadores britannicos, o que deu causa á Convenção celebrada em Vienna, em 21 de Janeiro de 1815, entre Portugal e Inglaterra, por cujo art. I se estabeleceu:

"Que a somma de trezentas mil libras esterlinas haja de se pagar em Londres aquella pessoa que o Principe Regente de Portugal nomear para recebel-a a qual somma formará hum fundo destinado debaixo daquelles regulamentos e pelo modo que Sua Alteza Real ordenar, a satisfazer as reclamações feitas dos navios portuguezes aprezados por cruzadores britannicos antes de primeiro de Junho de mil oitocentos e quatorze, pelo motivo já allegado a fazerem um commercio illicito em escravos".

No dia seguinte, — 22 de Janeiro de 1815 — assignou-se um "Tratado" para a abolição do trafego de escravos em todos os logares da Costa D'Africa, ao norte do equador, o qual estipulava no artigo IV que *"as duas altas partes contractantes se reservarão e obrigão a fixar por hum tratado separado o periodo em que o commercio de escravos haja de ser prohibido em todos os dominios de Portugal; e Sua Alteza o Principe Regente de Portugal renova aqui a sua anterior Declaração e Ajuste de que, no intervallo que decorrer até que a sobredita Abolição geral e final se verifique, não será licito aos vassallos portuguezes o comprarem ou traficarem em Escravos, em qualquer parte da Costa D'Africa que não seja ao sul da linha Equinocial, como ficou especificado no segundo artigo deste Tratado; nem tão pouco o emprehenderem este trafico debaixo da bandeira portugueza para outro fim que não seja o de supprir de escravos as possessões transatlanticas da Coroa de Portugal".*

Em troca dessa concessão feita por Portugal, a Inglaterra pelo art. V do mesmo Tratado desistia de cobrar "todos os pagamentos que ainda estejam por fazer para a completa solução do emprestimo de 600,000 libras esterlinas, contrahido em bondes por conta de Portugal no anno de 1809".

Em 1817, 28 de Julho, assignou-se na capital ingleza uma "Convenção Addicional" ao Tratado de 22 de Janeiro de 1817 cujo objecto, segundo o art. I, era "vigiar mutuamente que seus vassallos respectivos não fação o commercio illicito de Escravos". — Trazia essa "Convenção" como

Dom Pedro II, em 1840

parte integrante, tres instrumentos:

"1.° — Formulario de Passaporte para os navios mercantes portuguezes que se destinarem ao trafico licito da escravatura;

2.° — Instrucções para os navios de guerra das duas nações que forem destinados a impedir o trafico illicito de escravos;

3.° — Regulamento para as *commissões mixtas* (creadas pelo mesmo Acto Addicional) que residirão na Costa d'Africa, no Brasil e em Londres".

O primeiro desses instrumentos é sufficientemente curioso como documentario, para ser transcripto aqui, restando accrescentar que taes instrumentos foram assignados pelos plenipotenciarios portuguez e inglez, Palmella e Castlereagh.

"N.° I (3)"

"Formulario de Passaporte para as Embarcações Portuguezas que se destinarem ao trafico licito de escravos: ARMAS REAES

"F...... Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios da Marinha e Dominios Ultramarinos etc. (Ou Governador ou Secretario do Governo de Portugal).

"Faço saber a todos que o presente Passaporte virem que o Navio denominado .... de .... toneladas, levando .... homens de tripolação e .... passageiros; de que he mestre .... e dono .... portuguezes e vassallos deste Reino Unido, seguem viagem para os portos de ...... e ...... costa de .... donde hão de voltar para .... Os ditos mestres e dono do dito Navio ficam obrigados a entrar unicamente naquelles portos da Costa d'Africa onde o trafico da escravatura he permittido aos vassallos deste Reino Unido de Portugal do Brasil e Algarves, a voltar de lá para qualquer dos portos deste reino, onde unicamente lhes será permittido desembarcar os escravos que trouxerem, depois de ter satisfeito as formalidades necessarias para mostrar que se tem em tudo conformado com as Determinações do Alvará de 24 de Novembro de 1813, pelo qual S. Magestade Foi Servido regular o transporte de Escravos da Costa d'Africa para os seus dominios do Brasil. E porque na hida ou na volta pode ser encontrado em quaesquer mares ou portos pelos Cabos e Officiaes das Naús e mais embarcações do mesmo reino: Ordena El Rei Nosso Senhor que lhe não ponhão impedimento algum e recommenda aos das Armadas, Esquadras e mais Embarcações dos Reis, Principes, Republicas, Potentados, Amigos e Alliados desta Corôa, que lhe não embarassem seguir sua viagem, antes para a fazer, lhe deem ajuda e favor de que necessitar, na certeza de que aos recommendados pelos seus principes se fará pela nossa parte o mesmo igual Tratamento. Em fé do que Sua Magestade lhe mandou dar este passaporte, por mim assignado e sellado com o Sello Grande das Armas Reaes; o qual Passaporte valerá somente por .... e só por huma viagem. Dado no Palacio de .... aos ...... dias do mez de .... do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Por ordem de Sua Excellencia.

O Official que lavrou o passaporte.

Este passaporte (N.° ....) authoriza o Navio nelle mencionado a levar a seu bordo de huma vez qualquer numero de escravos, não excedendo de .... sendo .... por tonelada, conforme he permittido, exceptuando sempre os escravos empregados como marinheiros ou creados e as crianças nascidas a bordo durante a viagem (Assignado com o passaporte pelas authoridades portuguezas respectivas)".

Declarada a Independencia Brasileira, o Imperio restabeleceu como suas todas as clausulas do Tratado de 1815 e 1817 sobre o trafico de escravos, manifestando a sua profunda repugnancia pelo commercio de carne humana, no art. I do Acto que celebrou com a Inglaterra em 23 de Novembro de 1826:

"Artigo I.°:

"Acabados trez annos depois da troca das retificações do presente Tratado (foi ratificado em 13 de Março de 1827, em Londres), será licito aos subditos do Imperio do Brasil fazer o commercio de escravos na Costa D'Africa, debaixo de qualquer pretexto ou maneira qualquer que seja. E a continuação deste commercio feito depois da dita época, por qualquer pessoa subdita de Sua Magestade Imperial será considerada e tratada de PIRATARIA" (4).

Aos direitos de "Visita e Busca" em tempo de paz — coisa inedita em Direito Internacional — juntou-se o facto de ser equiparado ao roubo no mar o trafico de negros. Tão extravagante foi esta concessão que o parlamentar inglez Osborne, discursando na Camara dos Communs em 15 de Julho de 1860, disse, criticando o Tratado de 1826:

"Por essa clausula o governo brasileiro se obrigou a tratar como réus de pirataria os seus subditos que se envolvessem no trafego de escravos. Semelhante estipulação em outro nemhum Tratado existe e os Brasileiros annuindo a ella, provarão que a sua politica era contraria ao trafego".

Não ficou nisso, porém, a série de testemunhos que o Brasil deu sempre de seu desejo sincero de ver extincta a escravidão. Promulgou duas leis: Uma, de 7 de Novembro de 1831, libertando os escravos que entrassem nos portos do Imperio; outra, de 12 de Abril de 1832, applicando aos importadores penas severas e obrigando-os a reexportar para a Africa os negros importados.

Para conseguir logar onde collocar os escravos assim reexportados, de accordo com aquella lei, o Brasil envidou todos os esforços, — baldadas que foram todas as tentativas com as autoridades africanas.

Dirigiu-se primeiramente á Inglaterra, procurando collocal-os em sua colonia de Serra Leoa. A Inglaterra exigiu, porém, que o Brasil pagasse a manutenção dos escravos que fossem enviados.

Tentou em seguida, o Brasil, collocar os negros na Liberia, mas falharam as negociações. Pensou até em comprar a Portugal um territorio nos seus dominios africanos, onde pudesse ser estabelecida uma povoação de negros reexportados.

Tudo inutil, porém, o que obrigou o governo imperial a alugar os serviços dos escravos importados em desrespeito á lei, ou de empregal-os em serviços publicos o que foi regulado por dois Decretos: de 29 de Outubro de 1834 e 19 de Novembro de 1835 que crearam uma nova autoridade: o "Curador de Africanos", encarregado de zelar pelos interesses dos negros.

Como correspondeu a Inglaterra a essas áttitudes nobilitantes do Governo Imperial? Aprisionando (5) navios brasileiros e levando-os para as suas colonias de Demerata e Boa Esperança, ao invés de submettel-os ao julgamento das commissões mixtas — COMO FORA ACCORDADO NO TRATADO DE QUE JA' FALAMOS — a quem competia o julgamento de taes casos.

Em 12 de Março de 1845 o Brasil notificava o Governo Inglez de que estavam findos os 15 annos durante os quaes, segundo os Tratados e Convenções celebrados, perduraria o direito de visita e busca, — estando, portanto, terminado esse direito.

Eis a "Nota" enviada pelo Ministro dos Estrangeiros, Ernesto Ferreira França, ao representante inglez no Rio de Janeiro:

"Rio de Janeiro — Ministerio dos Negocios Estrangeiros, em 12 de Março de 1845.

Completando-se amanhã 13 do corrente mez de Março de 1845 os quinze annos durante os quaes, segundo

(Conclue na pagina 8)

Na verdade o que é necessario estudar é aquillo que o pensador allemão Fernando Leão, chama, com grande propriedade, de tecido da obra de arte.

Fernando Leão é autor de um livro denominado "O segredo da Arte", livro esse que eu vim a conhecer por intermedio de dois interessantissimos artigos que sobre elle escreveu o grande pensador catholico do Brasil: Tasso da Silveira.

As optimas transcripções e os resumos das principaes idéas do pensador germanico, feitos por Tasso da Silveira, serviram para me esclarecer a forma pela qual o critico tem de encarar o material artistico a que me referi linhas atrás.

E' preciso considerar o *tempo* e o *espaço* na obra do artista, pois, esta "não é representativa apenas de um paiz unico ou de uma época determinada. Basta, de facto, o fragmento de outro espaço, de um outro tempo, para tornal-os rebeldes ao tempo. Na verdade, são tão numerosas numa obra de arte as mensagens e evocações, que espaços e tempos nella se accumulam e condensam, dado que cada espaço traz comsigo a successão temporal que lhe é propria, e cada tempo os espaços que lhe são conjuntos".

"Um espaço, um tempo, podem ser dominantes e occultar outros tempos e espaços, de maneira a crear uma apparencia de unidade. Do mesmo modo, um ambiente póde prevalecer de tal maneira que sejamos tentados a deduzir delle toda a obra de arte. Um exame mais attento faz-nos descobrir, sob a superficie, como num palimpseto, o influxo de um segundo, de um terceiro ambiente, que talvez seja, embora occulto, o verdadeiro ambiente determinante".

Essas estratificações, entrelaçamentos, fusões de espaços, tempos, ambientes, ideologias etc. é que Fernando Leão chama de tecido da obra de arte. Consideral-a é, pois, considerar esse proprio tecido e diante delle, ao me vêr, é necessario verificar o material de que é constituido e a forma pela qual foi elaborado.

A biographia do artista e mesmo de seus ancestraes, considerando-se nessa biographia, os ambientes em que elle viveu e tambem aquelles a que espiritualmente se ligou; as idéas que abraçou; a consideração, em separado, desses ambientes e dessas idéas; o estudo da época em que o artista existiu e etc. E' que nos dão uma idéa do *material*. O estudo da obra de arte, ou seja, das reacções artisticas, é que nos revela como foi tecido esse material. Tendo em vista taes idéas podemos estudar melhor as obras do artista, realizar, em summa, aquillo que eu considero como sendo a missão da critica.

A consideração do *espaço* e do *tempo* tal como faz Fernando Leão eu reputo importantissima para se ter uma idéa completa, por assim dizer, organica, do material artistico de que se serviu o poeta. Já a analyse que elle faz de varias obras procurando nellas descobrir ou localizar devidamente os diversos espaços e tempos, se me afigura de importancia secundaria. Prefiro acceital-a somente de uma forma summaria, como um exame preliminar, de conjunto, destinado a indicar quaes os materiaes, ou seja, as idéas, os ambientes, os autores etc. a serem considerados com cuidado no estudo da *substancia* do tecido do artista em fóco.

Tendo em vista taes conhecimentos, a constatação dos motivos que actuam sobre o artista e das reacções delle em face de cada um desses motivos, se me afigura melhor caminho para terse uma idéa dos seus caracteristicos pessoaes, de sua attitude em face do Mundo — melhor do que a analyse dos tempos e dos espaços.

Devo notar, comtudo, que a pesquisa detalhada dos espaços e tempos, em face de certas obras de arte póde prestar um valioso auxilio para a sua comprehensão.

Estudar o tecido das poesias de Manuel Bandeira, como, aliás, outro qualquer tecido artistico, é uma empresa que apresenta sérias difficuldades e seria muito difficil leval-a avante de uma forma completa em artigos de jornal que não deverão se alongar além de um certo limite. Assim, pretendo somente focalizar aqui aquillo que se me parece mais importante na formação do material poetico de que lançou mão o autor de "Libertinagem" na realização dos seus poemas.

Esses pontos essenciaes eu fui buscal-os num rapido e preliminar exame do tecido de sua obra, tal como ella se apresenta a primeira vista, e tambem, em alguns trabalhos sobre o novo academico.

Eis alguns dos principaes elementos constituintes dessa tecido poetico da obra de Manuel Bandeira:

Infancia feliz, segundo me parece, no seio de uma familia bem burgueza.

"Sou bem-nascido. Menino,
Fui, como os demais, feliz".

(Continúa)

OLAVO BILAC—EDUCADOR

Renato Travassos

(Conclusão da pagina 1)

E, de facto, os seus escriptos para crianças não são complicados de estylo nem ante-educativos de essencia, contribuindo, por isso mesmo, e de modo decisivo, para a educação moral dos seus pequeninos leitores. Se quantos se propõem a escrever literatura infantil seguissem o exemplo de Olavo Bilac, as crianças brasileiras não se veriam aturdidas, como se vêm, diante de tanto livro de leitura escolar e domestica desinteressante, mal urdido e, principalmente, estranho a qualquer finalidade educativa.

Em *Contos Patrios,* leitura para a ultima série do curso primario, Bilac usou do mesmo processo, mas, desta feita, utilizando-se de paisagens, scenas e habitos do interior brasileiro, como bem o diz o titulo desse livro, escripto de collaboração com Coelho Netto. Em tudo que produziu em prosa e verso, no livro, na Imprensa e na tribuna, Olavo Bilac fôra sempre educador. A sua constante preoccupação era ver homens e coisas que o cercavam, cada vez melhores, mais dignos de admiração e de apreço. Desestimava instinctivamente o inferior, o feio e o grosseiro. Era a mais bella flor da nossa civilização.

Em *A Poesia Brasileira,* these official do I Congresso Cultural Brasileiro, promovido pelo Instituto Brasileiro de Cultura e realizado, sob os auspicios do Governo Federal, em maio ultimo, no Rio, dissemos e aqui o repetimos: No *Tarde,* o soneto, lusidamente restaurado com Luiz Guimarães Junior, em 1880, depois de encontrar no Brasil cultores como Raymundo Corrêa e Alberto de Oliveira, tem, em 1919, o seu fecho de ouro. Este livro bastaria á gloria do maior poeta brasileiro, se outros livros da sua autoria não existissem, nos quaes o coração do poeta pulsa unisono com todos os corações da nossa raça. A sua vida literaria divide-se em duas partes, sendo a primeira a da poesia ironica e amorosa, tecida de volupia e de renuncia, com as bellas tintas de uma imaginação disciplinada, apesar de fulgurante e inquieta. O poeta põe, no quanto toca a sua mão de eximio artista, um sabor voluptuoso, o veneno subtil da malicia envolvente, a doçura dos frutos prohibidos, mas irresistivelmente appetitosos. Os seus poemas misturam alegria e magua, riso e pranto, flores e espinhos, como convem se temperem as coisas humanas, para esperança e desconsolo das creaturas. Quando o Brasil attingir á maturidade e estiver em pleno dominio da civilização, Olavo Bilac terá, por certo, a consagração nacional a que tem direito. Antecipou-se no tempo, como perfeito civilizado, num ambiente ainda primitivo e barbaro, motivo pelo qual a sua maravilhosa obra poetica, constituida de verdadeiras obras primas de cultura e de sensibilidade, pode ter sido sentida, mas ainda não foi convenientemente julgada. Os seus contemporaneos não possuem olhos que o vejam em todo o seu esplendor. Ao demais, vivemos numa época materialista, a ponto de não faltarem vozes de prophetas agoureiros que annunciem a morte da poesia, que, aliás, é immortal, ou, pelo menos, ha de viver emquanto a Humanidade existir. Os homens de hoje são instinctivos na sua maioria, o que, felizmente, não quer dizer que os homens de amanhã tambem o sejam. Os homens passam, mas a poesia fica...

A simplicidade da sua forma, a fluencia da sua linguagem e a limpidez do seu estylo, bem como a essencia epicurista e voluptuosa da poesia de Bilac, tudo isso concorre para o fazer um poeta admiravel num artista sem rival. E, apesar da sua formação mental inteiramente européa, não ha brasileiro culto que se não reveja em sua obra, não se compenetre dos seus poemas amorosos, algumas vezes de bastante ardor tropical. Dahi a influencia que Olavo Bilac exerce e jámais deixará de exercer em nossas letras. A sua poesia é das que não envelhecem nunca. Dos poetas brasileiros foi elle, até aqui, o unico a conseguil-o. O autor de *O Caçador de Esmeraldas* é, por excellencia, o poeta representativo da nossa cultura e da nossa capacidade artistica. Que poeta, em lingua portugueza, já escreveu melhor depois de Camões, tendo-se em conta a evolução do idioma? Quem melhor se serviu do metro, da rima, do rythmo e da imagem?

No *Tarde,* Bilac, não só nos revela uma face nova do seu espirito, que então adquire amplitude cyclica, mas, acima disto, cinzela o soneto com tanta arte, com tamanho esmero, que essa especie literaria attinge ao maximo da perfeição attingivel. E' que o poeta se aconselhou por si proprio:

> Não se mostre na fabrica o supplicio
> Do mestre. E, natural, o effeito agrade
> Sem lembrar os andaimes do edificio:
>
> Porque a Belleza, gemea da Verdade,
> Arte pura, inimiga do artificio,
> E' a força e a graça na simplicidade.

Bilac procurou, assim, e o conseguiu, cumprir a missão do verdadeiro artista, realizando uma obra de arte destinada a todos os tempos. Pansexualista que misturasse, em seus sonhos ardentes, todas as vozes do cosmos, o facto é que Olavo Bilac possue na sua arte o segredo da fascinação.

Poeta, prosador, jornalista, orador e cidadão, Olavo Bilac fôra, antes e acima de tudo, educador, — o maior e o melhor educador do Brasil que, hoje, se desperta para a vida e para a gloria.

O ESPELHO QUE FALHOU

CONTOS DE ALEXANDRE PASSOS

Nem sempre se ganha por esperar, — reflectia o Pedro Ferraz, invertendo o rifão e consultando o relogio de ouro, seu verdadeiro amigo, pois que de muitas difficuldades o livrara, depois de atirar á mesa uma "Agenda", onde, em abreviaturas, se continham passagens serias e jocosas de sua vida. Representava os seus ultimos annos de existencia, schematicamente descriptos em pequenas folhas de papel sem pauta.

Recostando-se na cadeira austriaca do seu quarto para dois, contemporanea de Francisco José, Pedro Ferraz demorou o olhar num espelho de moldura doirada, que estava na parede fronteira, lembrança de sua velha mãe, quando, pela primeira vez, elle, ainda criança, della se separou para o internato.

Esse espelho lhe trazia recordações velhas, advertindo-o tambem em relação ao seu futuro, quando o olhava a dois metros de distancia, meditando...

Elle pensava no passeio que, á tarde, teria o ensejo de dar com tres amigos, á praia de Icarahy. Esses amigos o apresentariam a uma encantadora mineira, que acaba de herdar importante fortuna. Pouco se lhe dava, que seus confidentes fossem ou não mineiros: elle queria a apresentação. Lançacem-no e o resto correria por sua conta.

Contemplando o espelho, elle pensava emquanto, os seus tres amigos não chegavam; já se estavam demorando. Até mandára preparar um ajantarado especial, á mineira, com bom vinho e um queijo. Era uma despesa extraordinaria, porém, tinha de ser assim. O sacrificio representava o preço da sorte grande.

O Ernesto, estudante em Bello Horizonte, affirmára que a Noeme era filha unica de abastado fazendeiro, Eduardo Castro, tão pratico que não queria ser tratado, fosse lá por quem fosse, pelo titulo de coronel, e não era chefe politico, embora um de seus irmãos pertencesse á Camara Estadual, como deputado.

Fallecido o pae, numa noite de S. João de uma hemorrhagia cerebral, a menina herdara cerca de mil contos sem contar as fazendas. Este moço teria dito a verdade? pensava o Pedro Ferraz.

Um outro, o Sodré, caixeiro viajante e intimo dos Castro, dizia que, sómente de gado zebú, Noeme possuia tres fazendas, mandando vender quatro vezes por anno grandes levas de exemplares desses bois de toutiço alto e cara atrevida. São bonitinhos os zebús, especialmente os cinzentos. Esse parece não mentir. Em todo caso, não é bom confiar muito. Um meu antigo companheiro de quarto, tambem caixeiro-viajante, tomou, de uma feita, o meu terno novo emprestado; dansou com elle numa festa desportiva, e não mais o vi. Aberta a sua mala pelo proprietario da pensão, foi uma surpresa: estava sem fundo. Em tudo isso continuava a pensar o Pedro Ferraz.

O terceiro, o Adriano, ex-redactor de um diario de Juiz de Fóra, tambem a conhecia bastante. Até já a ouvira dizer, numa viagem que fizeram juntos, ainda em vida do pae della que se não queria casar com mineiro e sim com nortista, de preferencia os nascidos nas capitaes maritimas.

Lembrava-se que ouvira perfeitamente o jornalista dizer, após sorver uma taça de "cacáo", pago por elle:

— "A menina é uma sereia abandonada nos montanhas". E gostou da phrase, tanto que não a esqueceu, guardando-a na memoria e na "Agenda"...

Este é o mais velho: não póde mentir. Os tres, apesar de residirem em Minas e de serem amigos da familia Castro, viaram travar relações aqui no Rio: logo, não é possivel, que estejam pilherlando commigo.

Todas essas reflexões fazia o Pedro Ferraz, olhando o espelho e balançando a velha cadeira do quarto da pensão.

* * *

Depois de umas derrotas nas pugnas amorosas, Pedro Ferrez imaginara "casar-se bem". Agora, estava mais ou menos encaminhado, após ter passado privações e não poucas humilhações. Isso mesmo devia á generosidade de certo congressista, representante de um Estado do Norte, que, agradecido por uma indicação galante, lhe arranjára um logar de escripturario do Tribunal de Contas. E seu nome foi lembrado numa reforma proveniente de uma "cauda" de orçamento. O illustre senador Ranulpho Monteiro.

E a vida corria. As letras não mais lhe serviam para qualquer pretexto, ellas que lhe foram as credenciaes, uma vez que, segundo os mais intimos, os seus cartões traziam a epigraphe: — **Escriptor theatral.**

A comedia com que pretendia estrear não teve sorte: no segundo ensaio, a companhia, que se propoz represental-a, "quebrou", abandonando o theatro.

Os amigos, nas mãos dos quaes estava a sua felicidade, lhe foram apresentados num dos pontos mais frequentados do centro da Cidade, por um funccionario da Delegacia Fiscal de Bello Horizonte, addido ao casarão da Avenida Passos. Acabavam de conversar com um grupo de senhorinhas, entre ás quaes estava Noeme. Essas moças tomaram um bonde das Barcas, pois residiam em Nictheroy.

Pedro Ferraz entrou em indagações com os rapazes, sabendo nessa occasião que a mais sympathica era rica. Um bom partido, nestes tempos ingratos em que a vida é um fardo pesado, difficil de ser levado, mesmo aos trambolhões.

Tornaram-se amigos entre si sendo elle o mais interessado. Ficou combinado que, no segundo domingo, seria feita a apresentação, na hora do passeio, ao longo da linda praia da terra de Martim Affonso.

* * *

Bateram á porta.

— Até que emfim vêm elles, — conjecturou Pedro Ferraz, abrindo-a.

Não eram os seus amigos mas o pequeno empregado, que lhe entregou um embrulho grande e bem acondicionado, pesando um pouco.

— Está o que mandaram para o senhor:

— Quem o trouxe?

— Um senhor de perneiras. Não quiz subir, porque tinha pressa.

— Está bem, póde ir

— O senhor não tem dinheiro para me dar?, reclamou o pequeno.

Pedro Ferraz deu-lhe uma moeda de duzentos réis, e o serviçal sahiu correndo.

Com a ansia de quem procura o desconhecido, Pedro Ferraz desembrulhou o volume, collocando sobre a cama o conteúdo delle: mangas, sapotis, goiabas e uma caixa de sapatos com ovos enrolados em papel de seda, afim de se não quebrarem com o attricto.

Postos mais tarde sobre a mesa os embrulhinhos, elle notou que no fundo da caixa de papelão estava uma carta. Não teve necessidade abril-a.

O seu nome, subscripto por uma letra redonda e nervosa, tudo denunciava.

Eram presentes de sua noiva, que estava em Campos, ha tres semanas, de visita a uma irmã casada.

Sem coragem para ler a mensagem de amor, voltou-se para o espelho de moldura doirada e disse: "Meu velho espelho, você, desta vez, falhou".

E perdeu o interesse pela visita daquelle domingo.

NÃO TUSSA! TOME O CONTRATOSSE O MELHOR E O MAIS BARATO

O navio-fantasma das prisões

BRUNO DE MARTINO

(Para a *Gazeta de Noticias*)

A Penitenciaria Fluminense
Dentro da escuridão das tempestades,
Quando espadana a chuva, ruge o vento,
Ao ter por luz o risco das faixas
Com a ajuda do leque das espumas
Abertas pela mão das enxurradas,
Sobrenada no espaço a balançar,
Igual um arcabouço de navio
Tomado pelas ondas assassinas
No bailado macabro dos abysmos.

Em cada cella os ferros de uma grade,
Grade irmã da vigia dos beliches,
Apunhalam as pedras das muralhas
Ou os corações dos "enterrados-vivos",
Pobres pedras que guardam corações
E corações de pedra mais humanos
Que os corações de carne lá de fóra,
Ampulhetas de areia que não vira,
Balanças que descansam sempre em vão,
E que julgam em vez de se julgarem!

A ventania furiosa vaia,
Modulando tufões recrudescentes
Que fazem estremecer o velho monstro!
O vozerio dos presos espouca forte,
Brandindo gargalhadas de deboche,
Palavrões de revolta e desespero,
Murros nas portas de aço feito coices,
Assuada repete outra assuada,
No mixto de loucura e de prazer
Por abafar barulho com barulho!

A tragedia de dentro procura éco
Lá fóra, no tremendo temporal,
Onde rufam os trovões como tambores!
Dansa o navio-fantasma e, brusco, estaca
Parecendo encalhar em qualquer praia.
Os gritos não são gritos, já são berros,
Latidos, guinchos, uivos, urros, roncos
De féras falsas, de enjauladas féras
Crentes de que as paredes da prisão
Se racharam no estrondo e vão ser livres.

Mas a borrasca se desmancha e some
No taboleiro aberto dos espaços,
Antes que a luz do sol esbata viva
Nas pupillas dos olhos assombrados.
Como o navio-fantasma inda é navio
A quem, de fóra, vê sua armadura
Alta, comprida, branca nos contornos,
Com mais de uma centena de pharoes,
Não passou de mirantes as prisões,
Nem de classes as proprias gallerias...

Fica a borrasca das paixões dos presos,
Como o rumor do mar que móra perto,
Mundo dos peixes, de quem nada livre
Atraz das direcções que o vento sonha!
Somente um preso dentre tantos elles
Louco ficou na febre do alvoroço.
Antenna transmissora da procella
Que ainda a todos punge e animaliza
Elle pergunta machucando as grades:
— Para que vale o coração dos homens?

PERNAS E BRAÇOS ARTIFICIAES
ORTHOPEDIA BRASILEIRA
EDUARDO M. FRANCO
Rua Goyaz 594 A -- Piedade
TELEPHONE: 29-6332

Quem poderá dizer?...

E. L. GOMES FILHO

Não adianta perguntar á lua
porque meu coração é todo teu!...
Eu tambem quiz saber a razão do segredo
e a lua não me respondeu!

Não adianta perguntar á estrella
porque o meu olhar é todo teu!...
Eu tambem quiz saber a razão deste anseio
e a estrella não me respondeu!

Não adianta perguntar á fonte
porque meu triste pranto, é todo teu!
Eu tambem quiz saber a razão desta magua
e a fonte não me respondeu!

Não adianta perguntar á rocha
porque meu sonho azul é todo teu!
Eu tambem quiz saber a razão do delirio
e a rocha não me respondeu!

Si a terra, o mar e o céo são agora tão mudos
e o meu amor tão lindo é só mysterio assim,
quem poderá dizer por onde irei no Mundo
e o que será de mim?!...

21-12-40.

(Do livro, a sahir, "Rosario de Mamãe-Vida")

LIVRARIA BOFFONI
NOVOS LIVROS DE ARTE, SCIENCIA E CULTURA EM GERAL
RUA CHILE N. 1

O PRIMEIRO VÔO MUSCULAR HUMANO

E' facto pouco conhecido que já em 1912 se viu coroado pelo exito o intento do vôo humano muscular. Dois irmãos, allemães radicados em Landstuhl e chamados Schaedler, construiram na officina de carpintaria do seu pai, um avião de 5.50 metros de largura com planos de sustentação de 12,50 metros, cuja helice era acionada mediante um systema de pedaes. O irmão mais moço, Eugenio Schaedler, conseguiu voar com esse apparelho numa distancia de 80 metros, a uma altura que oscilava entre um metro e metro e meio. Ao anterrisar o avião soffreu alguns desarranjos, circumstancias que os irmãos aproveitaram para reconstruil-o e aperfeiçoal-o.

Tambem outros ensaios se viram coroados por exitos promissores, mas a declaração de guerra os impediu repentinamente de continuar. Eugenio Schaedler, o primeiro piloto da aviação muscular, morreu em junho de 1916 no Norte da França.

Coisas do SECULO...

(Photos R. D. V.)

Bolsa feita artisticamente com celophane

Caixinhas e adornos, construidos com palhinh a, iguaes á que nós usamos para beber refrescos

Vidro flexivel, feito de resina de madeira

Cadeiras de celophane e que pos suem a mesma resistencia do vime

CORTINAS CASA NUNES
MATRIZ 65-RUA DA CARIOCA-67
ANEXO 82-RUA 7 DE SETEMBRO-82

Natal e Carnaval

Chrysanthème
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O anno, outróra, começava no dia 25 de Março, dia da Encarnação do Senhor. Existia, nessa época, verdadeira confusão sobre as datas, confusão, que o abbade Dionysio o Pequeno quiz solucionar, não o conseguindo todavia.

Depois, tendo sido o nascimento de Christo, leio numa chronica, que revelou ao Mundo a luz meridiana, annunciada no dia da Encarnação, foi adoptado 25 de Dezembro, como a data official do natalicio de Jesus.

Entretanto, o doce e promissor Natal cambiou muito de feição nesta Cidade Maravilhosa, onde todas as festas se assemelham hoje ás algazarras do Carnaval. Ellas perderam o cunho familiar e ingenuo de antigamente, o reverente e solenne aspecto dos tempos que já lá vão. As crianças não acreditam mais no barbudo Papae Noel, os paes não se julgam mais no dever de o representarem. As arvores, ornadas de brinquedos modestos ou caros e os presepes simplorios, onde Jesus surge, não, entre homens, mas entre animaes, desappareceram dos habitos nacionalistas.

Na actualidade, os garotos evocam o Natal, não, como uma solennidade prestada ao Christo das Alturas, mas como festa delles, em que os seus interesses pessoaes predominam e, na qual o Menino Divino a nada corresponde.

E as musicas, que celebram essa data, que rememora a vinda á terra do Homem-Deus, são profanas, sem nenhuma religiosidade, despertadora do mysticismo e do amor elevado. Assim, o Natal transformou-se numa formula carnavalesca, de dansas exoticas, alegrias ruidosas, *cocktails* transbordantes de alcools coloridos, servidos nos *clubs* elegantes. Os lares fechados, com as luzes apagadas e os cães a latirem em frente aos portões obscuros, mostram que as familias emigraram para longe. E debalde os sinos resoam nas igrejas humildes, no silencio das ruas suburbanas, sómente o arvoredo estremece como se entendesse o badalar plangente das campanas, no alto das torres.

E, em vão, o céo se constella de astros scintillantes, a terra germina ardentemente aos beijos do sol de verão. Christo, pequenino, no collo da Mãe Dolorosa, parece demasiado longe desta humanidade em transe, desta humanidade que se degladia e se trucida, olvidada de que Elle nasceu e morreu para que os homens não o fizessem!

A devoção, que o abbade Dionysio o Pequeno sempre sentiu pela Virgem Maria, a humilde costureirinha do manto azul, obrigou-o a mesclar a sua meiga figura ao anniversario do Filho Amado.

A suggestão é, todavia, uma Força a que pouca gente escapa. E, nesse 25 de Dezembro, de sol para alguns e de neve para outros, poucos fogem á Evocação de um Deus, nascendo numa cocheira e tendo, como berço, as taboas de uma mangedoura, onde um pobre burro o mira surpreso e um cão vadio ladra á estrella, que guia os seus pastores.

A ironia de tal facto maravilhoso consiste em que esse Menino, descido ao planeta afim de dizer as verdades aos planetarios e lhes ensinar o preço celeste das suas renuncias e das suas caridades, foi crucificado num lenho infamante e o seu martyrio preferido ao do criminoso Barrabas.

Seculos têm passado como nuvens no céo do tempo e, annualmente, o anniversario e a morte do Judeu de Nazareth são solennizados. Iniciamos a evocação pelo "pittoresco" estabulo e terminamol-a pela rude Cruz do Golgotha. No entanto, celebramos os factos e esquecemos as palavras da suppliciada Victima.

Esta inconsciente collectividade não confiou completamente nas promessas d'Aquelle que os reis magos adoraram e que Judas vendeu aos phariseus!

E, ainda na mangedoura como no Lenho, Elle, com o seu espirito do Além, comprehendeu que, talvez, tivesse nascido e fosse mais tarde morrer em vão... Porque a Vida continúa um Carnaval!

ASTROS E FILMS

A chronica do dia

A proposito da qualidade das ultimas producções, em grande metragem, sahidas de nossos studios e dadas a publico, levantou-se uma onda de protestos, que, se justa sob um ponto de vista, pecca por outro lado — isto é, pela sua feição de intolerancia com uma industria que só vive até agora devido aos esforços de alguns abnegados e á protecção que lhe tem dispensado o Estado Novo, sempre tão vigilante na sua obra de amparo á iniciativa particular de utilidade aos destinos do Paiz.

Temos que, lado a lado dos commentarios de critica que se façam a films como, por exemplo, "E o circo chegou", que, de facto, apresentava defeitos enormissimos, impõe-se uma palavra de estimulo a todos aquelles que, mesmo sabendo a grande aventura que ainda é a realização cinematographica entre nós, têm a coragem de enfrental-a, evidentemente sem maiores preoccupações de lucro artistico ou financeiro.

Fazemos questão, porém, de frizar que julgamos passivel de critica a producção brasileira. E' mesmo de nosso dever, o mais imperioso, apontar-lhes os erros, exigir-lhe sempre uma classe mais alta. Acceital-a incondicionalmente, seria obra antipatriotica. Que isso se cumpra, entretanto, em conjunto com uma vontade de applauso aos eternos pioneiros da nossa cinematographia e aos seus collaboradores directos, os technicos e os artistas. Que se tribute a um Adhemar Gonzaga ou a uma Carmen Santos a admiração que merecem pela sua dedicação á causa do Cinema Brasileiro, embora sejamos os primeiros a exercer a funcção de critica em relação a qualquer trabalho de sua autoria no genero em apreço.

ZENAIDE ANDRÉA

Poema á Viviane Romance...

A "femme fatale" dos studios parisienses, ainda quando "blonde"...

Viviane... quanta falta você estava fazendo nas nossas télas! O Rio é uma fornalha ardente, um ambiente de inferno e no inferno nenhuma imagem mais adequada que a sua! Imagem que elevará ainda mais a combustão ambiente ao ponto de nos tornar insensiveis á canicula de accordo com aquelle principio homeopathico dos "semelhantes"...

Viviane... nós não sabemos por onde você anda... Talvez já tenha atravessado alguma fronteira rumo a outros portos... Talvez um dia você appareça por aqui como a mais desejada de todas as creaturas bonitas que o cinema offerece, em sombras moveis, ao Mundo...

Emquanto aguardamos algo sobre o seu destino de peccadora amavel, vamos recreiar o espirito com a sua melhor creação para o cinema, esse "O Jogador" que se inspirou nas paginas torturadas de Dostoiewski e promette ser alguma coisa de notavel quando o Plaza o exhibir na sua téla, o que não vae tardar muito.

O Pathé tambem fará "reveillon"...

Estreando um film movimentadissimo, demonstra o Pathé que continúa a se esforçar para agradar aos seus innumeros frequentadores. Depois da installação de ar condicionado e poltronas estofadas, a Empresa resolveu presentear o publico com um film á altura do inicio da nova temporada, e escolhido para esse fim foi TEMPESTADE SOBRE BENGALA. Um film sobre os lanceiros da India, produzido sob a tutela da Republic, tendo como interpretes um punhado de artistas sobejamente conhecidos do publico como sejam: Richard Cromwell, Rochelle Hudson e Patric Knowles. Film movimentado e cheio de pitoresco, está destinado á agradar immensamente o nosso publico... Portanto aguardem 3.ª feira á meia noite, afim de assistirem o presente de anno novo que a Internacional Films e o Cinema Pathé offerecem ao publico carioca.

3 personagens para um só exito

Chronica de BABETTY

Deanna

Os tres Hollywoodianos que fizeram um indiscriptivel successo de noite para o dia, estão novamente reunidos em "Parada da Primavera".

A estrella Deanna Durbin, o director Henry Koster e o productor Joe Pasternak, foi este o trio que ha quatro annos atrás mostraram uma capacidade unica, dando-nos um film que ficou para sempre gravado nos annaes cinematographicos "Tres Pequenas do Barulho".

Quasi sempre, quando por coincidencia um astro ou estrella, director e productor fazem successo com o primeiro filme, permanecem juntos em successivos films. Entretanto, isto não aconteceu no caso de Deanna. Os tres decidiram de inicio que não iriam trabalhar juntos em todos os films, e depois de dirigir Deanna em "100 Homens e Uma Menina", Koster decidiu entregar esta estrella a um outro director.

Com "Parada da Primavera" completa-se um cyclo de OITO consecutivos "Hits", todos estes produzidos por Pasternak, porém, sómente 5 entre os oito foram dirigidos por Henry Koster.

Norman Taurog dirigiu "Louca por Musica", Edward Ludwig, "Idade Perigosa" e William Seiter "Rival Sublime". Pasternak, de sua vez, não quiz ser cognominado um especialista de Deanna Durbin, e quiz mostrar com "Traquina Querida", o film estréa de Gloria Jean, e "Atire a Primeira Pedra", que nos revelou uma nova Marlene Dietrich, que elle não é productor exclusivo de films de Deanna Durbin.

Aliás os tres são amigos inseparaveis, porém, acharam melhor promover uma separação occasionalmente, afim de que Deanna pudesse provar ao Mundo que sabia trabalhar e que era artista de facto mesmo sob a tutela de um outro director.

Deanna agora é mulher, não resta duvida alguma, e em "Parada da Primavera", proclamado pela imprensa dos Estados Unidos, como a melhor producção de Deanna, aliás phrase usada quasi em todos os films desta estrella, ella se revela não só artista, cantora, mas tambem eximia dansarina, dansando com Misha Auer uma zcardas que fazem muita gente grande ficar com inveja de Misha Auer.

A historia é da velha Vienna, a Vienna dos amores, da musica e do vinho, da alegria, quasi um conto de fadas. Deanna é uma camponeza hungara e certo dia, vestindo o traje de rigor de sua terra, uma saia de velludo verde, com uma barra toda bordada, vae vender uma cabra na feira de Pravna. Porém, ella vende a cabra, torna e rehavel-a por meio de uma aposta que faz com Misha Auer, um fazendeiro alegre e disposto. Deanna tira a sorte na feira e a sorte cumpre-se. Deanna vae á Vienna, lá ella encontra aquelle que o destino lhe reservou para esposo. Deanna tem muitas opportunidades para revelar suas optimas qualidades de eximia dansarina, ella está mais linda do que nunca e sua voz mais cheia e mais volumosa. As musicas de "Parada da Primavera" foram especialmente escriptas para serem cantadas por Deanna. Sem duvida alguma é o film que constitue o melhor presente de festas para os fans de Deanna Durbin.

Brevemente a Ufa apresentará interessante serie de seus melhores films culturaes

Tendo recebido, ha pouco tempo, uma magnifica collecção de films culturaes, editados nos seus famosos studios de Babelsberg, a Ufa de Berlim apresentará, brevemente, nas telas cariocas interessante serie dessas producções de curta metragem. Os assumptos são variados e envolvem uma technica e uma photographia admiraveis que, certamente, agradarão plenamente ao nosso publico.

Delicioso, nesta estação...

Ray Milland e Ellen Drew, estão assim juntos na comedia romantica da Paramount "Caçadora de Corações", que o Palacio apresentará amanhã

GAZETA THEATRAL

NOVA COMPANHIA ?

Está sendo organizada uma nova Companhia de Comedias, pelo apreciado actor Mesquitinha, que acaba de fazer uma excursão theatral por varias regiões de nosso Paiz. Seu reapparecimento, provavelmente, será no Carlos Gomes, com um original de Oduvaldo Vianna, inedito para a nossa platéa.

ESPECTACULOS MUSICADOS

Em janeiro proximo, teremos, no Apollo, a temporada popular da Companhia Mulata de Espectaculos Musicados, sob a orientação do actor De Carambola, com a peça de estréa "O que é nosso", de J. Maia. O elenco está assim constituido: Celeste Aida, Alda Santos, Flora Mattos, Laura Santos, De Carambola, José Maia, Moacyr Nascimento (Gigli brasileiro), [illegible] Magalhães, Oliveira Filho e Chiquinho Valle. Os ensaios estão sendo dirigidos pelo actor Conceição Machado; e os espectaculos serão por sessões.

VESPERAL DEDICADA A'S FAMILIAS

A Companhia Palmeirim-Cecy Medina dará, hoje, no Serrador, sua primeira vesperal dedicada ás familias, com a tragi-comedia "Viver é facil...", traduzida pelo actor Teixeira Pinto.

ESPECTACULOS

Para hoje:

No Recreio, a nova revista "Disso é que eu gosto..."

• • •

No Serrador, a comedia "Viver é facil..."

• • •

No Apollo, a comedia de costumes "O Rapaz do Omnibus".

KALEIDOSCOPIO

CARTA ABERTA A PAPAE NOEL

SUPPONHO que você, caro velhote já estará em caminho das frias regiões nordicas, encarapitado no seu trenó, e que terá furado o bloqueio britannico.

Possivelmente, você se recordará deste que escreve, porque no anno passado mandou-lhe uma carta supplicando-lhe que collocasse no seu sapato um carrinho com campainha, um jogo de bolas e uma caixa de soldadinhos de chumbo.

Você, no anno passado não me attendeu, e este anno fez tambem ouvidos de mercador, a um outro pedido da maxima importancia.

Emfim, comprehende o infra-escripto como deve ser penosa para você a longa viagem, num momento como o que atravessamos, para importunal-o com pedidos de bobices. Muito ao contrario, seu desejo era que você se desembaraçasse de todas as coisas superfluas para não se embaraçar com as inevitaveis complicações do "navicert" inglez.

Vossos sosias, aqui, como colchcias cahidas de um pentagramma, invadiram ruas e casas de commercio e, para ganhar a vida, dansaram, assobiaram e pularam, numa demonstração indigna de um Papae Noel.

E, já de regresso, espero que você, com seu augusto coração — pelo menos para não ir com o trenó vasio — tenha carregado com todas as musicas carnavalescas que até ha pouco nos atormentavam os ouvidos, proporcionando aos europeus um barulho mais desagradavel do que o matraquear das metralhadoras ou o ribombar dos canhões.

• • •

O segredo é uma coisa que se diz a todos em voz baixa.

• • •

NO RESTAURANTE

GARÇON — O que lhe pareceu hoje a costelleta assada?

FREGUEZ — Demasiado pequena para a sua grande idade...

• • •

O que menos se perdôa a uma mulher a quem abandonámos é encontral-a mais bonita.

NEM TODOS PODEM

Fazer uma estação de aguas, mas todos podem conseguir uma excellente depuração organica pelas vias eliminatorias; expellir as areias e os calculos de acido urico e uratos causadores do arthritismo, da gotta, do rheumatismo; desintoxicar o figado, os rins, os intestinos; evitar a uremia, o typho e outras infecções; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da prostata e da urethra; corrigir, emfim, a insufficiencia renal e hepatica por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado effervescente de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas summidades medicas. Nas bôas pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & CIA. — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio de Janeiro.

UTILIZE, nos telegrammas longos, o serviço CTN (cartas telegraphicas nocturnas), cujas taxas são mais reduzidas.

«Gazeta de Noticias» nos Studios

FELIZ ANNO NOVO

A todos os que, quotidianamente, empregam redobrado e ingente esforço, na labuta em pról de nossa radiophonia, seja nos studios ou ..a technica ou ainda na Imprensa, queremos consignar aqui os nossos melhores votos de um feliz Anno Novo. Que 1941 surja e seja para todos como uma época cheia de contentamentos e de progressos em todos os sectores da vida radiophonica do Paiz, para que em breve possamos attingir o objectivo do bom e grande radio do Brasil!

Que a felicidade de cada um dos obreiros do radio nacional seja a parcella do Radio Bom, do Radio Culto, do Radio Alegre, do Radio Feliz!

A sinceridade dos votos que formulamos e a boa vontade que bem sabemos animar a todos, f.rão certamente concretizar-se todos os anhelos.

Esta secção, que ha longos annos vem acompanhando o progresso de nosso "broadcasting", está cheia de esperança em uma nova era para elle e é no momento em que todos os pensamentos se dirigem para um Novo Anno, na expectativa de uma felicidade sempre maior, que pensamos nos melhores dias para todos os que se dedicam á ardua tarefa de "fazer radio" no Brasil. E, pois, reiteramos os mais ardentes votos de mil venturas aos batalhadores da radiophonia brasileira, no Novo Anno que se vae iniciar.

Feliz Anno Novo!...

A festa do Natal da PRB-7

UMA VIBRANTE E PATRIOTICA ORAÇÃO DE PAPAE NOEL, PRONUNCIADA PELO LOCUTOR JULIO LOUZADA

A Radio Educadora do Brasil, emissora que neste anno de 1940 formou, brilhantemente, na primeira linha de nosso "broadcasting", fez, na ultima terça-feira, uma bonita festa de Natal. Distribuiu a mais de trezentos pobres da Cidade, generos, roupas e brinquedos. E, á tarde, apresentou um movimentado programma commandado por Luiz de Carvalho, Attila Nunes, Julio Louzada e Mario Provenzano, os dois populares locutores da PRB-7. Foi uma audição com a collaboração de intelligentes e vivas crianças da nossa sociedade e que transcorreu dentro do espirito da maior alegria communicativa.

Tendo sido escolhido pelo voto espontaneo de 30.712 ouvintes da PRB-7 para viver a figura symbolica de "Papae-Noel", o chronista e speaker Julio Louzada pronunciou ao microphone as seguintes palavras, que bem definem a sua brilhante cultura, a sua intelligencia e o seu grande poder de observação do panorama psychologico do Mundo actual:

"Neste momento, está falando para vocês não o "speaker", mas o "Papae-Noel", que foi escolhido pela bondade illimitada de milhares de ouvintes da querida PRB-7.

Incarnando a figura legendaria do velhinho de barbas grandes e de cabellos branquinhos, trazendo sempre o seu inseparavel sacco de brinquedos ás costas, aqui estou, por determinação imperativa daquelles que julgaram que o modesto locutor da "Ave-Maria", só pelo facto de falar aos corações, diariamente, na hora do Angelus, daria um optimo "Papae-Noel".

Emfim, aqui estou, cumprindo as ordens que me foram transmittidas de saudar a petizada B-7, nesta hora de felicidade, porque é uma hora de distribuição.

O espectaculo que se observa na Radio Educadora, é de franca alegria. Todos os que aqui vieram buscar o presente de Natal, que lhes offerecemos, encontraram, realmente, em nossa offerta o que mais anima os corações pobres: o beijo da fraternidade!

Julio Louzada

Nesta casa aprende-se a trabalhar unido, e, unido, trabalham todos procuram pela felicidade de cada irmão. Dahi, explica-se a instituição da "Caixinha de Natal", idéa surgida numa palestra entre Attila Nunes, Luiz de Carvalho e o modesto autor destas linhas, sobre uma quantia enviada por uma ouvinte de nome Ruth Rocha para o programma "Um Presente Musical para Você", e logo apoiada pelos funccionarios e directores da Radio Educadora e pelo nosso generoso publico-ouvinte.

Attila Nunes encabeçou a lista das contribuições e hoje a "Caixinha do Natal" da PRB-7 está vivendo o seu primeiro anno de gloria!

Aliás, ainda não era bem isso o que se tencionava organizar. Uma "festança" na maravilhosa Praça Paris, em que pudesse comparecer todas as criancinhas pobres do Brasil, "todinhas" sem excepção, era o que se planejava; mas, infelizmente, não pode ser realizado, neste primeiro anno de existencia, esta grandiosa festa de fraternidade!

Garotada do nosso Brasil unido e forte!

Mais algumas horas, e nas commemorações christãs, assignaremos o dia glorioso do nascimento do Menino-Deus! Meninos ricos. Que nas suas vidas de apparatos e de conforto, de formação cultural e de victorias, não se esqueçam nunca do exemplo daquelle que foi tudo, porque foi enviado com missão especial, e, sendo tudo, soube ser amigo de todos e a tudo olhou com bondade e a tudo perdôo com elevação. O exemplo do Mestres deve ser o exemplo a seguir por vocês, para que não haja solução de continuidade na existencia de risos e de flôres que a sorte lhes deu!...

Meninos pobres. Muita vez a pobreza de um leito representa o thesouro de um talento. A propria historia nos ensina que os grandes vultos da humanidade vieram, em parte, da pobreza, e isto, em nada diminue alguem, pelo contrario, valoriza uma victoria, quando ella é conquistada sob o sacrificio honrado! Nas suas orações diarias está o exemplo da humildade e do amor, o exemplo do soffrimento supportado com resignação, está o exemplo de Jesus, que veiu ao Mundo para salvar os homens.

Meus meninos, ás vezes, soffrer significa penitenciar-se para conseguir as graças de Deus.

Hoje é, por excellencia, o dia de vocês garotos brasileiros!

O "Papae-Noel" de vocês, está contente como a jardineira que vê mais um botão de rosas se abrir para a belleza e para a felicidade!

Cantem garotos de minha terra!

Pulem garotos da minha terra!

Abracem-se garotos de minha terra!

Beijem-se garotos de minha terra!

As suas mamãs sentirão melhor, assim, a vida e comprehensão que ainda ha sinceridade do Mundo e que os seus filhinhos poderão, ao menos esta semana, tocar a gaitinha, puxar o bondinho e "shootar" a bola de football, que tanto sonharam durante um anno inteiro!...

Como é bonita a vespera de Natal! Ella mata a sêde de muita criancinha que tem vontade de tomar um caldo de canna! Tambem, pudera não ser bonita a vespera de Natal! Ha tanta distribuição pela terra!... Até eu tinha vontade de ser criança pobre na vespera de Natal!

Ah!... perdão, meus amiguinhos, eu me ia esquecendo de que se eu fosse criança, — quem seria o "Papae-Noel"?

E' verdade, pelo menos este anno, eu ainda não poderei ser criança pobre na vespera de Natal! Póde ser que para o anno — quem sabe?

O "Papae-Noel", agora se despede desejando para todos muita alegria e felicidades para 1941"!

TENAX

A METRALHADORA PHOTOGRAPHICA

ZEISS-IKON

Conheçam as vantagens da *TENAX*, pedindo uma demonstração sem compromisso nas boas casas do ramo, ou a

CARL ZEISS

Sociedade Optica Ltda.

RIO DE JANEIRO — Rua Benedictinos n. 21

S. PAULO — Rua Barão Itapetininga 88 — 10.º

Programma das emissôres allemãs de ondas curtas

SEMANA MUSICAL DE 29 DE DEZEMBRO DE 1940 A 4 DE JANEIRO DE 1941

Serviço Especial da RDV — São as seguintes as irradiações mais interessantes do programma das EMISSORAS ALLEMÃS DE ONDAS CURTAS, com antenas dirigidas para o Brasil, DJQ — 19,63 metros — 15280 kclos, DZC — 29,16 metros — 10290 klos. e DZE — 24,73 metros — 12130 kclos.

Hoje, dia 29 dezembro de 1940:

18.50 — Inicio; 19.00 — Tia Lilóca e os companheiros de Zeesen (Uma irradiação para a gurysada); 19.15 — Audição de violino com Walter Barylii e F. von Reuter; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Grande concerto popular; 21.00 — Allemães em todo o Mundo; 21.15 — Actualidades allemãs; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Concerto recreativo da emissora de Berlim sob a direcção de Willi Steiner.

Amanhã, dia 30 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio; 19.00 — Musica alegre da emisosra de Leipzig; 19.30 — Paelstra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 —Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Concerto com obras de Ricardo Wagner; 21.15 — Actualidades allemãs; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.15 — Noticairo do front; 22.25 — Intermedio musical.

Terça-feira, dia 31 de dezembro de 1940:

18.50 — Inicio; 19.00 — Pequeno ABC allemão; 19.15 — Audição de orgão com Adolf Wolff; 19.30 — Palestras versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticairio em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Salada musical; 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Conferencia em portuguez; 22.30 — Musica alegre de fim do anno.

Quarta-feira, dia 1.º de janeiro de 1941:

18.50 — Inicio; 19.00 — Concerto de orgão com Wolfgang Auler; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Musica de Anno Novo; 20.45 — Canções allemãs; 21.00 — Concerto symphonico; 21.15 — Actualidades allemãs; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Noticias do front; 22.30 — Concerto de clarins.

Quinta-feira, dia 2 de janeiro de 1941:

18.50 — Inicio; 19.00 — O Mundo feminino (Uma palestra da mulher para a mulher); 19.15 — Concerto para violino e orchestra de Franz Schubert; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Concerto a pedido para o Exercito Allemão; 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Conferencia em portuguez; 22.30 — Concerto recreativo de Breslau.

Sexta-feira, dia 3 de janeiro de 1941:

18.50 — Inicio; 19.00 — Pequeno ABC allemão; 19.15 — Audição de piano com Gudrun Lehmann-Nietzsche, obras de Chopin; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Concerto de operas pela emissora de Munich; 21.15 — Actualidades allemãs; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.15 — Conferencia em portuguez; 22.30 — Musica recreativa e para baile por Leo Eysoldt

Sabbado, dia 4 de janeiro de 1941:

18.50 — Inicio; 19.00 — Musica de baile; 19.15 — Annuncio do nosso programma para a semana de 12 a 18 de janeiro de 1941; 19.30 — Palestra versando sobre os acontecimentos actuaes; 19.45 — Noticiario em allemão; 20.00 — Noticiario em portuguez; 20.15 — Musica recreativa e de dansa com Hans Bund e Willi Glahe; 21.15 — Revista da Imprensa, por Hans Fritzsche; 21.30 — E'co da Allemanha; 22.00 — 2.º noticiario em portuguez; 22.30 — Alegre fim de semana.

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Aortite

Art.-Esclerose

e

Hipertensão

Dr. OTONIEL LACERDA

Assist. Cardiologia 5.ª Cad. Clin. Med. Ouvidor, 169. Salas 1005-06. 2.as, 4.as e 6.as, das 14 ás 17 horas. Cons. 42-3880. — Residencia, 28-3720

A victoria de Dyrcinha Baptista

Para o proximo Carnaval a grande cantora popular se apresenta com um fortissimo repertorio

Dyrcinha Baptista continúa sendo um nome feminino de grande cartaz em nosso "broadcasting". Aliás, numa das suas ultimas gravações, o original numero "Eu gosto de samba", ella provou que é uma cantora de grandes recursos vocaes e que sabe interpretar não só sambas e marchas, mas canções do repertorio de Jean Sablon e Pedro Vargas.

De facto, ninguem tem mais voz e mais "It" para cantar a nossa musica popular do que Dyrcinha Baptista. Desde o successo de "Periquitinho Verde" que ella firmou definitivamente o seu nome e fez, dahi por diante, um rosario de legitimas victorias. Sua voz quente, seu phraseado personalissimo, sua maneira de atacar os graves e agudos e as suas reticencias intencionaes, dão um colorido especialissimo ás musicas que canta. Um outro segredo da victoria de Dyrcinha Baptista é o cuidado que ella tem na escolha do seu repertorio, procurando sempre melodias originaes e letras bonitas e limpas, assignadas por verdadeiros e legitimos compositores. Em sua casa, onde vive com a maior simplicidade ao lado de seu pae, o grande ventriloguo Baptista Junior, de sua dignissima e bondosa mãmã e de suas gentilissimas irmãs Odette e Linda Baptista — esta tambem uma victoriosa cantora — Dyrcinha, recebe com a maior delica-

deza todos os autores populares. E, sem preferencias por medalhões, a sympathica cantora escolhe, assim, o material mais afinado com o seu genero e lhe dá margens para grandes interpretações. Nesse mistér, que é toda a base da sua carreira que vae de vento em pôpa, Dyrcinha gasta quasi todas as horas do dia, privando-

se de passeios, de festas, de vida social, emfim. Sirva isto, aliás, de exemplo a muita gente que quer vencer sem trabalhar de verdade, sem se dedicar de corpo e alma á profissão que, muitas vezes, abraça por acaso, sem o imperativo de uma vocação legitima.

Desde pequenina, aos 5 annos de idade, a filha mais joven desse grande artista que é Baptista Junior se dedica de corpo e alma ao microphone. As duas photographias que illustram essa nota, mostram Dyrcinha Baptista, em sua residencia de Botafogo, estudando uma composição nova, ao piano; e tambem a popular artista, ao lado do seu radio, ouvindo a sua ultima gravação.

A estrella da Radio Ipanema gravou para o proximo Carnaval 4 discos. São 8 musicas fortes, de melodia e rythmo interessantes, e motivos todos originaes. Já estão na rua, alcançando successo as seguintes: *"Bemtevi"*, marcha de Roberto Roberti e Marques Junior; *"Um milhão"*, samba de Roberto Martins e Roberto Roberti; *"O vento não levou"*, samba de Oswaldo Santiago e Humberto Porto; e *"Hollandeza"*, marcha de Oswaldo Santiago. Até o dia 10 de janeiro proximo, a fabrica "Odeon" lançará mais as seguintes creações de Dyrcinha: *"Forrobodó"*, samba e *"Briga de Marido e Mulher"*, marcha de Nássara e Christovão de Alencar; *"Seu Thomaz"*, samba de Gomes Filho, Juracy Araujo e Alcides Luz; e *"Pharaó"*, marcha de Vicente Paiva e Sá Roris. Com esse escolhido repertorio, que foi gravado com magnificas orchestrações, Dyrcinha Baptista será, mais uma vez, a victoriosa do Carnaval de 1941.

Emilinha Borba no Casé

O "Programma Casé", sempre na vanguarda dos programmas seus congeneres, procura estar sempre em dia com as exigencias de seus milhares de ouvintes. Assim, o seu di-

Emilinha Borba

rector, Ademar Casé, não mede esforços em lhes proporcioauthentico cartaz radiophoniectuam-se e renovam-se contratos e, com isso, ganha a radiophonia.

Uma das ultimas e melhores acquisições do querido programma dominical é Emilinha Borba, a garota que em pouco tempo revelou-se personalissima interprete de nossa musica popular, ganhando, em pouco tempo, posição invejavel de destaque entre as mais fieis artistas do genero.

Depois de actuar em varias emissoras, sempre com agrado de todos, Emilinha, por ser um authetntico cartaz radiophonico, não teve ainda descanso e é para attender aos seus milhares de fans que ella está agora no querido programma que todos vocês, amigos leitores, aos domingos ouve através da querida emissora Mayrink Veiga.

JERONYMO-O PAE EXEMPLAR

Quem chega primeiro

COPYRIGHT BY DEUTSCHER VERLAG

A Historia em gotas

Ephemeride

1864 — O Tenente Antonio João Ribeiro, commandando um destacamento de apenas 15 praças, resiste, em Dourados, ao ataque de uma força de 220 paraguayos, escrevendo a sangue uma das mais bellas paginas de heroismo de nossa Historia Militar.

No tempo do onça

II

Não obstante os esforços de Estacio de Sá, installado na cidade que fundára junto ao Pão de Assucar, os francezes continuavam a entrar a barra, abastecendo seus compatriotas da Ilha de Villegagnon e retornando a patria carregados da madeira de tinturaria de que era rico o Paiz. Esse estado de coisas decidiu a transferencia da Cidade, depois de derrotado o intruso francez, para sitio melhor. O local escolhido foi o morro de São Januario, que ficava a cavalleiro da ilha que fôra de Villegagnon. Esse morro, mais tarde denominou-se do Castello, por causa dos muros de pedra que foram construidos para fortifical-o. Até fins do seculo XVIII esse "castello" de pedra existiu, embora arruinado. Pouco a pouco, porém, como diz Monsenhor Pizarro em suas "Memorias Historicas", "foi sendo preferida a planicie á notavel altura do monte (Morro do Castello) assim para fundações de edificios, como para facilitar o giro mercantil". A Cidade foi, pois, descendo do morro para a planicie. No local que se chamou "rua Direita", (actual 1.º de Março), assim denominada por ser um caminho recto ou quasi recto ligando o morro do Castello ao de São Bento, principiou, verdadeiramente o Rio de Janeiro. Ahi e no logar "Ferreiro do Polé", depois "Praça do Carmo" (actual Praça 15 de Novembro).

Cada um procurou construir a sua casa, que melhor chamariamos choupana, e as ordens religiosas foram installando os seus primeiros conventos, como por exemplo, o do Carmo, cuja construcção foi iniciada em, 1590 e que ainda hoje se mantem de pé, embora com grandes actuações na fachada (Edificio da Academia de Commercio, na Pça. 15 de Novembro).

O mar, antigamente, vinha até á fachada do edificio onde funcciona, hoje, o Telegrapho. Constantes aterros é que o afastaram, pouco a pouco. Por isso, em 1605, mandou o governador do Rio de Janeiro, Martim de Sá, edificar pouco adiante, no local onde é, hoje, a Igreja da Cruz dos Militares, uma fortaleza, denominada "Santa Cruz". Em 1623 o forte estava arruinado. Sua guarnição, obteve, então, do 9.º governador, licença para edificar, ali, uma capella onde fossem sepultados os soldados e officiaes. Ficou prompta em 1628, denominando-se "Igreja da Santa Vera Cruz". Hoje é a "Cruz dos Militares".

SERGIO D. T. MACEDO

DR. GERALDO VIEIRA DA SILVA

CIRURGIA — GYNECOLOGIA — PARTOS

Physiotherapia (Diathermia, Ondas-Curtas, etc.)

Consultorio: Avenida Graça Aranha n. 26 — Edificio Pedro II — 9.º andar — Salas 911 e 912 — Tel. 42-5204

Residencia: Rua Alvaro Ramos, 89 — Casa 12 — Tel. 26-7718

A's terças, quintas e sabbados, das 16 ás 19 horas

CINEMA... PARA AUTOMOVEIS

Em Gamden, Estado de Nova Jersey, nos Estados Unidos da America, funcciona um cinema ao ar livre, muito original, que está dando grandes lucros ao seu proprietario. Consiste numa grande praça de estacionamento para automoveis, na qual se accommodam os espectadores, em seus proprios automoveis, diante de uma tela com 16 metros quadrados, para apreciarem as curvas de Mae West e as arias de Jeanette Mac-Donald.

Paralysação da Industria mineira na Inglaterra

Os ataques allemãs ameaçam paralysar numeoreas minas de carvão. Por outra parte, como a industria mineira, hoje, não póde exportar, e como tambem perdeu definitivamente antigos mercados, entre elles Italia, se vê obrigada a fechar muitas minas de carvão.

O ministro do trabalho da Inglaterra disse ha pouco na Camara dos Communs que os mineiros serão chamados ás fileiras, porque a perca dos mercados continentaes tornou necessaria esse medida.

APROVEITE-SE das vantagens dos serviços de cobranças de titulos e de reembolso.

O TRAFICO E A ATTITUDE DA INGLATERRA

(Conclusão da pagina 3)

as convenções entre o Brasil e a Grão Bretanha sobre abolição do trafego da escravatura, continuava ainda em vigor a convenção de 28 de Julho de 1817; cessando por conseguinte, desde esse dia, o direito de visita e busca e toda as outras estipulações contidas na referida Convenção de 28 de Julho de 1817, artigos addicionaes, instrucções e regulamentos annexos, o abaixo assignado da Conselho de S. M. o Imperador, Ministro e Secretario d'Estado dos Negocios Estrangeiros, recebeu ordem do mesmo Augusto Senhor para communicar ao Sr. Hamilton Hamilton, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. Britannica, que, attendendo-se a que, por intelligencia das duas altas partes contractantes, concordou-se em dar o espaço de seis mezes aos navios brasileiros empregados no trafico para se recolherem livremente aos portos do Imperio uma vez que tivessem deixado a Costa d'Africa até o dia 13 de Março de 1830 em que segundo a Convenção de 23 de Novembro de 1826 cessava completamente esse trafego, o Governo Imperial não duvidará concordar que as commissões mixtas brasileiras e inglezas, estabelecidas nesta Corte e em Serra Leon, continuem ainda por seis mezes, que acabarão em 13 de Setembro deste anno para o unico fim de concluirem os julgamentos dos casos pendentes e daquelles que por ventura tenhão occorrido até o referido dia 13 de Março do corrente anno. O abaixo assignado aproveita o ensejo para renovar ao Sr. Hamilton Hamilton, as expressões de sua perfeita estima e distincta consideração. (a.) Ernesto Ferreira França".

Como respondeu o plenipotenciario britannico? Com sophismas e palavras repassadas de despeito. Até com ameaças como se verifica de sua resposta datada de 23 de Julho daquelle mesmo anno.

Em 8 de Agosto de 1845 surgiu o famoso *Bill* sujeitando os navios brasileiros que fizessem o trafego de escravos ao Alto Tribunal do Almirantado e a qualquer tribunal do Vice-Almirantado dentro dos dominios de S. M. Britannica. Semelhante *Bill* constituiu, como disse o Conselheiro .... Sergio Teixeira de Macedo, em discurso no parlamento em 19 de Junho de 1857, (6)

"uma machina de guerra destinada contra o Brasil para prejudical-o sem lhe declarar guerra".

Mas — Deus louvado — o Brasil sempre possuiu estadistas. O PROTESTO de 22 de Outubro do mesmo anno de 1845 elaborado pelo Cons. Limpo de Abreu, depois Visconde de Abaeté, é — como disse Pereira Pinto (7) — a "resposta mais categorica e eloquente que se poderia dar ao governo inglez, demonstrando-se por esse protesto que se o dito governo tivera para promulgal-o o direito da força, do nosso lado ficou, para repellil-o victoriosamente a força do Direito".

No propria Inglaterra o *Bill* famoso encontrou repulsas.

Sir Thomas Wilde, chanceller britannico, foi dos que mais defenderam o Brasil naquella emergencia. Em seu discurso no parlamento inglez em 1845 declarou que

"Fazia opposição á medida, fundado em que o Governo Britannico dava uma errada intelligencia ao art. 1.º da Convenção de 1826; elle *proprio* entendia ser o verdadeiro sentido desse artigo — que o Governo do Brasil ficava por elle obrigado a declarar, por *lei particular* do Imperio, que o trafego da escravatura africana ficava sendo pirataria; e que, se o faltar o governo do Brasil a isso, podia dar á mesma Inglaterra o direito de impor, por sua propria legislação particular, as penalidades de pirataria ás embarcações empregadas no trafico, não justificava, entretanto, semelhante lei, (referia-se ao *Bill*) porque, assim praticava A INGLATERRA CONTRA UM ESTADO FRACO O QUE NÃO OUSAVA FAZER CONTRA UMA NAÇÃO PODEROSA".

Não obstante as coisas pioravam. Em Abril de 1850 os vasos de guerra inglezes receberam ordem de fazer presas nas aguas e portos do Brasil.

As povoações de nosso litoral pequenas e indefesas eram assaltadas pelos escaleres inglezes, tripulados de homens armados e as casas de seus pacificos habitantes visitadas e varejadas; e se algumas vezes os commandantes de fortalezas brasileiras atiravam contra o cruzeiro inglez que entrava dentro dos portos e delles arrancava navios brasileiros, estrondosa celeuma levantava-se contra a autoridade militar que não soffrera impassivel o insulto á soberania do Paiz!

O plenipotenciario britannico Hudson chegou ao extremo de solicitar do Ministerio brasileiro, em nota de 15 de Janeiro de 1851, em que não se sabe que mais apreciar; se a audacia, se a ingenuidade, — *"que as fortalezas do Imperio não fizessem fogo nos barcos de guerra britannicos que para repressão do trafego entrassem em seus portos e bahias".*

A 28 do mesmo mez, o Visconde de Uruguay respondia com dignidade e altivez: "não pode o Governo Imperial expedir semelhantes ordens porque ellas importarião o reconhecimento do direito, da parte de S. M. Britannica para assim proceder. Esse pretendido direito o Brasil o contesta e protesta contra elle, não havendo calamidade que não prefira ao seu reconhecimento".

No "Protesto" brasileiro de 22 de Outubro de 1845 estavam ennumerados os incidentes provocados pelos cruzadores britannicos (8) entre outros:

— "O tiro disparado do brigue *Ganges* que matou o infeliz João Soares de Bulhões, que voltada da Ilha de Paquetá a bordo da barca a vapor brasileira, *Especuladora*, no dia 21 de Outubro de 1839";

— O tiro disparado da fragata *Stag* sobre um escravo de Boaventura José da Veiga, que passava em uma falúa dentro deste porto;

— A prisão de José Lazaro de Oliveira, cidadão brasileiro, em uma presiganga ingleza, dentro de um porto do Imperio;

— O insulto ao brigue de guerra brasileiro *Trez de Maio*, trazendo içada a bandeira nacional, por uma lancha ingleza que lhe disparou dois tiros de bala e o insultou com palavras;

— A dilaceração pelo official Christie de sello imperial, posto em um officio dirigido por uma autoridade brasileira a outra, afim de ver o que continha;

— A tentativa de um bote do *Patridge* para deter o bergantim *Leopoldina* dentro do porto de Macahé e debaixo da Fortaleza que ahi serve de registro".

No entanto, — curioso, — foi durante os annos de maiores perseguições do cruzeiro britannico (1844/1849) que o trafico floresceu; que a importação foi maior. E o deshumano commercio de negros foi abolido, SO', UNICA E EXCLUSIVAMENTE PELO GOVERNO BRASILEIRO, graças as leis que promulgou para dominal-o como evidencia esta estatistica citada por Pereira Pinto:

IMPORTAÇÃO DE AFRICANOS

	ANNOS	QUANTIDADES
	1842	17.435
	1843	19.095
	1844	22.849
Epoca da intensificação dos cruzeiros	1845	19.453
	1846	50.324
	1847	56.172
	1848	60.000
	1849	54.000
	1850	23.000
	1851	3.287
	1852	700

Que não paire sombra de duvida. Ao Brasil exclusivamente se deve a extincção do trafico. Aliás, desde a Independencia que os estadistas brasileiros cuidavam de extirpar o commercio de negros e de preparar sua libertação, como provam, entre outros, estes pequenos factos:

1 — Em 24 de Fevereiro de 1823, José Bonifacio escrevendo ao agente brasileiro em Londres, Marquez de Barbacena, encarregado de cuidar do reconhecimento da independencia, asseverava que *"o governo imperial não tinha duvida em tratar da abolição do trafego, convencido como estava não só da injustiça mas ainda da perniciosa influencia que elle exercia sobre a civilização e prosperidade do Imperio"* (9);

2 — O projecto da Constituição do Imperio da 1.ª Assembléa Constituinte, no art. 254 consagrava a *"emancipação lenta dos negros e sua educação religiosa e industrial"*;

3 — A lei de 20 de Outubro de 1823, creando os conselhos geraes de provincias, consignara no art. 23 preceitos para a emancipação dos escravos;

4 — Na legislatura de 1827, Ferreira França, Feijó e Lino Coutinho apresentaram projectos para a *"libertação dos negros seu conveniente tratamento; moderação nos castigos; e seu peculio, e que deverá passar, morto o escravo, a sua familia"*;

5 — Em 18 de Maio de 1830, foi lido na Camara o projecto n.º 39, *mandando extinguir a escravidão no prazo de 50 annos;*

6 — Na legislatura de 1832 apreciou-se a questão de dar liberdade ao escravo *"que com seus serviços houvesse pago sua educação"*.

7 — Em sessão da Camara de 8 de Junho de 1833 foi apresentado projecto declarando *"que o ventre não transmittia a escravidão;*

8 — Em 1850 e 52 o deputado Silva Guimarães apresentou uma série de projectos propondo a liberdade *"dos nascidos de ventre escravo e contendo outras providencias"*.

Em 1852 ainda que tarde, o Governo Britannico reconheceu "não na extensão que o devera Ser", como disse Pereira Pinto — a sinceridade com que o Brasil repellia o trafego, expedindo ordens a seus cruzadores para que perseguissem os navios negreiros, *sómente em alto mar.*

Mas a verdade sempre vence. Tarda mas apparece. O logar commum cabe perfeitamente aqui. Em 1854, Lord Palmerston confessou perante o Mundo, sem o querer, a injustiça do procedimento britannico, quando insinuou a Lord Howard, Ministro em Madrid — segundo refere Pereira Pinto — que declarasse ao governo hespanhol: (do qual pretendia a Inglaterra a abolição):

"que a alta administração do Brasil tinha obtido do parlamento uma lei rigorosa declarando pirataria *o trafego da escravatura; tinha promulgado regulamentos detalhados que offerecião nóvas e importantes facilidades para serem punidos os delinquentes; tinha capturado navios negreiros, destruindo barracõeõs do trafego e apprehendido negros novamente importados; tinha feito processar e punir individuos implicados no crime de reduzir á escravidão pessoa livre e banido alguns portuguezes conhecidos por traficantes incorrigiveis. E insinuava mais a Lord Howard, que aconselhasse ao Governo hespanhol a adopção das medidas e da legislação brasileira de 1850".*

Era a grande victoria moral do Brasil sobre a injustiça com que fôra tratado.

MUNDANIDADES

Anniversarios

Srta. Maria Thereza Etchebarne — Enche-se, hoje, de justas alegrias, o lar do Dr. Roberto Etchebarne e sua exma. esposa D. Nair Soares Etchebarne. E' que completa mais uma risonha primavera neste dia — 29 de dezembro — sua

Senhorita Maria Thereza Etchebarne

gentil filhinha, a Srta. Maria Thereza Etchebarne, uma das mais distinctas e applicadas alumnas do Instituto Guanabara de Educação, onde, por isso mesmo, conta com a sympathia e a estima de seus mestres e collegas.

Muitas serão, pois, as felicitações que a Srta. Maria Thereza Etchebarne, receberá pela passagem de sua data natalicia, do vasto circulo de relações de seus dignos paes.

Srta. Idalina Caldas — Transcorre hoje, o anniversario natalicio da Srta. Idalina Caldas, filha do engenheiro Dr. Francisco Pereira Caldas e de D. Alzira Caldas. A anniversariante, que é dedicada funccionaria da Contadoria Geral de Transportes, offerecerá, em sua residencia, uma recepção ás suas amigas e collegas.

Sra. Maria José Pereira Vianna — Passa hoje, o anniversario da Sra. D. Maria José Pereira Vianna, mãe do Dr. Pereira Vianna, conceituado clinico nesta Capital.

Sr. Luiz Viriato da Fonseca Galvão — Cercado da estima e da consideração de todos que o conhecem, vê passar na data de hoje, o seu anniversario natalicio, o Sr. Luiz Viriato da Fonseca Galvão, official administrativo da Secretaria de Estado do Ministerio da Viação e Obras Publicas, actualmente servindo na 2.ª secção de contabilidade. Funccionario exemplar, destacando-se pelo seu caracter e pela sua fina educação, o estimado anniversariante que goza do melhor conceito na classe burocratica, terá hoje o ensejo de receber as mais significativas demonstrações de apreço.

Srta. Francisca da Costa Torres — Passa hoje, o anniversario da gentilissima Srta. Francisca da Costa Torres, filha do Sr. Dr. Alfredo Bibiano Torres e de sua exma. esposa D. Anna da Costa Torres. O Sr. Dr. Alfredo Bibiano Torres é alto funccionario do D. I. P. A Srta. Francisca, pelos seus altos dotes pessoaes, será hoje muito cumprimentada pelo largo circulo das relações dos seus extremosos paes.

Noivados

Srta. Maria Apparecida-Sr. Ernesto Cunha Mattos de Castro — Contratou casamento, com a Srta. Maria Apparecida, filha adoptiva do casal Philomena de Almeida e Nelson de Almeida, negociante nesta praça, o Sr. Ernesto Cunha Mattos de Castro, funccionario do Internato do Collegio Pedro II e director technico da Escola Royal do Rio de Janeiro, filho do casal Maria José da Cunha Mattos de Castro e Alberto Castro, professor e director fundador da Escola Royal.

Srta. Yolanda Bastos Coutinho - Sr. Manoel Ramos — Contratou casamento com a Srta. Yolanda Bastos Coutinho, funccionaria da Associação Brasileira de Imprensa e filha do Sr. Agenor Rangel de Azeredo Coutinho e de sua esposa D. Maria Bastos Rangel Coutinho, ambos fallecidos, o Sr. Manoel Ramos, estabelecido na praça da vizinha capital fluminense.

Sr. Luiz Gonzaga Ribeiro-Srta. Solony Segadas Vianna — Contratou casamento com a Srta. Solony Segadas Vianna o Sr. Luiz Gonzaga Ribeiro, do alto commercio da Cidade.

VAMOS PARAR COM TANTO REMEDIO?!

QUANDO medicos os mais prestigiosos, de todos os paizes, proclamam que o matte — além da excellente bebida que é — apresenta virtudes nutritivas e tonicas prodigiosas; regulador da tensão arterial; diuretico dos mais poderosos; mantenedor das resistencias organicas nos regimens dieteticos, mesmo aquelles que só visam a normalização do peso (emmagrecer ou engordar); francamente, é de dizer-se aos habitantes do Brasil: "Vamos parar com tanto remedio"?!

Casamentos

Srta. Nyice Gouvêa-Sr. Euclydes de Souza — Realizar-se-á na proxima quinta-feira o enlace matrimonial do Sr. Euclydes de Souza, alto funccionario do Ministerio da Marinha, com a graciosa Srta. Nyice Gouvêa, filha do casal Armando Gouvêa e D. Elisa Tosta Gouvêa. O acto civil, que será celebrado ás 13 horas na residencia da noiva, terá como padrinhos, do noivo o Sr. Aloano Figueiredo e senhora, e da noiva os seus progenitores. A solennidade religiosa realizar-se-á ás 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, tendo por padrinhos, do noivo o Dr. Euclydes Roxo e senhora, e da noiva os seus paes.

Srta. Elizabeth Braga Caldeira-Sr. Joaquim Borges de Souza — Realiza-se, amanhã, o casamento da Srta. Elizabeth Braga Caldeira, filha do Sr. Fausto Caldeira, nosso collega de Imprensa e de D. Adelina Braga Caldeira, com o Sr. Joaquim Borges de Souza, do nosso commercio. O acto civil será ás 11 horas na 11.a Circumscripção, e o religioso ás 18 horas na Matriz de Bomsuccesso.

No civil serão testemunhas o Sr. Wilson Barbosa Gomes e sua senhora D. Nylsa Caldeira Jomes, irmã da noiva, e no religioso serão padrinhos o Sr. Arlindo Borges de Souza e sua senhora D. Alayde Carvalho de Souza.

Nascimentos

Luiz Carlos — O lar do Sr Leopoldo José Soares, alto funccionario da Standard Oil Co. Ltd. e de sua exma. esposa D. Lucy Ramalhete Soares, acha-enriquecido com o nascimento do interessante menino que na pia baptismal receberá o nome de Luiz Carlos. O illustre casal tem recebido muitos cumprimentos por este acontecimento.

Reuniões

O Sr. George Mattox, presidente da S. A. Linotypo do Brasil, offereceu, no dia de Natal, no seu luxuoso palacete de residencia, em Ipanema, um cocktail que transcorreu animadissimo.

Gozando de um vastissimo circulo de relações, não só na colonia americana residente no Brasil, como, tambem, na propria sociedade brasileira, a reunião teve um caracter brilhante. Não só o Sr. George Mattox, como a Sra. Eleonora Mattox e sua gentilissima filha Louise, cumularam seus convidados de amabilidades.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes: Sr. e Sra. Wingate Anderson, Sr. e Sra. K. Ap Thomas, Sr. James F. Bennett, Sra. Dorothy G. Beamish, Sr. e Sra. V. J. Bensusan, Sr. e Sra. Armin S. Baltzer, Sr. e Sra. Donald Best, Sr. e Sra. F. S. Covington, Sr. e Sra. J. F. Callery, Sr. e Sra. Archie W. Childs, Sr. e Sra. W. M. Chapman, Dr. e Sra. Oswaldo Campos, Sr. e Sra. S. P. Danforth, Sr. e Sra. C. E. Dreher, Sr. e Sra. Fred C. Eastin, Sr. Seymour Folwell, Sr. e Sra. K. H Gjestland, Sr. e Sra. R. H. Gardiner, Sr. e Sra. H. G. Horne, Sr. Douglas Hillier, Comdr. e Sra. Harper, Sr. e Sra. Robert Kolgate, Sr. e Sra. Keeler, Sr. e Sra. Fritz Krintel, Sr. e Sra. James E. Marshall, Sr. e Sra. W. Norris, Sr. e Sra. Jorge Nogueira, Sr. F. Hernandez, Sr. e Sra. G. R. Strickland, Sr. e Sra. M. G. Lascano, Sr. e Sra. Constantin Gomes, Sr. e Sra. H. V. Shelby, Sr. e Sra. Carl Sylvester, Sr. Joa Servera, Sr. e Sra. John Tuerner, Sr. e Sra. Urban Woolman, Sr. e Sra. W J. Woolley, Comdr. e Sra. Winkoop, Comdr. e Sra. Temp.. Dr. e Sra. Ivo Arruda, Sr. e Sra. Irving Sandbank, Dr. e Sra Abelardo da Cunha, Sr. e Sra. George Stark, Sr. e Sra. Theodore W. Mayer, Comdr. e Sra. Patterson, Comdr. e Sra. Royal, Sr. e Sra. S. E. Pierpont, Comdr. e Sra. Belch, Sr. e Sra. Clyde W. Zoliers, Capt. e Sra. Tibbitt, Sr. H. V. Barter, Sr.. John Adams, Sr. Wade Adams, Sr. e Sra. Hart Preston, Sr. Leighton M. Clarck, Sr. e Sra. Hiltz, Sr. Angus Hiltz, Comdr. e Sra. Rend. Sr. e Sra. Fabio Leal, Sta. Brockenbrough e Sr. Francesco L. Zezza.

SOFA'-CAMA-DRAGO

Aos seus Amigos e Clientes

DRAGO & GALBO LTDA. cumprimentam seus distinctos amigos e clientes, que durante 1940 os honraram com a compra do SOFA'-CAMA DRAGO, desejando-lhes um prospero e feliz Anno Novo. Valem-se da opportunidade para agradecer e retribuir os votos de Bôas-Festas que lhes foram enviados.

1940 1941

Formaturas

Bacharelandos do Externato do Collegio Pedro II — Os quintannistas do Externato do Collegio Pedro II realizam, hoje, os festejos pela conclusão do curso fundamental, com o seguinte programma: — ás 11,30 horas, missa solenne na Igreja de São Francisco Xavier, officiada pelo Monsenhor Mac Dowell; ás 16 horas — no salão nobre do Externato, sessão solenne, sob a presidencia do Prof. Raja Gabaglia, director desse estabelecimento, para a entrega dos certificados.

Roberto José Ferreira Filho — Acaba de concluir o curso de Humanidades, no Gymnasio Arte e Instrucção, o joven sportsman Roberto José Ferreira Filho, conhecido campeão de basketball. Ao joven bacharelando que tem sido muito cumprimentado, está sendo preparada pelos seus amigos dos sports, uma carinhosa homenagem pelo grande acontecimento.

Gymnasio Dorense — Realizou-se, em 7 do corrente, na cidade de Dores de Indayá, em Minas Geraes, a festa da conclusão do curso dos bacharelandos do "Gymnasio Dorense", em que se graduaram Maria Delba Costa Argolo, Maria Auxiliadora de Mendonça, Vicente Souza Assumpção, Waldemar Lopes, Telma Melgaço Guimarães, Rubens Fiuza, Humberto Greco A. de Moraes, Lucy Fiuza de Lacerda, Niza Barbosa, Jorge Caetano Filho, José Carmelio Botinho, Oswaldo José de Oliveira, Antonio Xavier Lopes, Delba A. Bernardes, Geny Bernardes, José Costa Argolo, José Eugenio Machado e José Fiuza Guimarães. Foi paranympho da turma o Prof. Antonio Alves, e orador o alumno José Eugenio Machado.

A festa constou, além da solennidade da collação de grau, de grande baile que foi o acontecimento do dia na formosa cidade mineira.

Entre os alumnos mais distinctos da turma, distinguiram-se a Srta. Delba Costa Argolo e José Costa Argolo, filho do Dr. Rodolpho Argolo e Castro, illustre advogado do fôro local e descendentes do Marechal Argolo.

Geraldo Jorge Ferreira da Silva — Terminou brilhantemente seu curso juridico, tendo collado grau, na Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o Dr. Geraldo Jorge Ferreira da Silva, filho da exma. Sra. D. Henriquetta Ferreira, e irmão do Commandante Ferreira da Silva, assistente da Flotilha do Amazonas, com séde em Belém do Pará.

O novel bacharel, obteve em todos os annos do curso de Direito, exames com distincção, esmerando-se pela conquista de um destaque pronunciado pela sua applicação, grangeando desse modo, a merecida consideração de seus mestres e collegas.

PIANO

Vende-se optimo piano, moderno, pouco uso, preço de occasião (urgente). Rua Capitulino, 51 — Rocha — Bonde Cascadura.

Bachareis de 1928

Bachareis de 1928 — Commemorando o 12.º anniversario de sua formatura, os bachareis de 1928, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, reunir-se-ão hoje, ás 21 horas, no Casino da Urca, num jantar intimo, para o qual foi convidado o Professor Castro Rebello, paranympho da turma.

Promoções

Sr. Adolpho Cunha — Acaba de ser promovido, por merecimento, por acto do Presidente da Republica, para o cargo de detective padrão "J", do Ministerio da Justiça, o Sr. Adolpho Cunha, que ingressou no quadro da Policia Civil do Districto Federal em 1932, na qualidade de censor de Policia.

Por suas qualidades, pela sua optima folha de serviços prestados, o Sr. Adolpho Cunha foi, em 1933, nomeado para o referido cargo, tendo sido, após a sua effectivação, designado para o posto de official de gabinete do Dr. Cesar Garcez, onde permaneceu até o anno de 1937, dezembro, quando foi designado pelo Chefe de Policia para dirigir a Secção de Fiscalização de Hoteis e Estradas de Ferro. A sua promoção para a carreira de detective da classe I foi por merecimento, em 1938, passando neste mesmo anno para a chefia da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, cargo que vem exercendo em commissão.

Em missão official, como representante do delegado do Brasil, Dr. Cesar Garcez, á Conferencia de Policia, realizada em 1938 em Buenos Aires, o Sr. Adolpho Cunha visitou o Uruguay e a Argentina, percorrendo as installações policiaes desses dois paizes.

Reveillons

No proximo dia 31, realizar-se-ão os seguintes "reveillons":

Fluminense F. C. — A's 22 horas.

Tijuca T. C. — A's 23 horas.

C. G. Portuguez — A's 22 horas.

America F. C. — A's 23 horas.

C. R. Flamengo — A's 23 horas, nos salões do High-Life.

Casa de Minas Geraes — A's 23 horas.

Commemorações

Bachareis de 1910 — Os bachareis João de Rezende Tostes, H. A. Magalhães de Almeida, Lacerda de Almeida Filho, Murillo Fontainha, Antonio de Souza de Moraes Jardim, Hugo Carneiro e Waldemar Bandeira, reunidos hontem, na Perfumaria Carneiro, deliberaram commemorar o trigesimo anniversario de sua formatura, com um almoço intimo que se realizará no Lido, no dia 5 de janeiro proximo, ás 13 horas.

Nesse mesmo dia será celebrada, na Igreja do Bomfim, missa pelos mortos da turma.

A lista de adhesões continua com o Dr. Hugo Carneiro, nas Perfumarias Carneiro, á rua 7 de Setembro e na Cinelandia.

Viajantes

Cel. Argemiro Dornellas — De Porto Alegre chegou o Coronel Argemiro Dornellas, director do Arsenal de Guerra "General Camara", da 3.ª Região Militar. O illustre official superior do nosso Exercito demorar-se-á nesta Capital, alguns dias, em serviços das suas elevadas e importantes funcções.

Missas

Associação da Sma. Virgem do Pilar — Em homenagem á Virgem do Pilar, excelsa patrona dos catholicos hespanhóes, será celebrada no dia 13 do proximo mez, missa mensal, ás nove e meia horas. A missa será solennizada com "preciosos villancicos", verdadeiras joias do cancioneiro popular hespanhola.

Pedro Vargas, a partir do dia 1º, cantará no "Show" do Jantar Dansante das 8 horas na Urca

Pedro Vargas, o grande cantor mexicano, a partir do dia primeiro de Janeiro, cantará para os frequentadores da Urca, no "show" do jantar dansante das 8 horas. Essa é uma noticia auspiciosa e que tem tido a maior repercussão na sociedade carioca. O grande tenor facilitará aos frequentadores do "grill" a opportunidade de ouvil-o em uma hora commoda, compativel com a necessidade de descanso dos que necessitam se deitar cedo.

MUSICA

O CONCERTO DO TENOR PEZZI

O tenor Pezzi realizou seu concerto sexta-feira ultima, no salão Leopoldo Miguez, tendo recebido applausos de toda a assistencia. Canta com muito gosto, e não ha quem possa pagar-lhe tal virtude. A sua dicção, quer em lingua franceza, italiana ou hespanhola é perfeita pela clareza e individualidade. O sr. Pezzi é um tenor de nome feito, tendo conseguido largo circulo de admiradores. A Critica só lhe póde ser favoravel, onde quer que se apresente.

Sem intenção, pois, de criticacal-o, queremos manifestar, entretanto, o nosso modo de vêr, a respeito de sua emissão. Della discordamos no tocante ao seu proposito de reduzir ao denominador commum da **você accenata** alguns trechos lyricos que deveriam ser cantados com **você vera** como Martha, **(M'appari)** Rigoletto **(Par mi veder le lagrime)** etc. E' certo que com voz **accenata** podemos revelar a intenção do compositor, demonstrar a exigencia mais refinada da arte do canto, mas, não é somente o espirito da musica que desejamos sentir. Queremos, tambem, que o nosso ouvido se compraza com a voz beneficiada pela ambipolaridade dos ressoadores. O brilho do **yell** que resulta da empostação e o **squillo** que é apanagio dos sons agudos, somente se manifestam quando o cantor emprega a voz verdadeira. Não se deve dizer que o festejado tenor não n'a tem, pois, na quinta do seu falar natural sua voz é limpida. Emquanto canta na região da escala vocal chamada **cuore della voce**, os sons são de voz plena e para que — perguntamos nós — não leva por diante o mesmo timbre? Por que desfaz o **colplago** do vibrador com os ressoadores, de maneira a passar a cantar somente com voz de cabeça? A voz perde, dest'arte, a empostação que significa utilisação completa dos ressoadores, infra e supra gloticos, na devida proporção e variavel consoante a altura da nota emitida. E' a voz anfotera que estimula e mantem a coordenação muscular necessaria ao canto fazendo trabalhar, precipuamente, o diafragma na expiração do sopro. Mas, o querido tenor parece usar com frequencia a respiração **costo-superior**, em prejuizo da diafragmatica, cujo dynamismo é concordante com a **vera voce**. No nosso livro **A Sciencia do Canto ou Como produzir correctamente a voz cantada**, advogamos, sem duvida, o exercicio da voz de cabeça, nã só por ser aconselhado por Lehmann, Viñas, dr. Bennati, Della Sedie, Calvé, como ainda, por estarmos baseados na pratica do professorado, mas, não é senão um objectivo pedagogico o que podemos ter em vista com o falsete. Força é dizer, porém, que o que presta serviço ao cantor é o falsete mixto (como o chama Panseron e se refere Giulio Silva, eminente professor do Conservatorio de Parma). Delle, porém, o tenor Pezzi não se utilisa, mesmo, quando canta musicas, em que certas notas acima da pauta são assignaladas com PP. Prefere o falsete simples, liliputiano. A nossa opinião, que deflue de uma fonte accessivel a todos quantos se preoccupam com os fundamentos physiologicos da voz, os quaes dão segura base á pedagogia do canto, não desmerece, entretanto, a habilidade canóra do tenor Pezzi. Seu canto é perfeitamente **intonato** e obediente ás exigencias do rythmo.

Lopes Moreira

NOITE VIENENSE

Realiza-se hoje. 29 ás 21 horas, no Stadio do Fluminense Football Club, o grande concerto da "Orchestra Symphonica Brasileira", sob a regencia de Eugen Szenkar, cujo programma é o seguinte:

I

I Ouverture do Barão dos Ciganos; II Valsa do Imperador; III Pizzicato de Polka; IV Valsa Danubio Azul.

II

I Contos dos Bosques de Vienna; II Vinho, Mulher e Musica; III Perpetuo Mobile; IV Ouverture do Morcego.

ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA

Conforme tem sido noticiado, a "Orchestra Symphonica Brasileira" promoverá hoje, 29, ás 21 horas, no estadio do Fluminense F. C., um esplendido festival artistico, com musicas do grande Johann Strauss.

UM CONJUNTO QUE REPRESENTA SAUDE!

SENUN

MORINGUES E SALADEIRAS SENUN

EVITA O PERIGO DO TYPHO NA AGUA E NAS VERDURAS

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DE LOUÇAS E FERRAGENS

HOJE, FINALMENTE A GRANDE CORRIDA DA GAVEA

OLDEMAR RAMOS, CHICO LANDI E MANOEL DE TEFFE' OS FAVORITOS

Oldemar Ramos, u m dos favoritos

Tem logar hoje, finalmente, na Gavea, a grande prova automobilistica annual, o mais importante certamen do nosso sport do motor.

Dadas as caracteristicas peculiares da pista, o valor dos premios, o numero de concorrentes, as difficuldades que a mesma apresenta e ainda os famosos volantes estrangeiros que nella tomavam parte nos annos anteriores, este certamen creou justo renome internacional.

Este anno, dada a perturbação creada pela guerra, não foi possivel o concurso dos volantes europeus da estatura de um Von Stuck e dum Pintacuda, tendo-se os nossos vizinhos do Prata desinteressado tambem.

Entretanto, mau grado não contar com esses famosos "ases" internacionaes, a prova nem por isso deixa de ser interessante, não sómente pela pericia comprovada de nossos volantes, como tambem por alguns carros possantes que tomam parte na mesma.

OS FAVORITOS

Serão vinte os concorrentes que se alinharão na faixa da partida, uns com motores poderosos, outros em carros adaptados, todos elles com elgitimas esperanças, pois, como é sabido, a prova não requer apeñas carros possantes mais tambem, e especialmente, volantes arrojados, competentes e plenos conhecedores do terreno e suas difficuldades.

Dadas as caracteristicas da pista e os accidentes imprevistos que podem succeder não é tarefa muito facil apontar previamente um vencedor.

Considerando, no entanto, as performances registradas nas eliminatorias, consideram-se favoritos os volantes Oldemar Ramos e Francisco Landi, não se desprezando tambem Manoel de Teffé, corredor muito experimentado e que conta com uma possante "Masserati", embora este, por não ter podido fazer a eliminatoria, parta, no ultimo pelotão.

A'S 8.30 A LARGADA

A partida está marcada para ás 8.30, constando a prova de 20 voltas.

O local da partida é o mesmo dos annos anteriores: a rua Marquez de S. Vicente.

O policiamento está a cargo do 1.º Delegado Auxiliar, Dr. Dulcidio Golçalves.

OS TEMPOS DAS ELIMINATORIAS

Manoel de Teffé, o grande "az" nacional

As eliminatorias, realizadas sexta-feira, deram os seguintes resultados:

1.ª SERIE

1 — João Santos Mauro (Paulista) — 9'09" 3|10.

2 — José Santos Soeiro (Paulista) — 8'55" 7|10.

3 — José Pereira (Carioca) — 9'26".

4 — Kohan Huga (Paulista) 8'59" 3|10.

5 — Luigi Bianco (Carioca) — 8'21" 9|10.

2.ª SERIE

6 — Oldemar Ramos (Carioca) — 7'43" 4|10.

7 — Geraldo Avellar (Carioca) — 7'57" 3|10.

8 — Domingos Lopes (Carioca) — 8'27".

9 — Rubem Abrunhosa (Carioca) — 8'00" 9|10.

10 — José Bernardo (Carioca) — 9'16" 2|10.

3.ª SERIE

11 — Francisco Landi (Paulista) — 7'48".

12 — Luiz Tavares de Moraes (Paulista) — 8'27" 1|10.

13 — Rodrigo Miranda (Carioca) — 10'47" 5|10.

14 — Angelo Gonçalves (Paulista) — 9'01" 4|10.

15 — Julio de Moraes (Carioca) — 11'35" 3|10.

COMO FORMARÃO OS CORREDORES

Com os resultados acima que, como se sabe, servem para a classificação da ordem de partida, os concorrentes, formarão na seguinte ordem:

1.º PELOTÃO — Oldemar Ramos, Francisco Landi, Geraldo Avellar e Rubem Abrunhosa.

2.º PELOTÃO — Domingos Lopes, Luigi Bianco, Luiz Tavares de Moraes e Santos Soeiro.

3.º PELOTÃO — Kohan Huga, Angelo Gonçalves, João Santos Mauro (Jaburú) e José Bernardo.

4.º PELOTÃO — José Pereira, Rodrigo Miranda e Julio de Moraes.

5.º PELOTÃO — Manoel de Teffé, Thadeu, Quirino Landi, Diogo da Costa e Silva, Fabio Andrado e Amaral Junior.

GAZETA DE NOTICIAS nos pequenos clubs

SERA' HOJE O "MATCH" DECISIVO DA SERIE MARIO CALDERARO — OS FESTIVAES

SERA' DECIDIDA HOJE O TITULO MAXIMO DA SERIE MARIO CALDERARO

DEFRONTAR-SE-ÃO NA CANCHA DA RUA SILVA TELLES O CONFIANÇA E O MANUFACTURA

O Confiança e o Manufactura decidirão hoje o titulo maximo da serie Mario Calderaro da Federação Suburbana. O Manufactura que a occupa a leaderança da alludida divisão baterse-á com o Confiança que o segundo collocado com uma differença de dois pontos.

Será portanto no prelio decisivo que indicará o vencedor da serie, ou o empate das mesmas, que redundará na disputa do melhor de tres entre ambos.

O Confiança e o Manufactura encerraram quinta-feira os prelha de hoje, considerada decisiva para a posse do titulo maximo da série "Mario Calderaro".

CASA MUNDIAL

Malas para viagem, de todos os typos e tamanhos — Pastas, cintos, carteiras — Artefactos de couro — Artigos para presentes — Escolhido sortimento — Preços minimos.

RUA DA CARIOCA, 63

O JUIZ PARA O ENCONTRO

Para dirigir este importante encontro foi designado o sr. José Baptista.

O FESTIVAL DO RENASCENÇA F. C. EM COMMEMORAÇÃO AO SEGUNDO ANNIVERSARIO

O Renascença F. C. commemora hoje, o segundo anniversario da sua fundação. Commemorando á sua data maxima, o gremio do Cattete realiza um festival sportivo cujo programma é o seguinte:

1.ª prova, ás 8 ½ horas — Tupy x Chevalier (infantil) — Juiz, Ary Silva.

2.ª prova, ás 9 ½ horas — Siberio F. C. x Fuzarca. Juiz Wilson Ayala.

3.ª prova, ás 10 ½ horas — Bohemios x Estrella do Norte — Juiz, O. Santiago.

4.ª prova, ás 11 ½ horas — Oriente F. C. x Chevalier F. C. Juiz, José Viriato.

5.ª prova, ás 12 ½ horas — S. C. Combinado x Paris (2.º teem) — Juiz, Oswaldo Santiago.

6.ª prova, ás 13 ½ horas — Liberal x Canadá F. C. — Juiz, Paschoal Stumbo.

7.ª prova, ás 14 ½ horas — Novidade F. C. x Independente F. C. — Juiz, Orlando Santiago.

8.ª prova, ás 15 ½ horas — Trieste F. C. x Paris F. C. — Juiz, Paschoal Stumbo.

9.ª prova, ás 14 ½ horas — Voluntarios x Joalheria Queiroz — Prova de honra, em homenagem ao sr. Jacob Voluch — Juiz, Tarciso Baptista.

FESTIVAL DE S. C. CONTINENTAL

O S. C. Continental realizará, hoje, no campo do Abaeté, sito á rua Visconde do Abaeté, magnifico festival sportivo achando-se o programma assim constituido:

Prova Extra, ás 8 horas — Infantil Continental.

1.ª Prova, ás 9 horas — Fla-Flu.

2.ª prova, ás 10 horas — S. C. Abolição.

3.ª prova, ás 11 horas — Deixa Malhar F. Club.

4.ª prova, ás 12 horas — Rio-São Paulo.

5.ª prova, ás 13 horas — Tijucanos F. Club.

6.ª prova, ás 14 horas — Nova Elvira F. Club.

7.ª prova, ás 15 horas — Cadetes do Mattoso.

8.ª prova, ás 16 horas — Cidade Nova A. Club x Marquez de Valença.

O FESTIVAL DO ANTARCTICA F. C.

HOJE NO CAMPO DO OLARIA

O Antarctica Foot-ball Club promove hoje um festival, no campo de Olaria Athletico Club, á rua Candido Silva n. 121, em Olaria, composto de oito interessantes provas, entre clubs locaes, todas estas dedicadas gentilmente á Imprensa.

Estas provas que promettem ter o maximo de equilibrio, estão assim organizadas:

1.ª prova — Guarany x Central.

2.ª prova — Dedicada ao sr. João Camarão — Combinado Yôyô x Nova Era.

3.ª prova — Fortaleza x Centro Civico Leopoldinense.

4.ª prova — Copo Cheio x S. C. União.

5.ª prova — Dedicada ao sr. Waldemar Gomes — União A. C. x Finlandez.

6.ª prova — Dedicada ao Presidente do Centro Civico Leopoldinense — Independentes do Eclectico x Atlanta.

7.ª prova — Dedicada ao dr. Ary Barroso — Finlandez x Onge Pinguins.

8.ª prova — União F. C. x Villa Nova.

O LIBERAL F. C. INAUGURA HOJE A SUA PRAÇA DE SPORTS

Hoje, o Liberal F. C., da localidade de Alcantara, em São Gonçalo, Estado do Rio inaugurará a sua praça de sports realizando por este motivo um festival sportivo que obedecerá ao seguinte programma:

1.ª prova — Infantil Liberal x Incor — A's 9 horas — Em homenagem ás familias dos socios do Liberal.

2.ª prova — A's 11 horas — Electro Chimica x Liberal (2.º team) — Em homenagem aos veteranos do G. A. Mutondo.

3.ª prova — A's 12.45 — Combinado Pavilhão x Ensacaria F. C. — Em homenagem ao capitão Belarmino de Mattos.

4.ª prova — A's 14 horas — Caldeireiro de Ferro x União — Em homenagem aos associados do Liberal F. C.

5.ª prova — A's 16 horas — Liberal x Vêra Cruz — Em homenagem ao saudoso sr. Vicente Lima Cléto.

Grande corrida rustica, ás 11,30.

VOLLEY-BALL

Primeiro jogo da "melhor de tres" entre o Club Central e o Gremio Tabajara

Realiza-se hoje em Nictheroy, na quadra do Central, o 1º jogo da serie "Melhor de Tres" que disputarão o club local e o Gremio Tabajara. O jogo feminino que terá inicio ás 20.30 horas, está sendo aguardado com vivo interesse. O Club Central é o vice-campeão de Nictheroy, e o Gremio Tabajara tudo fará para não perder a opportunidade de se rehabilitar da derrota frente ao Praia das Flexas. Véra convocou as seguintes jogadoras: Elza — Jacyra — Acyr — Adayr — Ruth II e Ruth I. O jogo masculino deverá ter um desenrolar

Véra, do Gremio dos Tabajaras

empolgante. O Gremio alinhará com os seus renomados jogadores Oswaldo — Pinto — Aloysio — Môa — Danilo — Waldyr II — Waldyr I — Wilson. A delegação partirá na barca que sahe ás 10.30 horas.

Em todo caso Oswaldo Mello, technico que trabalhou com carinho, espera collocar em campo um quadro á altura do nosso nome. Os rapazes do Estado do Rio, se encontram preparados e deverão proporcionar uma grande partida para os que forem ao gramado do Botafogo F. C. á Rua General Severiano.

O JUIZ

Ao que arbitrará o grande cotejo Heitor Marcellino, o veterano player paulista.

A PRELIMINAR

O encontro preliminar será entre os Juvenis do Botafogo e Bomsuccesso.

PETROPOLIS

VENDE-SE CASA

Na rua Coronel Veiga, entrada da cidade de Petropolis, local de elite, situação verdadeiramente privilegiada, muito pittoresca e saudavel, vende-se predio recem-construido e de perfeito acabamento. Bello panorama e varias linhas de omnibus á porta. Tem tres quartos, duas salas, banheiro confortavel, dispensa, ampla cozinha e outras commodidades. O terreno mede 13 e 70 de frente, por 65 de fundos, permittindo folgadamente a construcção de outro predio.

Preço 55 contos. Mais informes com Julio, na rua do Ouvidor, 104.

PIOR A EMENDA DO QUE O SONETO...

O CASO DA PRESIDENCIA DO S. CHRISTOVÃO

As eleições realizadas sexta-feira ultima, no S. Christovão não resolveram a crise com que o club alvo se vinha debatendo.

Como é de dominio publico, até á ultima hora o candidato á presidencia do club era o sr. Leopoldo Del Valle. Nas rodas sanchristovenses e nos meios da Imprensa sportiva era pelo menos o que constava e o que, ao que se dizia, estava assento entre os conselheiros a quem competia eleger uma nova directoria.

Na hora derradeira, comtudo, surge o nome do sr. Monteiro de Rezende, que, com surpresa, foi o suffragado para presidente, embora se soubesse de antemão que esse dedicado elemento não estava disposto a acceitar o cargo.

Eleito para a presidencia, á revelia, o sr. Monteiro de Rezende, coherente com sua anterior attitude, não acceitou o cargo, creando-se com isso um impasse que veiu, afinal de contas, aggravar a crise.

O exame destes factos leva-nos a conclusão que o Conselho do club alvo não soube agir com a devida ponderação em tão delicada circumstancia.

Sejam quaes forem os titulos e o merecimento do sr. Monteiro de Rezende, aliás, sem favor, uma figura de real prestigio e valor dentro do club e nos meios sportivos, não ha explicação para essa brusca reviravolta de ultima hora de escolher seu nome, quando S. S. se declarara peremptoriamente desinteressado da presidente e, sobretudo, quando estava assenta a escolha do sr. Del Valle.

Não faltam no quadro do S. Christovão outros nomes além dos citados paredros, dignos de occupar a presidencia do club. Logo, se o Conselho achava que era necessario outro nome que não o do sr. Del Valle, o mais coherente e leal seria desde logo escolher um terceiro candidato, uma vez que o sr. Monteiro de Rezende, como era sabido, não acceitaria o cargo.

O resultado disso tudo é que o sr. Del Valle, diante da insolita attitude do Conselho, não mais acceitará a presidencia, ficando assim as coisas piores do que estavam.

O Club de Regatas São Christovão tem nova directoria

A ultima assembléa geral realizada no veterano Club de Regatas São Christovão, elegeu para dirigir os seus destinos a seguinte directoria:

Presidente, dr. Henrique Maggioli. — 1.º vice-presidente, dr. Cyro Aranha. — 2.º vice-presidente, Oswaldo Eloy dos Santos. — 1.º Secretario, Fortunato Medina Coeli. — 2.º Secretario, Armando Lucas Ferreira. — Thesoureiro Moacyr Pinheiro. — Director Geral de Sports, Bernardino Velloso. — Director de Patrimonio, Frederico Von Doellinger.

APONTAR as falhas das communicações postaes e telegraphicas é concorrer para melhoral-as. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*

TENNIS

Pelo avião da Pan American Airways, regressam hoje para os Estados Unidos os tennistas norte-americanos Frank D. Guernsey Jr. e William D. Mc Neill, que acabam de participar de varios jogos internacionaes no Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre. Pelo avião anterior, na quinta-feira, partiram os seus collegas Thomaz E. Cooke e sua esposa Sarh Palfrey Cooke.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

ESTREAM HOJE, CONTRA OS FLUMINENSES OS CARIOCAS

Mais uma rodada do Campeonato Brasileiro de Football terá lugar hoje, a tarde onde farão sua estréa os Cariocas, enfrentando os Fluminenses. Alliás o nosso seleccionado não representa o que temos de melhor, pois que, varios elementos não foram convocados e outros pediram dispensa allegando necessitar de repouso. Assim não se conhece ainda qual será o "onze" que nos representará.

As carreiras de hoje no Hippodromo da Gavea

COTIA (A. Molina), PITANGUY (S. Batista), ADONIS (J. Zuniga), CIMITARRA (O. Santos), BULANDY (J. Morgado), MIRAPINIMA (F. Cunha), SUFFRAGIO (O. Fernandes) e CAMÕES (P. Gusso) — são as nossas indicações

MONTARIAS OFFICIAES — COTAÇÕES — INFORMES GERAES E PALPITES

1.º parco — DOMINÓ — 1.200 metros — 10:000$.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Porã, W. Cunha	55	30
1	2 Descoberta, C. Morgado	55	70
2	3 Cotia, A. Molina	55	25
2	4 Loretta, G. Costa	55	30
3	5 Ocelera, J. Zuniga	55	35
3	6 Cachaça, S. Batista	55	90
3	7 Tafetá, A. Araujo	55	60
4	8 Bateria, C. Britto	55	90
4	9 Arypunan, J. Morgado	55	35
4	" Marcelina, P. Simões	55	35

PORÃ — Ha fé em sua victoria. Suas condições de preparo são boas.

DESCOBERTA — Nada deverá pretender.

COTIA — A mais veloz concorrente do parco, bem montada e num "tiro á feição".

LORETTA — Estreante.

OCELERA — Reapparecerá em condições de fazer sua a victoria.

CACHAÇA — Remotas possibilidades.

TAFETÁ — Seu "debut" foi fraco. Não cremos em que possa fazer algo.

BATERIA — "Chance" reduzida, pois têm sido pessimas suas apresentações.

ARYPUNAN — Auxiliará a sua companheira de farda.

MARCELINA — A mais perigosa adversaria do Cotia, a qual já suplantou em 1.000 metros, quando foi batida pela Dola.

2.º parco — UMBARÚ — 1.200 metros — 10:000$.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Tiberium, L. Meszaros	55	27
1	2 Badajoz, C. Pereira	55	35
2	3 Pitanguy, S. Batista	55	25
2	4 Soberano, A. Araujo	55	30
3	5 Polo, R. Benitez	55	36
3	6 Druso, G. Costa	55	20
4	7 Ruy Barbosa, A. Molina	55	60
4	8 Tabú, W. Cunha	55	80

TIBERIUM — Vem de apresentações honrosas que o collocam em plano superior desta feita.

BADAJÓZ — Ha fé em seu triumpho.

PITANGUY — A força do parco. Vem de um 3.º lugar para Voltaire e Mermoz.

SOBERANO — Desta feita, a distancia e pista são mais do seu agrado.

POLO — Foi muito visado nas apostas, fracassando, porém. Desta vez, estará apto a levar de vencida aos seus adversarios.

DRUSO — Nas mesmas condições de sua ultima apresentação.

RUY BARBOSA — Vae bem montado, podendo até ganhar o parco.

TABÚ — Nada deverá pretender.

3.º parco — INDAYATUBA — 1.600 metros — 6:000$000.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Angaby, D. Ferreira	52	30
2	2 Neguinho, R. Benitez	52	30
3	3 Ita, n/c.	50	50
3	4 Ará, A. Araujo	50	60
4	5 Adonis, J. Zuniga	53	15
4	" Ambar, L. Benitez	52	15

ANGAHY — Reapparece em boas condições de "training".

NEGUINHO — Vem de dois brilhantes triumphos, ostentando irreprehensiveis condições de preparo. Optimo azar.

ITA — Não será apresentada.

ARÁ — O "tropel" é mais forte. Temos que nada fará.

ADONIS — A maior "barbada" do programma. Poule de... 11$.

AMBAR — Para se livrar da sobrecarga, no Classico "José Calmon", em que irá intervir, bem possivel e recommendavel seria deixar o triumpho pertencer ao seu companheiro de blusa, contentando-se com a "dupla da casa", que reputamos coisa liquida.

4.ª — Premio OYAPOCK — 1.600 mts. — 6:000$.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Cimitarra, P. Simões	52	25
1	2 B. Keaton, A. Araujo	57	60
2	3 Faceta, R. Silva	48	50
2	4 Jarandina, N/c.	56	80
3	5 Figurante, D. Ferreira	57	50
3	6 Zenobia, N/c.	50	40
4	7 Almoravides, G. Costa	53	25
4	" Letonia, N/c.	43	25

CIMITARRA — Desta feita, livre dos estreantes "sopeiros", a veloz tordilha dos Gusso não deverá ser batida.

BUSTER KEATON — Não cremos em que possa fazer alguma coisa de util.

FACETA — Sua ultima apresentação foi boa. Na pista secca, perfilar-se-á como adversaria n.º 1 de Cimitarra.

JARANDINA — Não será apresentada.

FIGURANTE — Adversaria temerosa, pois não tem sido má "figurante".

ZENOBIA — Não será apresentada.

ALMORAVIDES — E' veloz, mas terá em Cimitarra uma especialista muito superior, neste ponto.

LETONIA — Não será apresentada.

5.ª — Premio EVEREST — 1.800 mts. — 10:000$ — Betting.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Barulho, A. Molina	55	50
1	2 Mermoz, L. Benitez	55	30
2	3 P. Verde, S. Batista	55	50
2	4 Dola, G. Costa	53	50
3	5 Não me esqueças! W. Cunha	53	30
3	6 Brutus, J. Zuniga	55	35
4	7 B. Aimée, H. Soares	53	30
4	8 Guajirú, P. Simões	55	50
4	" Bulandy, J. Morgado	55	50

BARULHO — Se não apresentar melhoras subitas, em seu estado, nada deverá pretender.

MERMOZ — Veiu para esta turma sem ter obtido victoria. Seria questão de "quisilia"?

P. VERDE — Um dia corre bem noutro actua como um "sendeiro". Porque será?

DOLA — A distancia lhe dá grande "chance" de victoria.

NÃO ME ESQUEÇAS! — Vem de um 3.º logar, estando, desta feita, com probabilidades mais dilatadas.

BRUTUS — E' animal para o longe, mas suas ultimas apresentações não têm sido recommendaveis.

B. AIME'E — Optima potranca, com caracteristicas de "stayer". A melhor indicação aos azaristas.

GUAJIRU' — Fará corrida para o seu companheiro de farda.

BULANDY — Um dos mais indicados para ganhador, devendo desta vez, fazer figura bonita.

6.ª — Premio ALTER EGO — 1.400 mts. — 5:000$ — Betting.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Mirapinima, F. Cunha	54	35
1	2 Irun, C. Morgado	56	60
1	3 Copa Roca, O. Serra	54	35
2	4 Sceptro, L. Benitez	56	35
2	5 Kemal, L. Leighton	56	70
2	6 Circeu, A. Araujo	54	90
3	7 Apa, W. Cunha	54	50
3	8 Yucoá, J. Zuniga	54	60
3	9 Delma, C. Pereira	54	35
4	10 Secretario, H. Soares	56	35
4	11 Uruassú, P. Simões	56	40
4	" Gaibú, J. Morgado	56	40

MIRAPINIMA — Seu triumpho ultimo foi conquistado com facilidade. E' a força.

IRUN — Remotas possibilidades.

COPA ROCA — O "tropel" agora é mais "aborrecido".

SCEPTRO — E' veloz e a distancia é curta. Se não ganhar, formará a dupla.

KEMAL — Vae bem na grama, achamos, porém, que pouco deverá fazer.

CIRCEU — E' animal de melhor classe, porém, "remendadado". Não cremos.

APA — Azar viavel.

YUOCOA' — Sua ultima collocação obtida não deverá ser levada em conta.

DELMA — Decidirá com o eptro a poss. do commando do pelotão. Logo...

SECRETARIO — Seus responsaveis nutrem esperanças em sua victoria.

URUASSU' — Com Gaibú, forma uma chave muito forte.

GAIEU' — São dilatadas suas possibilidades.

7.ª — Premio Classico JOSE' CALMON — 15:000$ — Betting. — 2.000 mts.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Ih! Ta! Tan!, L. Mezaros	56	40
1	" M. Alvo, L. Leighton	56	40
1	2 Apis, R. Sepulveda	54	60
1	3 Sucuruvy, N/c.	56	60
2	4 Arypurú, P. Simões	55	40
2	5 Suffragio, O. Fernandes	54	40
2	6 Alcatéa, A. Araujo	53	30
2	7 Brasil, H. Soares	50	60
3	8 E'galo, P. Gusso	56	50
3	9 Azteca, G. Costa	54	60
3	10 Bailador, W. Cunha	55	60
3	11 Mahú, S. Batista	54	90
4	12 Sylpho, A. Henriques	56	90
4	13 Affago, D. Ferreira	53	60
4	14 Ambar, L. Benitez	54	40
4	" Altona, J. Zuniga	53	40

IH! TA! TAN! — Seu ultimo e surprehendente triumpho o credenciou para arcar com as responsabilidades de favorito do Classico.

MONTE ALVO — Reforçará sobremodo a chance da "chave" n. 1.

APIS — O melhor azar do parco.

SUCURUVY — Não será apresentado a correr.

ARYPURU' — Já tem competido para adversarios mais fortes. Perigosissimo concorrente.

SUFFRAGIO — Nas mesmas condições do Arypurú. Com "chance" dilatada de victoria.

ALCATE'A — O "tiro" é de sua feição.

BRASIL — Potro de futuro, sendo adversario sério, desta feita.

E'GALO — Tiro, peso, pista e jockey á sua feição.

AZTECA — A turma não lhe é estranha, podendo, pois, figurar honrosamente.

BAILADOR — Correndo livremente na frente, não será batido. Suas condições actuaes são de completo apuro.

MAHU' — Sua ultima carreira foi boa, porém a distancia de agora é muito longa.

SYLPHO — Venceu hontem, devendo por isto supportar a sobrecarga preestabelecida. Difficil.

AFFAGO — Seus privados foram convincentes, mas, sua ultima e decepcionante "performance" produzida não o recommenda.

AMBAR — Neste "tiro", achamos positivas suas possibilidades, não nos surprehendendo o seu triumpho.

ALTONA — Nada deverá fa... terreno normal a não ser forçar o "train", favorecendo a carreira do seu companheiro. Em pista pesada, será outra coisa, pois é "lameira" n.º 1.

8.ª — Premio Classico FIRMIANO PINTO — 1.300 mts. — 15:000$.

Ponto	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Camões, P. Gusso	56	22
2	2 Bauá, D. Ferreira	49	60
3	3 Bolero, A. Molina	55	40
4	4 Botucatú, J. Zuniga	56	22
4	5 Tamoyo, L. Leighton	58	25

CAMÕES — Com a montaria do Gussinho, será difficil a derrota do cavallo gaucho.

BAUA' — Na pista pesada, não perderá o parco. Na grama leve, não cremos que possa fazer algo.

BOLERO — Nada deverá fazer, a não ser que demonstre melhoras subitas, pois é um Classico...

BOTUCATU' — Vem de empatar com o Camões, apesar da má conducç... que teve. Com o Zuniga, a coisa é outra.

TAMOYO — Temos que, desta feita, o filho de Violator terá de demonstrar tudo quanto vale para supplantar a estes adversarios.

O primeiro parco será corrido ás 13,20 horas.

NOSSOS PALPITES

Cotia — Marcellina — Ocelera.

Pitanguy — Tiberium — Ruy Barbosa.

Adonis — Ambar — Neguinho.

Cimitarra — Faceta — Almoravides.

Bulandy — Dola — B. Aimée.

Mirapinima — Sceptro — Delma.

SUfragio — Arypurú — Ih! Ta! Tan!

Camões — Tomoyo — Botucatú.

FORFAITS

Não serão apresentados a correr hoje, os animaes ITA, ZENOBIA, LETONIA, JARANDINA e SUCURUVY.

PRESENTES PARA AS FESTAS

ESCOLHA UM DE UTILIDADE E QUE, ESTANDO NA MODA, SATISFAÇA AO MAIS EXIGENTE GOSTO, ESCOLHENDO-O NO VARIADO SORTIMENTO DE:

CARTEIRAS, PORTA-NICKEIS E CINTOS DE CROCODILO, PASTAS, MALETAS E ESTOJOS PORTATEIS, SELAS E ARTIGOS DE MONTARIA EM GERAL,

QUE A CASA DAS LONAS ESTA' VENDENDO A PREÇOS AO ALCANCE DE TODAS AS BOLSAS.

A CASA DAS LONAS (unica no Rio) é á RUA S. JOSE' NS. 8 E 10, e não tem filiaes

POSSUE TAMBEM A MAIOR PADRONAGEM EM LONAS LISAS E LISTADAS PARA TOLDOS, BARRACAS PARA PRAIA, ASSIM COMO E' DEPOSITARIA DAS AFAMADAS REDES CEARENSES. — TODAS AS LONAS SÃO DE CORES FIRMES.

A SABBATINA DE HONTEM NO PRADO DA GAVEA

Movimento technico das carreiras

1.º parco — YOKOSUKA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Xamete, 56 ks., L. Leighton
2.º Kisber, 56/53 ks., O. Fernandes
3.º Recatada, 52 ks., A. Britto
4.º Batucada, 52 ks., C. Pereira
5.º Nickel, 56/53 ks., A. Dias
6.º Madureira, 43 ks., R. Urbina

Tempo: 101", Ganho facil por varios corpos; o 3.º a pescoço. Rateio de Xamete, 19$700; dupla (23), 31$600. Placés: 16$200 e 29$500. Movimento: 30:310$000. Entraineur: Eurico de Oliveira. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: Jorge Jabour.

2.º parco — VERONICA — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Perigosa, 52/49 ks., O. Fernandes
2.º Raio de Sol, 56 ks., P. Simões
3.º Nuncio, 48 ks., D. Ferreira
4.º Soissons, 52/49 ks., H. Molina
5.º Ural, 55/52 ks., C. Britto
6.º Mandão, 53/50 ks., A. Gomes

Tempo: 79" 1/5. Ganho firme por varios corpos; o 3.º a um corpo. Rateio de Perigosa, réis 42$700; dupla (34), 83$000. Placés: 21$500 e 41$700. Movimento: 30:720$. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: E. & A. Assumpção. Proprietario: Arlindo C. Rosa.

3.º parco — THANKERTON — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Bill, 51/48 ks., A. Gomes
2.º Az de Ouros, 48 ks., A. Britto
3.º Lafayette, 55/52 ks., O. Fernandes
4.º Matto Alto, 58/55 ks., C. Britto
5.º Braila, 52/49 ks., M. Tavares
6.º Forriel, 52/49 ks., H Molina

Tempo: 98" 2/5. Ganho facil por varios corpos; o 3.º a varios corpos. Rateio de Bill, 66$600; dupla (34), 27$600. Placés: réis 25$200 e 12$500. Movimento: 43:530$000. Entraineur: Loreto A. Gomez. Criador: Fernando Gaffrée. Proprietario: Guilherme P. Penteado.

4.º parco — PRATEADA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º Sylpho, 48/49 ks., L. Leighton
2.º May be, 53/50 ks., A. Gomes
3.º Condal, 55 ks., W. Cunha
4.º Nhá Duca, 49 ks., A. Britto
5.º Carnaval, 48/40 ks., O. Santos
6.º Aedo, 51 ks., H. Soares
7.º Cedula, 58/55 ks., O. Fernandes

Tempo: 98" 4/5. Ganho firme por dois corpos; o 3.º a igual distancia. Rateio de Sylpho, 21$700; dupla (13), 48$900. Placés: réis 15$900 e 13$500. Movimento: 50:750$. Entraineur: João Coutinho. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Antonio F. da Silva.

5.º parco — QUEVI — 1.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.º Yokosuka, 54 ks., A. Molina
2.º Quevi, 50 ks., L. Leighton
3.º Messancy, 48 ks., D Ferreira
4.º Galantre, 56 ks., S. Batista
5.º Igarité, 51 ks., A. Gomes
6.º Discreta, 54 ks., W. Cunha
7.º Obuz, 56 ks., C. Morgado

Não correu Marumbi. Tempo: 78" 1/5. Ganho com esforço por um corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Yokosuka, 11$000: dupla (13), 19$600. Placés: 10$600 e 11$400. Movimento: 68:980$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: o criador.

6.º parco — LAFAYETTE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.º [illegible]nguenol, 54 ks., S. Batista
2.º Maroim, 51 ks., L. Leighton
3.º Bradador, 53 ks., H Soares
4.º Divertido, 52/49 ks., O. Fernandes
5.º Mondesir, 50/48 ks., A. Gomes
6.º Oiticoró, 55 ks., C. Pereira
7.º Lido, 55/52 ks., A. Araujo

Tempo: 105" 2/5. Ganho com esforço por 3/4 de corpo; o 3.º a dois corpos. Rateio de Sanguenol, 51$200; dupla (34), 43$400. Placés: 19$800 e 14$800. Movimento: 70:110$. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Francisco A. Vieira.

Movimento geral de apostas: 294:460$. Concursos: 92:360$. Estado da pista de areia: leve.

O Departamento acceita, para o exterior, encommendas até um kilo (PETITS PAQUETS), mediante o pagamento de taxas reduzidas e formalidades simples.

A nova directoria do C. R. do Flamengo

O Conselho Deliberativo do C. R. do Flamengo, em sua ultima reunião resolveu homologar os nomes apresentados pelo sr. Gustavo de Carvalho para dirigir os destinos do club rubro negro no anno de 1941 ficando a directoria do "club mais querido do Brasil", assim constituida:

Presidente: — Gustavo de Carvalho.

Vice-presidente: — Commandante Augusto do Amaral Peixoto Junior.

Secretario-geral: — Dr. Oswaldo Palhares.

1.º secretario: — Dr. Sergio Boisson.

2.º secretario: — José Moreira Bastos.

Thesoureiro-geral: — Pedro Ramos Nogueira.

1.º thesoureiro: — Sylvestre Leite.

2.º thesoureiro: — Carlos Witte.

Director do Patrimonio: — Silvano do Britto.

Director social: — Luiz Leite Pinto.

Director-geral de sports: — Pindaro de Carvalho.

EMPRESA DE OMNIBUS

PASSARO MARRON

RIO — S. PAULO — APPARECIDA

PRINCIPAES AGENCIAS E PONTOS DE PARTIDA:

RIO DE JANEIRO — Praça Mauá, 73 — Phone: 23-0790
APPARECIDA — Largo da Basilica.
S. PAULO — Rua Dr. Almeida Lima — Phone 3-1253.

Do Rio para Apparecida e S. Paulo ás 6 e 7 horas
De São Paulo para Apparecida e Rio de Janeiro, as 6, 8, 10 e 30, 12, 14 horas

PREÇOS: Rio-S. Paulo 60$ — Ida e volta 110$ — Para cidades do percurso, preços relativos

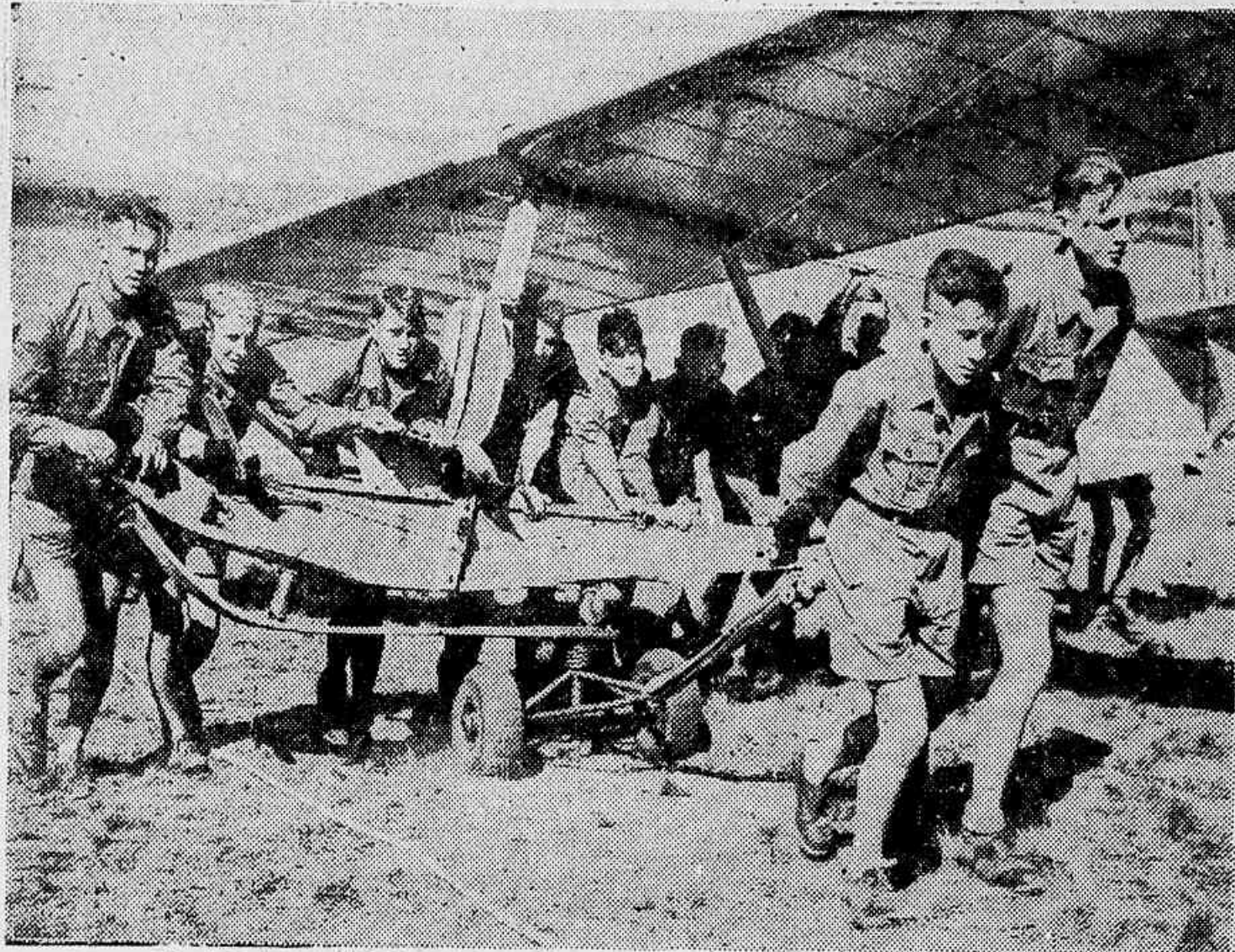
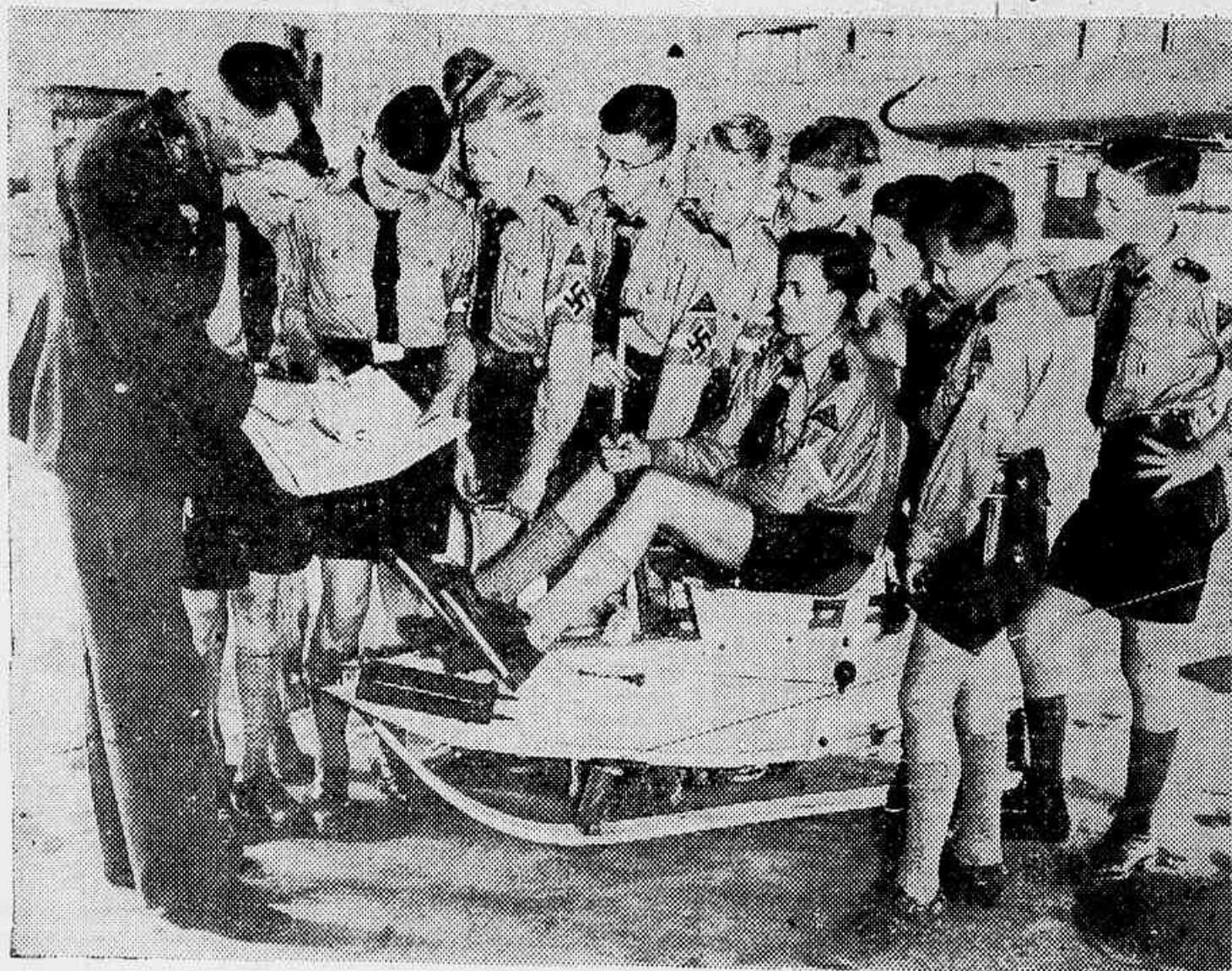
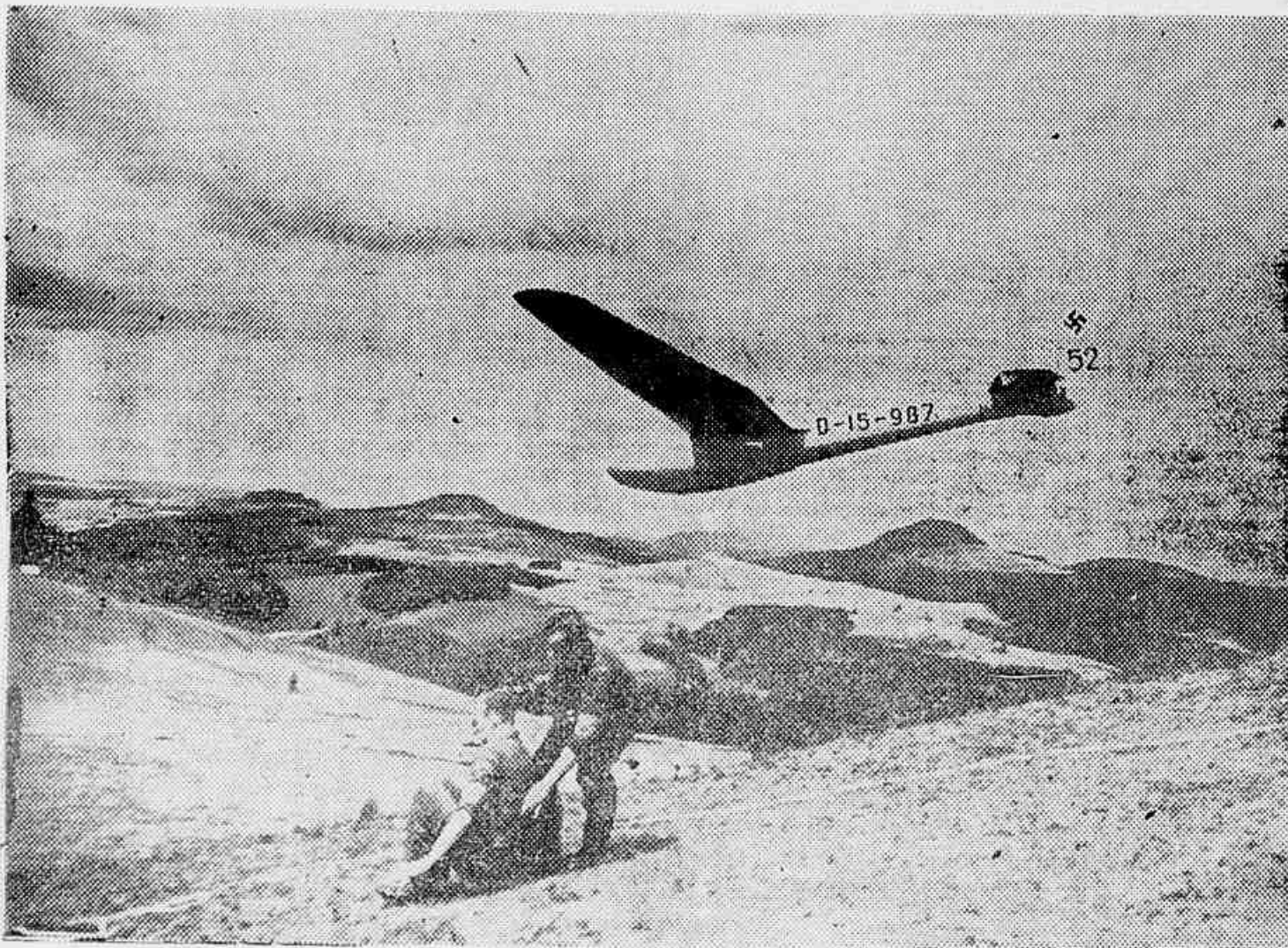
TRANSPORTAMOS PEQUENAS ENCOMMENDAS

Viajem pela rodovia e apreciem as bellas paizagens da terra brasileira!

FUTUROS AVIADORES

Preparando pilotos, a Allemanha garante o poderio de sua força aerea

VOANDO DESDE A INFANCIA

(Photos R. D. V.)

Meninos de um club de aviação, conduzem um apparelho até o declive de decollagem

Uma aula collectiva de pilotagem sem motor

Um avião sem motor em pleno vôo

Um futuro aviador, experimentando um modelo por elle construido

Antes do vôo, o joven recebe as ultimas instrucções

Em uma escola publica da Allemanha, jovens constroem modelos de aviões